



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



Brasília, 2024

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

PAULO FREIRE

A verdadeira educação é aquela que vai ao encontro da criança para realizar a sua libertação.

Maria Montessori

SUMÁRIO

1-Identificação	6
2-Apresentação	8
3- Histórico da Unidade Escolar	9
4-Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	13
5-Função Social da Unidade Escola	16
6-Missão da Unidade Escolar	16
7-Princípios Orientadores da Práticas Educativa	16
8-Metas da Unidade Escolar	19
9-Objetivos	20
• Objetivo Geral	20
• Objetivo Especial	20
10-Fundamentos Teóricos - metodológicos que fundamentam a Prática Educativa	21
11-Organização Curricular da Unidade Escolar	25
12-Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade Escolar	29
• Organização dos tempos e espaço	
• Relação escola-comunidade	
• relação teoria e prática	
• Metodologias de ensino	
• organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s),etapa(s), segmentos, anos e /ou séries ofertadas	
13-Apresentação dos Programas e Projetos institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	31
14- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	33
15-Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na Unidade em parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e / ou com Organização da Sociedade Civil.	36
16- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	37
17- Papéis e Atuações	40
• Serviço especializado de apoio à aprendizagem(SEAA)	40
• Orientação Educacional (OE)	40

• Atendimento especializado sala de recursos- AEE/SR	40
• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador social	41
• Biblioteca Escolar	41
• Conselho Escolar	42
• Profissional Readaptado	42
• Coordenação Pedagógica	42
• Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	42
• Desenvolvimento da coordenação pedagógica	42
• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	43
18- Estratégias Específicas	44
• Redução e abandono, evasão e reprovação	44
• Recomposição das aprendizagens	44
• Desenvolvimento Cultura de Paz	45
• Qualificação da transição escolar	46
19- Processo de Implementação do PPP	47
• Gestão Pedagógica	
• Gestão de resultados educacionais	
• Gestão Participativa	
• Gestão de Pessoas	
• Gestão Financeira	
• Gestão Administrativa	
20- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	47
21- Referências	48

22- Apêndices

51

23- Anexos

107

IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Secretária de Educação: Hélvia Paranaguá

CNPJ: 00.394.676/0001-07

Telefone: 156 / www.se.df.gov.br

Instituição Educacional: Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

CNPJ: 00.519.959/0001-38

Endereço: SQS 113 - Área Especial SN Asa Sul

E-mail: cef04@yahoo.com.br

Contato: 3318-2641

Instagram: cef04bsb

Data de Inauguração: 02/09/1969

Turno de funcionamento: Diurno

Total de alunos : 358

Diretora: Professora Josélia Tavares da Mata Ribeiro

Vice-Diretora: Professora Rosângela Martins dos Santos Santana

Supervisora: Adriana Gonçalves de Souza

Chefe de Secretaria: Priscilla Wylliane Diniz Moraes Menegassi/Camila Gonçalves Antunes de França (Substituta)

Coordenador pedagógico: Thiago Castro Doria de Menezes e Rafaella Lira silva Dos santos (Professora Readaptada)

Orientadora Educacional: Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos

Professores regentes:

- Alexandro Gomes da Rocha- Matemática
- Ana carolina- Matemática-Sala de recursos
- Andréa oliveira de Sá- Português
- Benedito Vieira Valadares de Abreu- História
- Bruno Batista de Paiva- Português
- Evelyn Gabrielle Monteiro Gomes- Matemática
- Gisele Cristina Havrechak Lemos- Ciências
- Hadassah Weizmann Fernandes Levysky - Inglês
- José Raimundo de Sousa Ferreira- Artes
- Luciane Amélia Escaleira- Matemática
- Luiz Roberto Gonzaga - Ed. Física
- Marcela Araújo Ferreira- Ed. Física
- Mateus Baruci Ignacio- Geografia
- Marcus Régis Marques de Oliveira - Matemática
- Rafael Fernandes de Souza – História
- Rafael Zardo – Ciências
- Rafaella Lira silva Dos santos - Artes- Apoio pedagógico- mecanografia
- Raimundo Maxilanne Ferreira- Português
- Raphael de Almeida Silva- História
- Sara Limeira de Santana Epifanio- Geografia
- Veruska Araujo Costa Reis Demes- Artes-Sala de Recursos -Código e linguagem
- Vieline Ferreira Da Silva Lopes- Português- Apoio pedagógico

- Viviane Lopes Barros Villodres Dias - Português - Sala de Leitura/Projetos específicos

Monitor: Maurício Da Conceição Fernandes

Educadoras Sociais Voluntárias: Lucas, Maristela, Samara, Thalita,

Vigilantes: Global

- Júnio Alves
- Paulo Henrique Torres
- Hebert Coringa Leite Silva
- Renato de Andrade

Merendeiras: Confere

- M^a de Fátima da Silva
- Patrícia

Serviços gerais: Juiz de Fora

- Domingos de Araújo
- Lucirene Moraes
- M^a Oneide de Oliveira
- Vanderléia de Sousa
- Tania Maria Silva
-

Membros do Conselho Escolar:

Membro nato - diretora: Josélia Tavares da Mata Ribeiro

Carreira Magistério:

- Hadassah W. F. Levyski de Castro
- Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos
- Vielene Ferreira da Silva Lopes

Segmento pais ou responsáveis:

- Alessandra B. Souza
- Edinalva Maria Do Nascimento
- Francineide G. Da Silva Almeida
- Kireinalysi Lemes O. Cruvinel

Segmento alunos:

- Miguel Satoru Okawachi
- Ícaro Bernardes Barbosa
-

Membros da Comissão Organizadora do projeto político pedagógico:

- **Vice- Diretora:** Rosângela Martins Dos Santos Santana
- **Orientadora Educacional:** Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos
- **Chefe de Secretaria:** Camila Gonçalves Antunes de França
- **Professora** - Viviane Lopes Barros Villodres Dias
- **Professores em geral**

Nível de ensino ofertado: Ensino Fundamental Anos Finais – Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens - 3º Ciclo

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é a identidade da escola. Ela estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino para subsidiar a organização do trabalho pedagógico e a atuação dos professores, materializar o currículo. É democrático, flexível, participativo, dinâmico, intencional, vislumbra objetivos, manifesta o pensamento da comunidade escolar, formaliza um compromisso assumido por professores, servidores, direção e SOE e representantes de pais e alunos, em torno do mesmo projeto. O Projeto Político Pedagógico é o plano de ação que, em um determinado período, vai levar a escola a atingir suas metas. Do planejamento, depois, sairão os planos de aula, adaptados ao cotidiano da escola e manifestar a função social da escola.

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, Unidade Educacional integrante da Rede de Educação Pública do Distrito Federal, com o objetivo de efetivar sua missão institucional, apresenta seu projeto político pedagógico para o ano letivo de 2024 comprometendo-se em proporcionar à comunidade escolar situações de experimentação tornando o ambiente escolar um espaço conectado com o mundo e suas constantes mudanças.

Este Projeto Político Pedagógico apresenta dados importantes sobre a história e organização administrativa, pedagógica e curricular da Instituição. É fruto da constante troca, e reflexão que acontecem nas coordenações pedagógicas, nos encontros e reuniões com pais e alunos, nas avaliações institucionais e das críticas e sugestões registradas pela comunidade escolar resultando em metodologias e estratégias colocadas em prática no dia a dia da escola e por meio dos Programas e Projetos desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

Visando consolidar o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes, adotamos a Organização Escolar em Ciclos que se fundamenta no trabalho interdisciplinar e na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos os estudantes favorecendo o protagonismo juvenil que se concretiza com a realização dos Programas e Projetos realizados no decorrer do ano letivo: ilustrados abaixo.

Na Semana Pedagógica, selecionamos um dia para, junto com os professores, organizar as atividades e projetos que serão desenvolvidos durante o ano, resultando no nosso Calendário Anual de Atividades (ANEXO). No decorrer do ano, nas coordenações pedagógicas, os projetos são estruturados coletivamente pelo corpo docente e equipe pedagógica. Nesta Semana também são iniciados os planejamentos bimestrais dos professores a fim de facilitar o funcionamento pedagógico da escola.

A primeira reunião de pais também é destinada a atualização do PPP (Projeto Político Pedagógico) ela, a Direção, apresenta os funcionários e explana sobre o funcionamento da escola, organização didático-pedagógica e sobre os projetos que serão realizados durante o ano letivo e a comunidade escolar decide se quer que haja alguma alteração. Este ano a reunião aconteceu no dia 02 de março de 2024. Contamos, com a palestra de Tito Oliveira e a temática: "Os FILHOS E A WEB", a presença da Conselheira Tutelar, Maria Alice Santos. Fizemos a entrega das medalhas da ONC-Olimpíada Nacional de Ciências aos nossos alunos, Miguel Satoru e Carolina.

Durante o ano são realizadas outras reuniões de pais para entrega de resultados e para tratar de temas de interesse da comunidade escolar.

Garantimos a participação de todos os segmentos na elaboração do nosso Projeto Político Pedagógico, utilizando as coordenações gerais e reuniões. Encaminhamos o questionário diagnóstico elaborado pelo Google Forms aos pais, alunos e professores, por meio de e-mail, grupos de Whatsapp para conhecer melhor a comunidade escolar e saber sobre o grau de satisfação com a escola, bem como coletar críticas e sugestões para atualização do Projeto Político Pedagógico.

HISTÓRICO

Quantidade de turmas por etapas e modalidades de ensino e turno

		Total de alunos	Quantidade de alunos ENEE
Matutino 1º BLOCO	6º A	20	03
	6º B	30	03
	6º C	30	05
	7º A	22	05
	7º B	22	06
	7º C	22	05
	7º D	22	05
Vespertino 2º BLOCO	8º A	20	07
	8º B	19	04
	8º C	32	04
	9º A	29	05
	9º B	29	05
	9º C	28	04
	9º D	28	03
Total	14	358	64

Criada no dia 02 de setembro de 1969, pela portaria de nº 17 da Secretaria de Educação e Cultura do DF, foi denominada Escola Classe 113 Sul, sob a direção da professora Marilda Guimarães Mundim. De arquitetura modernista, inicialmente, o prédio abrigava crianças do Ensino Regular de 07 a 10 anos e trabalhava com o sistema de Inclusão de estudantes com deficiência auditiva.

Em 23 de dezembro de 1994, na gestão da professora Maria Olinda Rodrigues de Souza, de acordo com a resolução de nº 4.941, foi aprovada a transformação da escola para Centro de Ensino de 1º grau nº 4 de Brasília passando a atender a faixa etária de 11 anos em diante, 5ª a 8ª séries.

Estrutura Física da Escola						
Bloco	Entrada					
1. Direção	Secretaria		Banheiro professoras		Sala do Administrativo	
			Banheiro professores		Sala de coordenação	
02-Sala de Leitura	Vice-Direção				Sala dos professores	
03-Sala de aula 6ºA/8ºA	Pátio interno				16-Laboratório de Informática	
04-Sala de aula 6ºB/8ºB					15-Sala de aula 7ºD/9ºD	
05-Sala de aula 6ºC/8ºC					Banheiro masculino	
					Banheiro para deficientes	
06-Sala de aula 7ºA/9ºA					Banheiro feminino	
					Depósito	
07-Sala de aula 7ºB/9ºB	Sala de Recursos	Depósito	Saída de emergência	Sala de Orientação Educacional I	09-Sala de aula 7ºC/9ºC	
				Sala de Reforço		
Depósito	Espaço externo utilizado para o Novo Mais Educação				Sala dos Servidores	Banheiro dos servidores

Atualmente, com a denominação de Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, atende o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano em consonância com a Lei 9.394/96 (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Resolução 01/2003 do Conselho de Educação do Distrito Federal, a Lei Orgânica do Distrito Federal e o Estatuto de Criança e do Adolescente. É uma escola inclusiva e, em 2017, adotou a Organização Escolar em Ciclos de Aprendizagens de acordo com os documentos: Currículo em movimento da SEEDF e Diretrizes Pedagógicas DF.

Criada para atender ao corpo discente do Ensino Fundamental da 1ª a 4ª série, hoje atende alunos do 6º ao 9º ano. Assim sendo, são necessárias adaptações para uma melhor utilização do seu espaço interno e externo, além da aquisição de equipamentos e aumento de recursos humanos, de maneira a possibilitar o trabalho pedagógico adequado a essa etapa da educação básica. Atendendo às características da faixa etária e da modernidade, criamos uma sala de Leitura e um Laboratório de Informática.

A biblioteca Cora Coralina, ficou desativada por anos, mas foi reinaugurada em setembro de 1999, aniversário de 30 anos da escola, tem como patrona a poetisa e escritora Cora Coralina. Nesse espaço privilegiado, são desenvolvidos vários projetos que incentivam o hábito da leitura como socialização do saber. Ela conta com um acervo adequado à faixa etária dos estudantes realizando empréstimos e projetos interdisciplinares.

O Laboratório de Informática está sendo atualizado. A intenção é de, após a atualização, além de ser utilizado para aulas mais atrativas e interativas, oferecer cursos na área de informática aos alunos, professores e comunidade.

A mudança na faixa etária dos estudantes trouxe algumas dificuldades enfrentadas cotidianamente na dinâmica dos anos finais. Uma delas é a inexistência de quadra de esportes coberta. Devido a essa carência estrutural, os alunos utilizam a quadra de esportes da comunidade ficando sujeitos às possíveis situações de risco por não estarem protegidos pelos limites da escola. Em 2017, a quadra poliesportiva da comunidade foi reformada pela prefeitura da quadra em parceria com a Associação de Pais e Mestres possibilitando a realização das atividades práticas do componente Educação Física e outras atividades coletivas. Em 2023, juntamente com o apoio da prefeitura, fizemos a manutenção da quadra e contribuimos com a pintura da mesma.

Por ocasião de sua criação, o objetivo do CEF 04 era o atendimento aos alunos da comunidade local, além de estreitar as relações com a vizinhança e contribuir mais efetivamente com o grupo social em que estava inserido. Atualmente possui uma comunidade escolar diversificada, poucos estudantes moram na Asa Sul, Asa Norte e Vila Telebrásilia, locais considerados próximos à escola, mesmo assim, a equipe da escola se preocupa em atender aos interesses de sua comunidade escolar, principalmente incentivando a participação efetiva dos pais.

Após vários anos atendendo a alunos especiais com deficiência auditiva, esta unidade de ensino tornou-se inclusiva. Atende, desde então, estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento, Síndrome de Down, Deficiência Intelectual, Física e com Transtornos Funcionais Específicos. Estes estudantes estão inseridos nas classes comuns inclusivas com redução no número de alunos previstas na estratégia de matrícula da Secretaria de Educação do Distrito Federal, possibilitando o exercício do respeito e convívio com as diferenças.

Para atender a clientela do Ensino Especial a Sala de Recursos se tornou Generalista e destinada ao apoio de estudantes necessidades nas áreas física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento, porém ainda há necessidade de professores especializados e/ou mais bem orientados para elevar a qualidade no atendimento a esses alunos bem como aos com Transtornos Funcionais Específicos.

Por alguns anos, contamos com três coordenadores pedagógicos, sendo um para cada área do conhecimento, o que trouxe inúmeros benefícios no que diz respeito à questão da qualidade do ensino. Em 2017 tivemos três coordenadores pedagógicos, um deles responsável especificamente para o Programa de Educação Integral Novo Mais Educação, porém, em 2018 com a saída do Programa, passamos a ter apenas um coordenador gerando sobrecarga de trabalho e possível queda na elaboração das atividades pedagógicas uma vez que a escola também não tem direito a um supervisor

pedagógico. Para 2024, contamos com dois coordenadores pedagógicos, sendo um professor readaptado, que nos dá suporte nas demandas escolares, atuando na mecanografia, porém, respeitando suas restrições específicas.

Faz parte da história desta escola, a Festa Junina, a Gincana do Estudante, o Sarau Literário, as Solenidades de Formatura dos nonos anos, as confraternizações para funcionários e a Semana de Educação para a Vida, atividades que ampliam as possibilidades de socialização e de democratização do ensino.

A instituição ofereceu ensino regular noturno até o ano de 2008. No ano de 2005, por diversos fatores, entre eles, a evasão escolar notada, principalmente, no turno noturno, tivemos o índice do IDEB abaixo do esperado. Por esse motivo, fomos inseridos no Programa Federal Mais Educação e no Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE Escola do Fundescola, que objetivam elevar o desempenho acadêmico dos alunos por meio da disponibilização de verbas que possibilitam adquirir ferramentas e serviços e, assim, provocar mudanças no quadro geral existente na instituição escolar e melhorar o atendimento oferecido aos alunos.

A partir daí, passamos por mudanças que resultaram na melhoria do rendimento dos alunos, sendo possível visualizar o real crescimento da aprendizagem. Saímos de um índice do IDEB de 2,4 e alcançamos a faixa de 5.3, em 2019 alcançamos o segundo lugar do IDEB ficando com nota 5.7, em 2021 não participamos da prova, por este motivo, não tivemos a nota do IDEB contabilizada, em 2023 nossos alunos realizaram a prova SAEB e aguardamos, ansiosamente, o resultado previsto para 2024.

A escola se destaca pela preocupação com uma educação integral e com a formação de cidadãos críticos, conscientes e responsáveis em relação aos seus direitos e deveres.

Na área de conhecimentos, participamos de concursos de literatura e de matemática, obtendo várias premiações. Em 2006, o aluno Jetúlio Hugo Borges Silva foi contemplado com medalha de ouro na Olimpíada de Matemática das escolas públicas e, no ano de 2009, o aluno Emanuel Nunes foi 1º lugar no concurso de redação do Projeto Leio e Escrevo Meu Futuro na modalidade 6ºano. Nos dias atuais a escola continua participando ativamente das Olimpíadas de Matemática e Português

Em setembro de 2013, o projeto “Escola Sustentável” desenvolvido pelos alunos do 6º ao 9º ano foi premiado com o 1º lugar no Circuito de Ciências da CRE Plano Piloto e Cruzeiro, qualificando-se para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Ciência, Saúde e Esporte. Em 2016, sob a Orientação da professora Camila Louly, a escola ficou com o segundo lugar no circuito de Ciências da Diretoria Regional do Plano Piloto, projeto que foi premiado também pela FAP DF. Em 2018 participamos com o trabalho realizado pela professora Adriana Miranda com o tema: Reflexões, diálogos e produção textuais sobre questões de gêneros em sala de aula, uma experiência exitosa.

Atualizando, os resultados obtidos nas Olimpíadas Brasileiras de matemática (OBEMP), em 2017 tivemos como resultado no nível 1,3 menção honrosa e 1 medalha de prata no nível 2, 5 menção honrosa, em 2018 no nível 1, 3 menção honrosa e no nível 2, 3 menção honrosa, em 2019 no nível 1, 4 menção honrosa e 2 medalhas de bronze, no nível 2, 3 menção honrosa e 1 medalha de prata, em 2020 no nível 1, 4 menção honrosa, no nível 2, 1 menção honrosa, 1 medalha de prata e 1 medalha de bronze, em 2021 no nível 1, 4 menção honrosa e 1 medalha de prata, no nível 2, 1 menção honrosa, em 2022 no nível 1, 4 menção honrosa, no nível 2, 2 menção honrosa e 1 medalha de bronze, em 2023 tivemos 10 menção honrosa, sendo 7 de nível 1 e 3 de nível 2.

Em 2023, também tivemos premiação de nossos alunos na ONC- Olimpíada Nacional de Ciências e para 2024, já estamos inscritos nas olimpíadas da OBMEP, OMDF e OBA.

Contamos, também, com professores e/ou estagiários que já foram nossos alunos, e temos ainda a satisfação de receber ex-alunos para visitas ou trabalhos voluntários, demonstrando que os nossos objetivos estão sendo alcançados.

A escola possui um blog, mas desde 2018 está desativado por falta de pessoal para implementá-lo, mas adotamos o **SISPAE**, um novo programa de veiculação de informações por meio da carteirinha de estudante. O programa, além de informar aos pais o exato horário em que seu filho entra na escola, oferece a possibilidade de serem enviadas mensagens, comunicados e bilhetes individuais ou coletivos para os responsáveis, este ano passou a se chamar **Informa Escola** e adaptou-se às novas normas da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal- SEEDF no que se refere a registro eletrônico de frequência do estudante, mas a tradição dos comunicados por escrito continua sendo um diferencial positivo de comunicação com as famílias dos alunos. Em 2020 criou o grupo de WhatsApp com os responsáveis e a escola entrou para as redes sociais, estamos no Instagram com o nome **cef04bsb** onde publicamos todas as atividades desenvolvidas na escola, palestras, oficinas, passeios e também informamos publicações da própria Secretaria de Educação, assim temos mais um meio de entrar em contato com os estudantes e a comunidade de forma mais rápida e precisa.

Para 2024, desejamos retornar com o diário de bordo que é outro instrumento que nos auxilia de maneira pontual e, também, em longo prazo no entendimento da situação das turmas, visto que ele torna possível fazer um mapeamento referente às situações pedagógicas, disciplinares e à frequência dos alunos, possibilitando, dessa forma, particularizar o atendimento das necessidades de cada estudante. Nele os representantes fazem registros diários relevantes das aulas, como o conteúdo ministrado em aula e as atividades para serem realizadas em casa, além de registrar os alunos que faltaram.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O questionário enviado sobre o Diagnóstico da Realidade Escolar, teve como amostra a participação de 200 pais/responsáveis, 12 professores e 131 estudantes. O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília tem uma comunidade escolar heterogênea. Os alunos moram em localidades diversas do entorno – DF ou nas regiões administrativas. São oriundos, principalmente da rede pública de ensino e particularmente da Escola Classe 114 Sul, por ser sequencial dessa UE, mas também recebe estudantes da Escola Classe 413 Sul, estudantes pelo remanejamento e de escolas da rede privada do DF. No decorrer do ano letivo, recebemos alunos de outros estados, principalmente filhos de militares. Também é comum recebermos alunos que já moraram em outros países.

Alguns dos alunos são carentes de recursos econômicos, assistência médica e familiar, não tendo, conseqüentemente, acesso ao lazer, à educação sexual, a programas de prevenção a violências e ao uso indevido de drogas e assistência médica especializada.

A escolha da comunidade por nossa escola se deve a diversos fatores tais como: fuga da violência dos locais onde moram, proximidade do trabalho dos pais, acesso a transporte público (a escola localiza-se próxima às estações 112 e 114 Sul do metrô e a pontos de ônibus do eixo sul) e a qualidade de ensino oferecida.

Os alunos declararam que aprendem na escola, sentem-se motivados e acolhidos, cerca de 81%, nunca sofreu violência dentro do ambiente escolar 45,66% dos estudantes utilizam transporte público para ir à escola, 87,40 possuem celular,

smartphone e 90% tem acesso a computadores/ notebook ou tablet e possuem internet na própria residência, gostam de assistir filmes e gostam de games, 87% dos estudantes não trabalham. Os estudantes acham que o comportamento em sala de aula é bom, que os professores apresentam atividades, aulas diferentes e atrativas, que os atendimentos da escola são muito bons e organizados e que se sentem acolhidos pela equipe gestora, serviço e orientação educacional, professores e profissionais de forma geral.

Assim como o discente, o corpo docente também tem procedência diversa, não apenas em relação ao local de moradia como também quanto a sua formação acadêmica e, em sua maioria, é formado por profissionais com especialização, mestrado e em constante aperfeiçoamento. Em 2013, o grupo se envolveu com a formação do Currículo em Movimento, que faz parte do Projeto EAPE na Escola. A partir desta formação a escola resolveu aderir ao 3º Ciclo de Aprendizagem. Optou-se por alguns anos de preparação para, em 2017, aderir ao 3º Ciclo. O grupo de professores desde 2014 vem se renovando. Este ano, dos componentes envolvidos diretamente na parte pedagógica (professores, orientador educacional, coordenadores e equipe gestora), recebemos para 2024 13 professores, sendo 8 efetivos e 5 contratos temporários, devido às constantes mudanças do quadro o 3º ciclo, implantado em 2017, está sempre sendo discutido pelos profissionais da escola nas coordenações pedagógicas por meio de leituras, palestras e esclarecimentos feitos pela equipe gestora, coordenação pedagógica e orientação educacional, principalmente pela necessidade de se recuperar objetivos de aprendizagens e as fragilidades apresentadas pelos alunos, sendo necessário criar projetos interventivos e trabalhando em sua maioria com metodologias ativas para alcançar a aprendizagem de nossos estudantes.

Nossos professores estão orgulhosos de trabalhar no CEF 04 de Brasília e se sentem apoiados e orientados pela equipe gestora, pela orientadora educacional e pelos coordenadores.

Hoje temos 62 estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Transtorno do Déficit de Atenção) e Hiperatividade, Distúrbio do Processamento Auditivo Central, Dislexia, Dislalia, Disgrafia, Deficiência Auditiva Leve e Moderada, Deficiência Intelectual, Deficiência Física com Altas e Baixas Necessidades Educacionais Especiais, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas habilidades, por isso, temos redução no quantitativo de alunos nas turmas inclusivas. A redução é maior em turmas com alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento.

Para atender ao público alvo do Ensino Especial a escola recebe verba específica, possui rampas e banheiros adaptados. Nossa sala de recursos também há alguns anos atrás, recebeu mobiliário, jogos educativos, computadores, impressoras e notebooks. Em 2018 foram adquiridos alguns exemplares de livros didáticos com exercícios apropriados para adequar os conteúdos de sala de aula e facilitar a aprendizagem destes estudantes. Em 2020, reformamos a sala de recursos para melhor atender nossos alunos no retorno das aulas presenciais. Para o ano de 2024, iremos comprar novos materiais, jogos, para atender nossos estudantes.

A escola conta com Atendimento Educacional Especializado Sala de Recursos Generalista, com 21 alunos do Ensino Especial, composta por duas professoras especializadas, 05 educadores sociais, 1 monitor, que subsidiam o trabalho dos professores do ensino regular e prestam atendimento individualizado aos estudantes do Ensino Especial (Deficiência física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento), bem como às suas famílias e aos demais profissionais da escola.

Temos 41 alunos com Transtornos Funcionais Específicos que são acompanhados pelos outros profissionais da equipe de apoio-Orientação Educacional,

sendo 3 deles, pela Sala de Apoio que funciona no Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília).

Temos um aluno com baixa visão, atendida pelo CDV-Centro De Deficiência Visual, uma aluna cega/ surda, que também possui altas habilidades, frequentando sala altas habilidades no Recanto das Emas.

Além do currículo básico, estão inseridos na grade curricular a Parte Diversificada - PD que trabalha temas atuais e de alcance social com o objetivo de aprimorar, em nossos jovens, valores necessários ao desenvolvimento da leitura e sustentabilidade, tanto do ponto de vista ecológico quanto humano.

Tendo como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as discussões suscitadas em função dos resultados obtidos pelos alunos, os projetos têm envolvido os diversos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, procurando criar um espaço de aprendizagens significativas para os discentes. Esse processo é acompanhado pela Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Sala de Recursos e SOE.

Nos relatórios bimestrais do Rendimento Escolar, analisados nas coordenações pedagógicas, constatou-se uma queda no rendimento acadêmico dos alunos nos últimos anos.

Algumas das causas observadas são: dificuldades dos alunos que chegam a esse estabelecimento de ensino com conceitos básicos defasados na área de Língua Portuguesa e de Matemática; problemas familiares; ansiedade, sonolência; falta de atenção e concentração para realizar atividades por morarem longe da escola e terem de acordar muito cedo; alunos acostumados aos relatórios bimestrais das séries iniciais do Ensino Fundamental, em processo de adaptação à nova realidade de notas e ao ritmo das diversas disciplinas; muitas substituições e licenças de professores e uma crescente dificuldade dos responsáveis em acompanhar a vida escolar de seus filhos, devido ao ritmo acelerado da vida moderna e do período cada vez mais longo de ausência deles na companhia dos filhos. O regime de Dependência também é um fator relevante ocasionando progressões para anos seguintes sem prontidão para aprendizagens subsequentes, mas nosso índice de evasão e repetência vem caindo nos três últimos anos. Esta progressão, sem estruturas subsunçoras desenvolvidas para as aprendizagens inerentes à faixa etária, é um dos motivos que fez a escola decidir-se em optar pela mudança para os Ciclos de Aprendizagem com a perspectiva de realizar um processo de ensino mais individualizado.

Ao término do ano letivo de 2023 atendemos 336 alunos, nos dois turnos, e tivemos os seguintes resultados:

CRE PLANO PILOTO - 53000889 – CEF 04 DE BRASÍLIA 2020

Ano	Transferidos	Aprovados sem dependência	Aprovados com dependência	Reprovados	Afastados por abandono
6º	1	86	-	1	-
7º	6	69	07	1	-
8º	2	93	-	1	1
9º	3	62	-	3	-
TOTAL	12	310	07	6	1

Entre os alunos defasados idade/série, temos alunos com Necessidades Educacionais Especiais amparados pela Estratégia de Matrícula da SEEDF no que se refere a enturmação e inclusão em turmas de Distorção Idade/Série. São alunos que vem progredindo dentro de suas limitações, mas que por motivos diversos não conseguiram acompanhar seus pares. Para 2024 será ofertado o Programa SuperAção para os estudantes com defasagem idade/ano com o objetivo de alcançar, possibilitar e consolidar as aprendizagens suficientes para a progressão do estudante.

Aos estudantes reprovados, serão oferecidos projetos interventivos para recuperar as aprendizagens com vistas à progressão continuada.

Refletindo a respeito dos motivos das retenções, a equipe chegou às seguintes conclusões: os maiores índices de reprovações foram no 7º e 9º anos. Em 2024 haverá necessidade de intervenção no início do 1º bloco. Esta intervenção deve voltar-se para a construção de uma nova rotina, da busca da autoestima, de valores, da importância dada aos estudos para a recuperação de pré-requisitos necessários ao acompanhamento do ano cursado.

Para conhecer melhor a comunidade escolar e saber sobre o grau de satisfação com a escola, bem como coletar críticas e sugestões para atualização do Projeto Político Pedagógico os professores, estudantes, pais ou responsáveis responderam a um questionário diagnóstico e obtemos os seguintes resultados:

FUNÇÃO SOCIAL

Proporcionar uma educação de qualidade aos nossos estudantes visando a construção de indivíduos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar e transformar a sociedade em que vivem, dentro de uma perspectiva de educação integral para que se desenvolvam em todas as suas dimensões (intelectual, emocional, social, artística, física e motora).

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é propiciar situações adequadas ao processo de desenvolvimento das potencialidades do aluno, de modo a priorizar uma atuação autônoma em um ambiente participativo, aberto e integrador, por meio de vivências afetivas, sociais e cognitivas. Facilitar, dessa forma, a socialização e amadurecimento das relações interpessoais com participação efetiva num grupo mais amplo.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICAS EDUCATIVA

Visando consolidar o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes, adotamos, em 2017, a Organização Escolar em Ciclos que se fundamenta no trabalho interdisciplinar e na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos os estudantes.

Os objetivos da Organização Escolar em Ciclos de Aprendizagem, adotados pelo CEF 04 de Brasília estão pautados no Currículo em Movimento da SEEDF, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, no Plano Nacional de Educação e nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Tais

objetivos serão colocados em prática numa ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação e em/para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), nos Eixos Integradores: Letramentos e Ludicidade e, nos Princípios norteadores da Educação Integral listados abaixo:

- **Integralidade:** formar seres humanos de forma plena, crítica e cidadã dando a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersetorialidade:** articular os diferentes âmbitos do Governo buscando potencializar a oferta de serviços públicos para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** promover a interdisciplinaridade e vincular a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- **Diálogo entre a Escola e a Comunidade:** pensar a escola como um espaço para indução de trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.
- **Territorialidade:** a educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo rompendo com os muros escolares podendo ser realizada em outros espaços da comunidade.
- **Trabalho em rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.

Baseado nessas informações, os professores desta Unidade Escolar, trabalham o Currículo em Movimento em sua integridade, onde fazem o planejamento bimestral e anual, tomando como base todas as Diretrizes Curriculares. Os planejamentos são acompanhados pela coordenação e os temas transversais são trabalhados no PD (Parte Diversificada), com a parceria das demais disciplinas.

PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LEI 9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

~~VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;~~

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; [\(Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023\)](#)

IX - garantia de padrão de qualidade; [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. [\(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. [\(Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018\)](#)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. [\(Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021\)](#)

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Princípio da Unicidade entre teoria prática: para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** a interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

- **Princípio da flexibilização:** em relação à seleção e organização dos conteúdos, o Currículo em Movimento das Escolas Públicas do DF define uma base comum, mas

garante certa flexibilidade possibilitando que a escola enriqueça o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao Projeto Político Pedagógico da escola promovendo a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O princípio básico da educação inclusiva deriva do direito de acesso à educação que é assegurado na Constituição Federal de 1988 e reafirmado no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. Independentemente de qualquer limitação, a criança deve frequentar a escola e ter acesso a tudo que é disponibilizado regularmente às outras crianças.

O segundo princípio dessa educação considera que toda pessoa é capaz de aprender. Muito provavelmente, isso não ocorra no mesmo ritmo, nem utilizando os mesmos materiais, mas essa pluralidade faz cada ser humano único.

Por isso, incluir é reconhecer a diversidade de aprendizado e, portanto, ser incansável na busca de alternativas que favoreçam o aprender de múltiplas formas. Isso deve acontecer sempre tendo em vista objetivos de aprendizagem bem definidos e que possam ser acompanhados para avaliar se estão sendo eficientes.

O processo de aprendizagem deve ser trabalhado constantemente, sendo dinâmico e ao mesmo tempo integrado para garantir o desenvolvimento de cada aluno. Afinal, cada criança aprende de um jeito, independentemente de qualquer deficiência. E esse é mais um dos princípios da educação inclusiva. Isso representa um desafio enorme nas escolas.

Portanto os benefícios da educação inclusiva são vários: integrar com a comunidade, tendo as mesmas possibilidades, não só nos estudos, mas, posteriormente, no mercado de trabalho. Quem convive com a diversidade muda sua visão de mundo, as barreiras ficam menores e o respeito e a empatia crescem, o que impacta todas as pessoas: professores, alunos, funcionários e familiares.

METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Com o compromisso de crescer de forma consistente e promover uma educação de qualidade, o CEF 04 de Brasília, busca com um bom planejamento escolar atingir as seguintes metas a curto, médio e longo prazo, mantendo a equipe comprometida, estudante e responsáveis engajados com critérios eficientes para conquistar os resultados almejados .

- Atender ,por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Conscientizar e orientar 100% dos alunos para participação efetiva nos projetos e atividades promovidas pela escola.
- Garantir 80% o avanço do processo ensino- aprendizagem articulada com as áreas pedagógica, administrativa, financeira e de gestão de pessoas.
- Orientar com o apoio do coordenador pedagógico 100% os professores no trabalho de recomposição de aprendizagem, utilizando como base o currículo e o Projeto Político Pedagógico da escola.

- Garantir que 80% da profissionais da carreira magistério, da carreira assistência à educação, professores substitutos, participem das formações oferecidas pela EAPE ou instituições parceiras
- Adquirir materiais didáticos, equipamentos, recursos assertivos, com vista à promoção da aprendizagem e condições de acessibilidade para os estudantes ENEEs.
- Garantir que a comunidade escolar esteja 100% envolvida em ações de promoção da inclusão e cultura de paz na escola.
- Elevar o índice do IDEB adotando medidas de melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver ações pedagógicas e administrativas, contando com o apoio da comunidade escolar, para aplicar todos os recursos financeiros (PDDE e Programa de descentralização e administrativa PDAF) visando melhorar a qualidade de ensino, assegurar aos estudantes o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento das potencialidades do aluno, de modo a priorizar uma atuação autônoma em seu ambiente por meio de vivências afetivas, sociais e cognitivas, formando jovens cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

Objetivos Específicos

Utilizar-se dos recursos disponibilizados pelo Programa Dinheiro Direto na Escola-PDDE, Programa de Descentralização Administrativa Financeira -PDAF e diminuir os índices de evasão fazendo um acompanhamento próximo às famílias e, quando não houver mudanças, encaminhar para Rede de Apoio;

- Diminuir os índices de repetência buscando a efetiva aprendizagem do objetivo a ser alcançado dentro do conteúdo proposto, avaliando continuamente os alunos agrupando-os e reagrupando-os;
- Realizar projetos interventivos para assegurar a aprendizagem reduzindo a repetência;
- Identificar, encaminhar, acompanhar e promover a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais e/ou dificuldades de aprendizagem de acordo com suas limitações;
- Desenvolver processos de construção de conhecimento visando à integração dos conhecimentos tecnológicos, científicos, filosóficos, éticos, estéticos e espirituais para a formação de cidadãos plenos;
- Desenvolver atitudes de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva utilizando as atividades desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem de acordo com a proposta do ciclo;
- Elevar o desempenho escolar dos alunos trabalhando a autonomia e responsabilidade valorizando o desempenho, a participação e o entrosamento entre pares.
- Fortalecer a participação dos pais na escola realizando palestras, debates com temas específicos para a faixa etária dos nossos alunos, utilizando a tecnologia (WhatsApp e

Instagram) para efetivar a comunicação família-escola, fortalecer a APM e o Conselho Escolar;

- Trabalhar com Gestão Democrática;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Desenvolver os temas transversais relacionados a educação sexual, prevenção de violências e uso indevido de drogas por meio de projetos, palestras, seminários e oficinas;
- Promover momentos, na coordenação pedagógica, de troca de informações sobre as avaliações em larga escala;
- Propiciar situações de aprendizagem que favoreçam atuação autônoma, descobertas e exercício de habilidades para o convívio social;
- Associar os conteúdos estudados em sala aos diversos componentes curriculares e aos temas transversais, de urgência social e abrangência mundial;
- Realizar atividades de integração e socialização;
- Concentrar esforços nos componentes curriculares que apresentem um maior índice de alunos retidos;
- Desenvolver projetos de leitura e meio ambiente nas aulas de Projeto Interdisciplinar I, II e III de forma inovadora, criativa e interdisciplinar;
- Propiciar e fortalecer as coordenações por área de conhecimento;
- Disponibilizar acompanhamento pedagógico sistemático e regular aos alunos que não estiverem acompanhando as atividades;
- Promover reuniões e encontros com todos os segmentos da comunidade escolar, pais, alunos, servidores, direção, professores e parceiros da escola;
- Promover interação do aluno/professor com a tecnologia da informação utilizando-se dos recursos pedagógicos presentes no laboratório de informática – Proinfo;
- Fortalecer a Associação de Pais e Mestres- APM e o Conselho Escolar realizando reuniões periódicas para informar, conscientizar, deliberar e validar ações a serem realizadas na escola;
- Sistematizar ações em parceria com a Secretaria de Saúde (Programa de Saúde Escolar);
- Implantar o Plano de Ação e dessa forma minimizar o prejuízo pedagógico através de projetos interventivos, para que os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento da SEEDF referente a cada disciplina sejam alcançados de forma segura para os alunos e servidores desta Unidade Escolar.
- Atender, por meio do Programa SuperAção, o estudante em situação de incompatibilidade idade/ano, possibilitar e consolidar as aprendizagens suficientes para a progressão do estudante.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS- METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A escola adotou, em 2017, a Organização Escolar em Ciclos amparada pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996 e pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Organização do Trabalho Pedagógico em ciclos, na escola, assenta-se na possibilidade de se recorrer à pedagógicas diversificadas a fim de contemplar os múltiplos modos de aprender, tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (SAVIANI, 2007), concepções

teórico-metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes está inserido. Os ciclos para as aprendizagens caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. O Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da **Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural**, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. Nessa perspectiva, é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local. A busca é pela igualdade entre as pessoas, “[...] igualdade em termos reais e não apenas formais, [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária” (SAVIANI, 2008, p. 52). A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da **Pedagogia Histórico-Crítica**, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. A prática social é compreendida

como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais.

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a **Psicologia Histórico-Cultural** destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social. Assim, o objeto da educação trata de dois aspectos essenciais, articulados e concomitantes: a) Identificar os elementos culturais produzidos pela humanidade que contribuam para a humanização dos indivíduos, distinguindo entre o “essencial e o acidental, o principal e o secundário, o fundamental é o acessório” (SAVIANI, 2003, p. 13); b) organizar e refletir sobre as formas mais adequadas para atingir essa humanização, estabelecendo valores, lógicas e prioridades para esses conteúdos.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados meio da aquisição, significação e recontextualização das

diferentes linguagens expressas socialmente. A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final).

Processo de construção de conhecimentos



A diferença entre o estágio inicial (prática social) e o estágio final (prática social final) não revela o engessamento do saber, apenas aponta avanços e a ideia de processo. Sendo assim, o que hoje considerarmos “finalizado”, será amanhã início de um novo processo de aprendizagem. Isso porque professor e aluno “[...] modificaram-se intelectual e qualitativamente em relação a suas concepções sobre o conteúdo que reconstruíram, passando de um estágio menor de compreensão científica a uma fase de maior clareza e compreensão dessa mesma concepção dentro da totalidade” (GASPARIN, 2012, p. 140). Professor e estudantes passam, então, a ter novos posicionamentos em relação à prática social do conteúdo que foi adquirido, mesmo que a compreensão do conteúdo ainda não se tenha concretizado como prática, porque esta requer aplicação em situações reais (Idem). Nessa perspectiva, a prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam dualismos e crescem em meio às contradições. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas. O delineamento dos processos intencionais de comunicação e produção dos conhecimentos é acrescido da compreensão das diversas relações que se estabelecem com e na escola, não se excluindo nenhum daqueles que interagem dentro ou com essa instituição: pais, mães, profissionais da educação, estudantes e membros da comunidade escolar como um todo.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reconhece que a educação é condicionada pela sociedade, mas essa condição é relativa; a educação pode interferir na mesma, contribuindo para sua transformação. Sendo assim, a concretização do Currículo, como elemento estruturante das relações sociais que ocorrem na escola, se dará articulada ao projeto político-pedagógico de cada escola, instrumento que define caminhos na busca pela qualidade social da educação pública do DF. Qualidade

referenciada nos sujeitos sociais que “[...] concebe a escola como centro privilegiado de apropriação do patrimônio cultural historicamente acumulado pela humanidade, espaço de irradiação e de difusão de cultura” (ARAÚJO, 2012, p. 233). Nessa perspectiva, o Currículo é compreendido como “[...] construção, [...] campo de embates e de disputas por modos de vida, tipo de homem e de sociedade que se deseja construir” (idem). E a escola espaço de produção de culturas e não de reprodução de informações, teorias, regras ou competências alinhadas à lógica mercadológica.

Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares, mesmo com a democratização do acesso da maioria da população ao ensino fundamental. O indicador dessa incompletude da escola se revela por meio da não garantia das aprendizagens para todos de maneira igualitária. A SEEDF assume seu papel político-pedagógico como todo ato educacional em si o revela, apresentando este Currículo com uma concepção de educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

Educação Integral: a concepção de Educação Integral assumida no currículo da SEEDF pressupõe que todas as atividades sejam entendidas como educativas e curriculares fazendo parte de um projeto curricular integrado que oferece oportunidades para aprendizagens significativas e prazerosas. Espera-se, com essa lógica curricular, favorecer o encontro interdisciplinar organizando o trabalho pedagógico com novos tempos, horários, planejamentos, prazos, execução de tarefas, propiciando vivências multidimensionais, distribuídas em uma carga horária curricular, articulada e integrada.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Ao iniciar o ano letivo, ao planejar o trabalho em coordenação coletiva, leva-se em consideração a avaliação de todos os processos do ano anterior. A partir daí, com base no Currículo da Educação Básica e no Projeto Político Pedagógico da escola, define-se os temas norteadores, e o calendário de atividades para o ano letivo. Os temas norteadores são trabalhados em forma de projetos de forma interdisciplinar exemplos, Sarau, Semana do Uso Sustentável Água, dentre outros.

Todo bimestre os professores planejam individual e coletivamente os objetivos e as atividades que serão realizadas. Este conteúdo é enviado às famílias e veiculado no mural da sala da direção, na sala da biblioteca e na sala das referidas disciplinas para que haja um maior aproveitamento por parte dos alunos.

Os projetos interdisciplinares são desenvolvidos em geral nas aulas de PD, seus resultados são compartilhados com toda a comunidade por meio de murais, apresentações performáticas e exposições nos sábados letivos móveis.

PARTE DIVERSIFICADA

A carga horária específica para Parte Diversificada é dividida entre os professores com carga residual. Normalmente professores das disciplinas de Educação Física, Matemática, Português, História e Geografia. Este fato compromete a unidade e a continuidade do trabalho desenvolvido em cada turma, mas não inviabiliza o trabalho.

O Projeto Interdisciplinar “Escola Sustentável”, de cunho socioambiental permeia todo o trabalho coletivo. Ele congrega diversas ações nas várias áreas do conhecimento permitindo a integração de estudantes do 6º ao 9º ano.

Na área de letramento, a intervenção é promovida por projeto que procura integrar conhecimentos curriculares com a realidade social do aluno no que toca a defasagem e eventual situação de risco por meio da leitura de textos, livros paradidáticos e produção de texto.

EIXOS INTEGRADORES

O Currículo propõe ainda eixos integradores para os anos finais do Ensino Fundamental: Ludicidade e Letramentos, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir dos letramentos, envolvidos pela ludicidade. Esses eixos nos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à Organização do Trabalho Pedagógico nos ciclos. É essa organização que proporrá intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes. Como mediador do processo de ensino e de aprendizagem, cabe ao professor desenvolver procedimentos que permitam estabelecer interação com e entre todos os estudantes. Nesse sentido, é oportuno considerar as contribuições da Sociolinguística ao pensamento pedagógico, especificamente sua ênfase no estudo das variedades linguísticas, que fornece ao professor referências teóricas para acolher as diferentes formas de falar e os saberes múltiplos que os estudantes trazem para a escola. Ao ver-se respeitado em sua expressão, o estudante percebesse como sujeito de linguagem e possuidor de saberes que, articulados à aquisição de conhecimentos formais, constituem uma teia dialógica e rica de aprendizagens. A prática social compartilhada eminentemente por meio da linguagem é o ponto de contato entre os dois componentes essenciais do processo de ensino-aprendizagem: o professor e o estudante. Repensar a ação pedagógica incorporando os mais variados recursos, como imagem, som e movimento, envolvidos pela ludicidade, é uma forma de tornar significativos espaços tempos de formação; a aula mais interativa atrai os estudantes, o que possibilita um maior desenvolvimento, que vai além da dimensão cognitiva.

No CEF 04 de Brasília o Eixo Integrador é uma estratégia de interdisciplinaridade de uma ou mais áreas de conhecimento em que os estudantes têm a oportunidade de conhecer, integrar e aplicar conteúdos e experiências numa perspectiva de diálogo e interação para a solução de desafios.

EIXOS TRANSVERSAIS

Os eixos transversais possibilitam o acesso do (a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/ modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada. O currículo é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do seu ser como pessoa. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, como é tratado.

Assim, todos os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida atual são importantes e compõem o currículo escolar, sem hierarquia entre eles. Os temas assumidos neste Currículo como eixos interagem entre si e demandam a criação de estratégias pedagógicas para abordá-las da maneira mais integradora possível, mais imbricada, capaz de fazer com que os (as) estudantes percebam as múltiplas relações que todos os fenômenos.

O Currículo em Movimento elege como eixos transversais: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.**

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional. Compreendendo que a educação tem a ver com questões mais amplas e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos gerando oportunidade de criação de identidades os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente possibilitando o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura de mundo, com vivências diversificadas e a construção de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Alguns temas são trabalhados ao longo de todo ano letivo e outros em algumas ações e atividades relacionadas a algumas datas comemorativas.

Educação para a Diversidade - A diversidade pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade. Assim, apresenta-se como um conjunto multifacetado e complexo de significações. Stuart Hall (2003) a define, no campo da cultura, como sendo uma oposição aos pressupostos homogêneos construídos pelo Estado moderno, liberal e ocidental, que se pautou, sobretudo, nos modelos universais, individuais e seculares. Os fenômenos sociais como racismo, machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados, materializam-se fortemente no espaço escolar, acarretando um ciclo de exclusão e de violação de direitos desses sujeitos. Visando ao enfrentamento dessa realidade, a Educação para a Diversidade busca programar ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização desses grupos, tais como negros, mulheres, população LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgênero, Queer, Intersexual e Assexuais), indígenas, moradores do campo, entre outros, a partir de linhas específicas de atuação como a Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação do Campo, Educação em Gênero e Sexualidade, Ensino Religioso, entre outros.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos - A Escola, em seu privilegiado espaço de promoção do Estado Democrático de Direito, não pode exercer uma prática negativa em relação ao que defende e, assim, colocar em xeque seu papel transformador da realidade, pois conforme vem sendo amplamente discutido em inúmeras convenções nacionais e internacionais, a educação é um direito fundamental que contribui para a conquista de todos os demais direitos humanos. Daí a importância de termos a Educação em e para os Direitos Humanos como eixo transversal do Currículo da Educação Básica da rede pública do DF.

Educação para a Sustentabilidade - O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede

e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros. Implementa atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem a uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Busca-se oportunizar a professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atenda as necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras. Nesse sentido, são exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros.

CONTEXTUALIZAÇÃO

De forma geral, a contextualização está sempre presente e vinculando o conhecimento a sua origem e a sua aplicação, na compreensão dos conhecimentos para uso cotidiano e estão estruturados sobre dois eixos principais: a interdisciplinaridade e a contextualização, pois as orientações do professor devem levar em conta o cotidiano do estudante, levando em conta o contexto dos alunos. Somente baseado nisso é que o conhecimento ganhará significado real para o nosso aluno. Do contrário, ele poderá rejeitar a matéria, dificultando os processos de ensino e aprendizagem.

Para que isso não ocorra e o aluno sinta também prazer e gosto pelo conhecimento, entendendo sua importância, o professor precisa definir o tratamento a ser dado ao conteúdo que será ensinado e, depois, tomar as decisões didáticas e metodológicas necessárias para que o ambiente de aprendizagem contextualizada seja eficaz. A contextualização requer a intervenção do estudante em todo o processo de aprendizagem, fazendo as conexões entre os conhecimentos. O aluno será mais do que um espectador, como costumava ser no ensino tradicional, mas ele passará a ter um papel central, será o protagonista, como um agente que pode resolver problemas e mudar a si mesmo e o mundo ao seu redor.

Para tal, o professor precisa criar situações comuns ao dia a dia do aluno e o faça interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, trazendo o cotidiano para a sala de aula e aproximando o dia a dia dos alunos do conhecimento científico. Isso é sempre possível, pois inúmeros e praticamente inesgotáveis são os campos e contextos de experiências vivenciadas pelos alunos e pela escola, que podem ser utilizados para dar vida e significado ao conhecimento. Podem ser abordados aspectos como: problemas ou fenômenos psíquicos, físicos, econômicos, sociais, ambientais, culturais, políticos, etc. Não precisam estar diretamente ligados aos alunos, mas podem fazer referência também aos seus familiares, desde que os estudantes estejam de alguma forma envolvidos com a situação apresentada. O aluno é um ser que tem inesgotáveis campos de experiência pessoal que podem ser usados na contextualização do ensino. Reforçamos aos professores para que usem esse recurso tão imprescindível, que é a contextualização, e dessa forma ter êxito em preparar seus alunos não só para uma memorização que não valoriza os aspectos conceituais, mas estará, na verdade, preparando-os para a vida.

MATRIZ CURRICULAR

Este ano, 13 de fevereiro, retomamos as atividades pedagógicas, como já definidas no calendário Escolar aprovado pela portaria nº 1.139/ SEEDF, de 06/11/2023. Ressalta-se que seguimos o Currículo em Movimento à luz da BNCC, sendo o currículo da educação básica continua a base de toda a organização pedagógica, a SEEDF apresentou a Organização Curricular, indicando objetivos de aprendizagem e conteúdos que devem ser trabalhados e que os desafios educacionais precisarão ser superados de acordo com as necessidades dos estudantes que ainda encontram-se no processo de recomposição das aprendizagens. Ressalta-se que continuamos com o propósito de nortear o planejamento e a organização do trabalho pedagógico, tanto pela equipe gestora e coordenação pedagógica da unidade escolar por meio da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico, quanto, pelos professores com os seus estudantes em sala de aula.

A importância do envolvimento de todos em prol da excelência na oferta dos serviços educacionais e do compromisso com a ética e a coerência entre as ações e os objetivos desta instituição. Sendo assim, serão (re)visitados os objetivos de aprendizagem do currículo com a intenção de evidenciar objetivos de aprendizagem essenciais dos Anos Finais do Ensino Fundamental e assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017, p.05 com o objetivo de priorizar os objetivos de aprendizagens subsunçores presentes no Currículo em Movimento do Distrito Federal do Ensino Fundamental - Anos Iniciais/Anos Finais adotando estratégias e/ou metodologias que não sejam desenvolvidas isoladamente. Realizaremos avaliações diagnósticas para recuperação dos saberes em planejamentos associados às características de uma organização em Ciclos para as aprendizagens, viabilizando a ampliação de tempos e espaços para a implementação de intervenções pedagógicas que visem à recomposição das aprendizagens com vistas a minimizar os impactos no desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos nossos estudantes.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLA

A organização escolar em ciclos, que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, constitui-se por meio de cinco elementos da organização do trabalho pedagógico escolar: gestão democrática, formação continuada dos profissionais da educação, coordenação pedagógica, avaliação formativa, organização e progressão curricular.

Baseado na Proposta: Apresentação para a Organização Escolar em Ciclos, os professores do Centro de Ensino fundamental 04 de Brasília, fizeram uma avaliação diagnóstica para, partindo do conhecimento e dificuldades apresentadas pelos alunos, colocar em prática a proposta dos ciclos para as aprendizagens aprimorando constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar.

A avaliação diagnóstica foi aplicada por cada professor partindo de conteúdos e pré-requisitos básicos que os alunos deveriam apresentar. Foram aplicadas questões de níveis diferenciados para assim tabular os dados dos conhecimentos adquiridos de cada

aluno. A proposta teve como objetivo avaliar o raciocínio, bem como, a escrita, a leitura e interpretação dos estudantes.

Dessa forma, a escola Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília pretende organizar o tempo, o espaço escolar tendo em vista o atendimento aos diversos níveis de aprendizagem, considerando a lógica do processo diferenciada sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa que garanta a aprendizagem e a progressão de todos os estudantes matriculados, por meio dos agrupamentos e reagrupamentos e assim valorizar o trabalho interdisciplinar, na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

Com 358 estudantes no Ensino Regular distribuídos em 14 turmas de Ensino Fundamental Anos Finais têm um horário de aulas com 06 tempos diários em cada turno, mas após a avaliação diagnóstica, realizada por cada professor caso haja necessidade haverá uma reorganização do espaço para melhor desenvolvimento do trabalho e planejamentos de intervenções que busquem garantir as aprendizagens.

MATUTINO		VESPERTINO	
1º Bloco- 6º e 7º anos		2º Bloco- 8º e 9º anos	
Tempo	Horário	Tempo	Horário
1º	7h:15h às 8h:00	1º	13h:15 às 14:00h
2º	8h:00 às 8h:45	2º	14h:00 às 14h:45
INTERVALO - 15 MINUTOS		INTERVALO - 15 MINUTOS	
3º	9h:00 às 9h:45	3º	15h:00 às 15h:45
4º	9h: 45 às 10h:30	4º	15h:45 às 16h:30
INTERVALO- 15 MINUTOS		INTERVALO- 15 MINUTOS	
5º	10h: 45 às 11h:30	5º	16h: 45 às 17h :30
6º	11h:30 às 12h: 15	6º	17h:30 às 18h:15

No 3º Ciclo, a enturmação, incluindo aqueles Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais- AEE/SR é realizada de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, ou seja, obedece aos critérios de idade e desenvolvimento e redução no número de estudantes nas turmas que contém alunos com Necessidades Educacionais Especiais.

REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA

Em 2019, a parte disciplinar do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Portaria nº 15/2015) foi revisado pela Secretaria de Educação pela Portaria nº 180/2019 a fim de, juntamente com o Projeto Político Pedagógico da escola, trazer mais autonomia para gestores e professores, além de proporcionar mais disciplina

nas escolas. O Regimento Interno da escola está de acordo com a Portaria nº 180/2019. É validado anualmente pela comunidade escolar. Primeiro, pelos professores na semana pedagógica e depois, na primeira reunião de pais do ano. Este documento norteia as ações organizadas e disciplinares da escola. Anualmente as famílias recebem este documento.

REUNIÃO DE PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

Bimestralmente, as famílias são convocadas para reunião em que toda a comunidade escolar é esclarecida a respeito de questões coletivas pela equipe gestora na própria escola e o atendimento individual de cada família com a equipe de professores. Nessas ocasiões, tem-se a oportunidade de ouvir anseios e questionamentos da comunidade e respondê-los. Estas reuniões também são contempladas com palestras e oficinas realizadas por profissionais parceiros ou da Equipe de Apoio (Orientador Educacional e EEAA), bem como, com apresentações de atividades realizadas pelos próprios estudantes.

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROGRAMA SUPERAÇÃO

O Programa SuperAção tem como objetivo reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. Diante disso o CEF 04 de Brasília tem como objetivos:

- Atender, por meio do Programa SuperAção, o estudante em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Possibilitar e consolidar as aprendizagens suficientes para a progressão do estudante.

O projeto se desenvolverá no decorrer do ano letivo conforme planejamento pedagógico da equipe docente com proposição de atividades, incluindo o processo com avaliação formativa, integrada nos processos de ensino e de aprendizagem, que busca promover, a partir do que os estudantes demonstram saber em relação aos objetivos de aprendizagem definidos e considerando a intencionalidade docente, sobretudo, baseando-se na avaliação diagnóstica, com vistas ao (re)planejamento de estratégias pedagógicas. Seguindo esse pensamento e diante do propósito de se realizar a avaliação formativa, comprometida com as aprendizagens de TODOS os estudantes, o que de fato será determinante é a coerência pedagógico-avaliativa, considerando, em especial, a concepção de educação que se tem na estrutura do Superação, para atender os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

A Unidade Escolar possui apenas 1 estudante para o programa e organizará a forma de atendimento ao estudante de forma individualizada com elaboração de material didático a ser aplicado e desenvolvido pelo estudante tanto na unidade de ensino como em sua residência.

O estudante atendido pelo Projeto SuperAção terá resultado final e individual específico, considerando as aprendizagens: reprovado, progressão ou avanço escolar:

Reprovação: Os estudantes permanecerão matriculados nos grupos/anos de origem, **Progressão:** Os estudantes estarão habilitados para cursar o ano/grupo subsequente, **Avanço:** Os estudantes avançarão dois anos.

CULTURA DE PAZ

Com a proposta de uma educação que cuida do ser e do conviver o CEF 04 de Brasília, implementa a cultura de paz na escola priorizando atividades e projetos voltados para o direito à vida e ao desejo de viver, valores, protagonismo juvenil, autoconhecimento, projeto de vida, prevenção ao bullying, mediação de conflitos, comunicação não violenta e o exercício da cidadania. São respeitados e trabalhados os princípios da Educação em e para os Direitos Humanos e os princípios da Educação para a Cultura de paz.

O fortalecimento de convivência humana no Aprender a conviver já inicia no horário de entrada do aluno na escola onde, diariamente, são recebidos carinhosamente pela equipe gestora e já detectados os estudantes em atraso e faltosos e realizado o contato com os pais por meio do aplicativo. Neste momento também já se percebe se há alterações emocionais ou físicas nos estudantes e já são tomadas providências. Como a escola é pequena também é possível conhecer e chamar os estudantes pelos seus respectivos nomes o que estabelece uma relação de pertencimento ao ambiente escolar. Cumprimentos cordiais são estimulados em toda a comunidade escolar. As aulas de projeto interdisciplinar desenvolvem atividades voltadas para a preservação do meio ambiente e recuperação das aprendizagens em matemática e português o que auxilia os estudantes a melhorarem a autoestima. Representantes e professores conselheiros são eleitos democraticamente com o apoio da Orientação Educacional fortalecendo o protagonismo juvenil e, mensalmente são realizadas reuniões com os representantes de turma procurando dar voz às reivindicações dos alunos.

Na resolução de conflitos ocorridos no contexto escolar, a escola procura sempre ouvir as partes envolvidas promovendo uma mediação e procurando encontrar uma solução pacífica, mas não deixa de tomar as providências necessárias para cada situação, como contato com familiares e as previstas no Regimento das escolas públicas. Sempre que necessário, os parceiros da rede de apoio são acionados como o Conselho Tutelar e os parceiros da saúde (Centro de Saúde e UNIAE) e da segurança (principalmente o Batalhão escolar).

As ações educativas em sala de aula não se resumem às aulas tradicionais. Os professores usam estratégias diversificadas se valendo de rodas de conversa, apresentação de seminários, apresentação de peças teatrais e jogos, entre outras. A Orientação Educacional também desenvolve, em parceria com os professores, projetos para fortalecer a cultura de paz como o Projeto de Vida com os nonos anos, hábitos de estudo, Oficina das emoções e Plena Atenção para os sextos e sétimos. Também está em

construção o Plano de convivência escolar do CEF 04 de Brasília, ação que fortalecerá a convivência pacífica no espaço escolar.

Firmamos o compromisso com a solução pacífica dos conflitos procurando combater qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade humana por meio do diálogo, da reflexão crítica e de ações de fortalecimento de vínculos nos espaços escolares bem como, no respeito e no reconhecimento às diversidades.

APRESENTAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A escola participa e executa alguns projetos. Esses projetos serão citados, e realizados, terá a participação dos estudantes parcialmente ou em sua totalidade.

- OBMEP;
- Sarau;
- Olimpíada de Língua Portuguesa;
- Concursos de Redação;
- Olimpíada Nacional de Ciências.
- Mostra Cultural;
- Oficinas;
- Arraiá do CEF 04 de Brasília;
- Gincana do Estudante;
- Programa Saúde do Escolar; (Plano de Ação Apêndice)
- Projeto da Biblioteca Cora Coralina; (Apêndice)
- Projeto de Plena Atenção; (Plano de Ação SOE-Apêndice)
- Projeto de Hábitos de Estudos; (Plano de Ação SOE- Apêndice)
- Projeto de Vida;(Plano de ação SOE- Apêndice)
- Educação Financeira (Apêndice)
- Projeto ROUND THE ENGLISH / Projeto CULTURE POCKETS; (Apêndice)
- Projeto Escola com Partidos e Educação Patrimonial (Apêndice)

OBMEP

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas é um projeto nacional realizado anualmente, as inscrições dos estudantes são feitas exclusivamente pela escola. O objetivo principal desta Olimpíada é estimular o estudo da Matemática por meio da resolução de problemas que despertem o interesse e a curiosidade de professores e estudantes. Este ano a primeira fase está agendada para o dia 04 de junho e a segunda fase ocorrerá no dia 19 de outubro. Este ano a professora, Luciane, está ministrando em turno contrário aula preparatória para a OBMEP para os alunos de 8º e 9º anos .

SARAU

Um evento cultural em que os estudantes se encontram para se manifestar artisticamente. O evento envolve dança, poesia, leitura de poemas, histórias, música, teatro e artes plásticas. Os alunos, de maneira espontânea, se inscrevem para apresentar

sua arte e talentos. Para o ano de 2023 temos a proposta de realizar este evento em setembro no dia 16/09, sábado letivo.

OLIMPIÁDA NACIONAL DE CIÊNCIAS

A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) integra o Programa Ciência na Escola e é uma realização de cinco Sociedades Científicas: a SBF (Sociedade Brasileira de Física) a ABQ (Associação Brasileira de Química) o INSTITUTO BUTANTAN a SOCIEDADE ASTRONÔMICA BRASILEIRA e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); ela resulta de um convite do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) às Sociedades e se destina a estudantes do Ensino Médio e do 6^a a 9^o ano do Ensino Fundamental.

GINCANA DO ESTUDANTE

A Gincana do Estudante é uma competição realizada na semana do estudante que acontece no mês de agosto. As turmas representam uma equipe e são identificadas por uma cor, auxiliada pelos professores as equipe precisam ter um mascote, criar um grito de guerra e selecionar alunos para participarem e apresentarem a turma nas provas. A Gincana ocorre dentro da escola, no pátio, tanto para os alunos do matutino como do vespertino. Essa gincana tem como objetivo interagir, divertir e comemorar o dia do estudante.

MOSTRA CULTURAL

A Mostra Cultural é um momento de transformar os conteúdos mais significativos desenvolvidos no semestre ou ao longo do ano letivo. As atividades são realizadas em grupos, com apresentações criativas e originais, para mostrar ao público uma pequena parte de todos os aspectos que foram abordados, trabalhados e aprofundados. Tudo que é exposto e construído pelos alunos é com a mediação dos professores, e o mais importante é que os alunos participem ativamente do processo, dessa forma é que o aprendizado se torna relevante. É importante lembrar que cada um tem um jeito de lidar com a apresentação no dia, uns mais espontâneos e outros mais receosos. O mais importante de tudo é o aprendizado adquirido na construção do evento, o trabalho em equipe, a tomada de iniciativas e decisões, e principalmente a participação ativa em um processo que para os alunos, é um momento de muita alegria e confiança em suas capacidades pessoais.

OFICINAS

As oficinas são atividades realizadas por diversos profissionais convidados pela direção para abordar diversos temas de forma prática e dinâmica, os estudantes fazem inscrições e escolhem de que oficinas desejam participar. Temas como empreendedorismo, fotografia, alimentação saudável, scrapbook, yoga, tecnologia, são oferecidas e temos um dia inteiro na escola apenas com essas atividades, cada oficina possui uma média de 20 a 25 estudantes e eles são convidados a colocar a mão na massa para aprender na prática o que está sendo ofertado. Essa atividade geralmente acontece na Semana de

Educação para vida, que é destacada no calendário da Secretaria de Educação no mês de Maio.

PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR:

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, em parceria com o Centro de Saúde número 08 e SEEDF fazem parte do PSE – Programa Saúde na Escola desenvolvendo ações na área da saúde e alimentação saudável, que se convertem em aprendizados, bem estar e qualidade de vida aos nossos alunos, tais como as campanhas de vacinação, apoio nutricional, palestras, atendimentos oftalmológicos, encaminhamentos e acompanhamento médico. Em 2017 foi desenvolvido o Projeto Chef e Nutri na escola em parceria com a SEDF e o IESB. Em 17 de maio de 2022 recebemos a palestra ” **Prevenção à Dengue**” dos profissionais da UBS 1 da Asa Sul: com Vitória Reis- Médica (ex- aluna do CEF 04 de BSB), Célia Abreu- fisioterapeuta e Jofre Huang- agente comunitário de saúde. Temos também a parceria com a Regional com atendimento oftalmológico para nossos alunos.

Para 2023, trabalhamos em parceria com a UBS, os seguintes temas: Promoção da atividade física, Alimentação saudável, prevenção da obesidade e Prevenção de doenças negligenciadas.

O Programa Saúde na Escola (PSE) enfatiza para 2024 a necessidade de atuação de forma preventiva realizando ações educativas no ambiente escolar, tendo em vista que os adolescentes podem contribuir de forma significativa na identificação de focos do mosquito, limpeza do ambiente, uso de repelentes, além da adoção de comportamentos saudáveis no ambiente familiar. Reitera também a importância de seguir trabalhando a temática da vacinação, de prevenção das violências na escola e promoção da saúde mental, assim como a temática dos direitos humanos, evidenciando a necessidade de construirmos uma sociedade inclusiva, de respeito e solidariedade humana. (Nota técnica nº 4/2024 – CGEDES/DEPROS/SAPS/MS)

PROJETO DA BIBLIOTECA CORA CORALINA

Em meados de 2019, a Biblioteca, passou por uma reforma e foi reinaugurada com o SARAU, onde tivemos apresentações artísticas de alunos e convidados e ficou aos cuidados de duas professoras do CEF 04 de Brasília, sendo uma readaptada e a outra com restrição temporária de atividades, as professoras Adriana Miranda e Viviane Dias.

Em 2020 e 2021, mesmo com o ensino remoto, nossa Biblioteca não deixou de realizar suas atividades, mantendo-se de forma virtual, atualizou, informou, criou arquivos e propôs atividades, de forma brilhante, aos estudantes na Biblioteca Virtual Cora Coralina, por meio do Google Classroom. A Biblioteca também desenvolveu com os estudantes o Clube de Leitura virtual, atividade desenvolvida uma vez por semana para alunos dos 6ºs e 7ºs, no turno vespertino, com a professora Viviane Dias e para alunos dos 8ºs e 9ºs, no turno matutino, com a professora Adriana Miranda.

Em 2022, já finalizado o ensino remoto e retomado o ensino presencial, a Biblioteca Cora Coralina continua desenvolvendo parcerias e estreitando os laços do trabalho pedagógico no cotidiano escolar. Algumas das atividades desenvolvidas pela Biblioteca:

- Premiação anual de leitores (quantidade de livros);

- Projeto “Crítica do leitor” (após a leitura de um livro, o aluno preenche uma ficha de análise da leitura e indica a leitura para um colega);
- Organização de Saraus e Palestras;
- Parcerias com professores, disponibilizando e divulgando seu acervo e realizando atividades nas dependências da escola ou na própria Biblioteca;
- Parceria CEF 04 Bsb e CEFAB-Cruzeiro (rede social instagram e presencialmente);
- Produção de murais temáticos na escola;
- Produção de exposições temáticas na escola;
- Produção de publicações nas redes sociais da escola referentes a datas e eventos.
- Promoção de passeios temáticos em Bibliotecas, Feiras do Livro, Exposições, Cinemas e afins.
- Realização de Rodas de Conversa e Contação de Histórias relativas a temas pertinentes que abordem os Três Eixos Transversais: Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos e Sustentabilidade.

Em 2023, a Biblioteca Cora Coralina foi premiada com o 3º lugar no Concurso de Boas Práticas do MPVE, no “Programa Maria da Penha vai à Escola”. O Projeto consiste em uma Roda de Conversa com estudantes dos 8ºs e 9ºs tratando da temática “Violência no Namoro” e “Namoro Abusivo”, no qual são apresentadas cartilhas desenvolvidas pelos Tribunais do Brasil, vídeos e textos do assunto com o objetivo de um trabalho preventivo de acolhimento e escuta.

PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO/ E OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Em 2023 o CEF 04 de Brasília, participou pela primeira vez, do Projeto do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) criado para difundir o conceito de cidadania plena, o valor da honestidade e colaborar na formação de cidadãos responsáveis. Originário do programa *Cidadão contra a Corrupção*, que consistia em palestras realizadas por servidores e membros do MPDFT nas escolas do DF, o **NaMoral** estreitou este contato com estudantes e, valendo-se de tecnologia social e metodologias ativas, criou uma estratégia gamificada para promover a formação intencional e estratégica das nossas crianças e jovens na construção de ecossistemas de integridade.

Os resultados alcançados, trouxe como benefício uma premiação de 30 mil reais para nossa escola. Este recurso foi utilizado na compra de duas mesas de totó, ventiladores, móveis em geral, e as caixas de som nas salas de aula. Porém, Dentre as muitas transformações promovidas pela aplicação e pelas vivências do **NaMoral**, destacamos:

1. Mudança de comportamento para eliminar práticas antiéticas, mesmo que pequenas, que quase nunca são questionadas e acabam sendo culturalmente aceitas como menos “danosas”...
2. Conscientização sobre as vantagens de adotar comportamento ético, respeitar o que é coletivo, observar e proteger leis e regras de controle social.
3. Formação de pensamento crítico sobre os efeitos da corrupção e sua relação com as pequenas escolhas do cotidiano.

4. Desenvolvimento da autorresponsabilidade, tanto pelos problemas como pela construção das soluções.
5. Sentimento de protagonismo e de poder individual na construção de uma sociedade justa para as próximas gerações.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO PROGRESSÃO CONTINUADA

Na organização escolar em ciclos, o foco é a aprendizagem de todos os estudantes. A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes de forma progressiva e contínua, considerando as diferentes formas de aprender, os diversos espaços e tempos de aprendizagens e os contextos sociais e culturais nos quais as aprendizagens são constituídas.

A progressão continuada pode ser praticada por meio dos seguintes mecanismos:

- **Reagrupamentos** de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas;
- **Avanço dos estudantes de um ano a outro**, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim o indicarem.

A escola poderá ainda acrescentar outros mecanismos após análise pelo conselho de classe, estudos de casos e diagnose. Todavia, deve-se cuidar para não se reduzir a avaliação à aplicação de uma prova. A progressão deve ser resultado de um amplo processo de avaliação. Portanto, o trabalho da escola de 3º Ciclo, em uma perspectiva de progressão continuada, tem como foco as aprendizagens e o desenvolvimento integral do estudante, em um trabalho articulado e sustentado pelos eixos integradores (Ludicidade e Letramentos) e transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), que favorecem uma reflexão sobre a prática educativa e sobre os diversos contextos socioculturais nos quais as aprendizagens ocorrem.

PROGRESSÃO, REPROVAÇÃO E DEPENDÊNCIA DOS ESTUDANTES NO 3º CICLO

Ao final do 1º Bloco (7º ano), os estudantes poderão progredir para o bloco subsequente (2º Bloco) ou ficarão reprovados no (1º Bloco), de acordo com os critérios:

1. Progressão para o 2º Bloco de aprendizagem do 3º Ciclo: Ocorre quando não há defasagem de aprendizagem conforme os objetivos elencados no Currículo em Movimento para o 1º Bloco (6º e 7º anos) ou quando a defasagem se dá em até dois componentes curriculares ao final do bloco. Neste último caso, deverão ser desenvolvidos projetos interventivos (**DEPENDÊNCIA**) no 2º Bloco, para trabalhar as necessidades específicas de aprendizagem e a superação das dificuldades apresentadas. Estes projetos serão desenvolvidos pelos professores regentes por meio de trabalhos, portfólios e avaliações de aprendizagem bimestralmente.

2. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em mais de dois componentes curriculares. Nesse caso, os estudantes deverão ser matriculados no mesmo bloco de aprendizagem (1º Bloco – 7º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos visando o alcance das aprendizagens.

3. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem por não frequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 1º Bloco (no ano em que estiver matriculado), com acompanhamento em projetos interventivos e reagrupamentos, visando ao avanço de estudos no menor tempo possível.

4. Progressão para o Ensino Médio: Ocorre quando o estudante alcançou todos os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento para o 3º Ciclo para as Aprendizagens.

5. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em um ou mais componentes curriculares. Neste caso, o estudante deverá ser matriculado no mesmo bloco de aprendizagem, 2º Bloco (9º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos para seu caso.

6. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem por não frequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 2º Bloco (no ano em que estiver matriculado).

DEPENDÊNCIA

Para estudantes com defasagem em até dois componentes curriculares relativos ao ano anterior serão desenvolvidos projetos interventivos que trabalharão as necessidades específicas de aprendizagem e a superação das dificuldades apresentadas, com o próprio professor da disciplina do Bloco em que o aluno está inserido.

AVALIAÇÃO

Nos Ciclos de aprendizagem a avaliação tem um enfoque formativo tendo por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola.

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS/ AVALIAÇÕES EXTERNAS

A SEEDF adota o termo avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012) que se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação, demanda acompanhamento sistemático das aprendizagens dos estudantes por meio da avaliação realizada permanentemente, a avaliação formativa. Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes adota-se práticas realizadas individual e coletivamente não permitindo que os estudantes avancem sem terem garantidas as suas

aprendizagens. Desta forma, ao final de cada bimestre é preenchido o RFAs que são realizados em formulário próprio conforme a escrituração da SUPLAV e que tem como objetivo informar sobre as fragilidades , potencialidades e objetivos de aprendizagem que o estudante ainda precisa alcançar.

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

Os alunos de 9º ano participam de Avaliação em larga escala como o SAEB. Os professores realizam simulados para os estudantes se ambientarem com esse tipo de avaliação, em especial, a professora de Língua Portuguesa. Outras avaliações, como as avaliações diagnósticas, feitas pelos professores e as encaminhadas pela SEEDF, após a realização e correção, os resultados são analisados, divulgados e trabalhados nas coordenações coletivas. É realizada uma intervenção pedagógica e os professores corrigem as questões com os alunos, retomam e reforçam os descritores que os alunos apresentam maior dificuldade que retrataram o resultado obtido.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Outra avaliação que tomamos como base para realizar planejamentos é a Avaliação Institucional que é um processo de análise permanente da realidade escolar e subsidia a gestão para que seja feito intervenções administrativas e pedagógicas que resulta de forma direta ou indiretamente no contexto escolar , pois identifica as fragilidades e potencialidades na relação entre a escola e a comunidade, e assim, diante dos resultados alimentar o Projeto Político Pedagógico e aprimorar a qualidade do ensino.

ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Nesse sentido, adotamos várias ferramentas/ estratégias que auxiliam no constante acompanhamento individual do aluno e desenvolvimento das turmas, como o diário de bordo, a ficha individual do aluno, e as entrevistas com pais/responsáveis. Também adotamos diferenciados instrumentos de avaliação (provas orais e escritas, seminários, formulários, produções textuais, portfólios, maquetes, apresentações teatrais, etc.) com o intuito de torná-la inclusiva, privilegiando e contribuindo para a conquista dos diversos saberes ofertando espaços alternativos para os alunos, inclusive os com Necessidades Educacionais Especiais realizarem suas avaliações respeitando suas possibilidades.

CONSELHO DE CLASSE

Acontecem regularmente ao final dos bimestres ou extraordinariamente quando necessário. Desses momentos, além dos professores, participam as professoras da Sala de Recursos, Orientadora Educacional. Sua condução é sempre feita pela Direção da escola. Bimestralmente acontecem pré-conselhos de classe para discutir com as turmas a

situação no bimestre, bem como, colher sugestões e questionamentos em relação aos outros segmentos da escola,

Após a realização dos Conselhos de Classe, a comunidade escolar é convidada a participar de reunião quando são apresentados resultados individuais e coletivos, planejamento para o bimestre seguinte e, as famílias são ouvidas em seus questionamentos e anseios.

PAPÉIS E ATUAÇÕES

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS

O CEF 04 de BRASÍLIA, não possui Equipe Especializada De Apoio às Aprendizagens, porém , possuímos três alunos atendidos em outra Unidade de Ensino.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

As ações desenvolvidas pela orientação educacional são realizadas preferencialmente de maneira coletiva e, excepcionalmente de maneira individual, com foco na aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes abordando temáticas de organização e autonomia de estudos, aprendizagem, aprendizagem emocional, enfrentamento às violações de direito, educação em e para os direitos humanos, educação para a diversidade e educação para a sustentabilidade, favorecendo o acompanhamento e articulação com todo o processo pedagógico. Estas ações são materializadas na colaboração com a formação de turmas, estudos de caso, Programa Saúde do Escolar, encaminhamentos para profissionais da rede de apoio, acompanhamentos individualizados a famílias e estudantes e nos projetos realizados: Projeto para eleição de representantes de turma e professores conselheiros, Plena Atenção (sextos anos), Na moral (8º e 9º anos), Hábitos de estudo, Prevenção ao Bullying e Cyberbullying e Projeto de Vida (9º ano).

SALA DE RECURSOS- AEE/SR

A escola conta com Atendimento Educacional Especializado - Sala de Recursos Generalista, atendendo efetivamente 18 alunos do Ensino Especial, composta por duas professoras especializadas, 1 monitor e 05 educadores sociais que subsidiam o trabalho dos professores do ensino regular e prestam atendimento individualizado aos estudantes do Ensino Especial- Deficiência física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento, bem como às suas famílias e aos demais profissionais da escola.

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS DO ENSINO ESPECIAL

Temos cinco educadores sociais voluntários que permanecem em sala de aula auxiliando, os alunos com deficiência física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento, Síndrome de Down nas atividades de vida escolar diária.

MONITOR DO ENSINO ESPECIAL

Devido à Alta Necessidade Especial dos estudantes com Transtorno do Espectro autista, e atualmente a presença de um estudante com deficiência física a escola conta um monitor para acompanhá-lo em questões de higiene e locomoção.

BIBLIOTECA CORA CORALINA

A Biblioteca Cora Coralina foi inaugurada em 2 de setembro de 1999 sob direção de Maria de Fátima Gonzaga e Márcia Sampaio Costa e consta com um acervo de aproximadamente 3 mil livros sendo, em sua maioria composto de literatura infanto-juvenil, brasileira e estrangeira. Possui também diversificada oferta de livros de artes, ciências, história entre outros, oferecendo um rico ambiente de pesquisa e aprendizado.

O ambiente físico da Biblioteca Cora Coralina possui além das estantes com os livros separados em gêneros literários, mesas para estudo e janelas com vista para o verde da quadra 113 sul de Brasília. Sem dúvida é um lugar que possui potencial físico para proporcionar uma agradável atmosfera de aprendizado e desenvolvimento cultural e pessoal dos leitores.

Espaço destinado a colaborar com a formação do hábito de leitura e da reflexão-crítica dos/as estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília por meio da realização de atividades educacionais pautadas na leitura, na arte e na cultura. Os alunos podem utilizá-la no turno contrário às aulas regulares para pesquisas e realização de trabalhos em grupo desde que previamente agendados com a professora da sala de leitura. Os professores regentes também podem levar suas turmas para o espaço com atividades previamente agendadas.

Além das atividades rotineiras também são criadas ações para promover espaços de leitura, reflexão e escrita sobre datas relevantes universais, nacionais, bem como, previstas no calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal; ações de apoio aos projetos do Projeto Político Pedagógico da escola como chás literários culturais; realizar saraus oportunizando que os/as estudantes expressem seus talentos; estimular a arte, a escrita de textos jornalísticos, bem como de resenhas sobre filmes, músicas e livros a serem publicados no jornal do CEF 04 de Brasília.

Em 2019 a Biblioteca ficou aos cuidados de duas professoras do CEF 04 de Brasília, sendo uma readaptada e a outra com restrição temporária de atividades, as professoras Adriana Miranda e Viviane Dias. Em 2019 a Biblioteca foi reformada e a reabertura após a reforma coincidiu com a Semana do Livro e da Biblioteca e a escola realizou um lindo evento contando com a participação do mímico Miquéias e de apresentação

musical dos professores e alunos e apresentação de violino da Janaína que fazia estágio no CEF 04 à época e de um Maestro da escola de Música.

Em 2023, a professora Viviane Dias, participou do evento na UNB, III Narrativas Interculturais, decoloniais e antirracistas em Educação, apresentando o Projeto da biblioteca Cora Coralina, além de suas experiências de incentivo à leitura na escola.

Atualmente a biblioteca Cora Coralina está sob o cuidado das professoras Viviane e Vieline ambas readaptadas que viabilizam empréstimos de livros, orientam os alunos e desenvolvem atividades juntamente com os professores.

CONSELHO ESCOLAR

O conselho escolar do Cef 04, foi atualizado em 2023, em conformidade com a lei nº 4751/2012, de 07 de fevereiro de 2012, que tomou posse para mandato a partir de 2024. Este conselho, tem como participantes, 3 membros titulares da carreira magistério, 2 representantes dos alunos, 4 representantes dos pais e membro nato, a diretora Josélia Tavares da Mata Ribeiro que tomam decisões sobre as dimensões administrativa, financeira e político-pedagógico da escola.

PROFESSORES READAPTADOS

Atualmente, o CEF 04 de Brasília conta com a presença de três professores readaptados, a biblioteca Cora Coralina, está sobre o cuidado das professoras Viviane e Vieline que viabilizam empréstimos de livros, orientam os alunos e desenvolvem atividades juntamente com os professores e na mecanografia temos a professora Rafaella que também é coordenadora de apoio,.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Espaço/tempo para atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola, possibilitando avanços na Organização do Trabalho Pedagógico.

As coordenações são conduzidas pelo coordenador pedagógico e Direção com a contribuição da Orientação Educacional e da Sala de Recursos. Acontecem de forma democrática, colaborativa e comprometida com a melhoria da qualidade da educação, contribuindo para a formação continuada de todos na escola, corroborando as aprendizagens.

Os professores que possuem carga horária de 20h ou 40h sem ser jornada ampliada possuem 8 horas destinadas à coordenação pedagógica semanalmente, no próprio turno da regência.

PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

No CEF 04, o coordenador pedagógico promove a integração dos professores, dos alunos e de todos que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo, de forma harmoniosa, as relações interpessoais. É um profissional que atua entre a direção e os professores com a função de articulação, formação e transformação e assim garante que os trabalhos sejam concluídos dentro dos prazos, além de motivar e manter os professores atualizados, garantindo práticas reflexivas e dialéticas, assegurando a

integração do saber das diversas áreas. As ações do coordenador devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

Desenvolvimento da Coordenação pedagógica

Os professores do 3º Ciclo também são acompanhados e subsidiados pedagogicamente pela equipe de coordenadores intermediários, lotada na Unidade de Educação Básica (UNIEB) da Coordenação Regional de Ensino (CRE) do Plano Piloto. Atendendo ao que está previsto na Portaria nº 03 de 06 de janeiro de 2020 o corpo docente com carga de 40 horas, em jornada ampliada semanais tem 15 horas destinadas à coordenação pedagógica semanalmente, no turno contrário ao da regência que acontecem da seguinte forma:

Segunda-feira	Quarta-feira	Terças, quintas e sextas-feiras
Ocorrem coordenações individuais	Coordenações coletivas Espaço/ Tempo para discussões e reflexões da prática pedagógica, estudo, análise e preenchimento de fichas de avaliação, atendimento a pais e/ou responsáveis. Levantamento sobre os rendimentos, realização de atividades e comportamento dos nossos alunos.	Coordenação por área de conhecimento Ciências da Natureza e Matemática às terças; <ul style="list-style-type: none"> ● Linguagens às quintas; ● Ciências Humanas às sextas. Ocorre a coordenação individual de alguns professores, ou formação continuada dos professores nas respectivas áreas.

ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade.

A escola apoia sempre os professores para que eles valorizem e otimizem o espaço da coordenação pedagógica, no sentido de incentivar a participação dos professores nas formações continuadas, oficinas, fóruns, rodas de conversa e convida profissionais da educação para participarem das coordenações coletivas dos professores. Os professores recebem por e-mail e no grupo de Whatsapp, os cursos ofertados pela EAPE, UnB e Instituições parceiras. Promove durante as coordenações momentos para interações e trocas experiências.

Com o intuito de uma maior interação entre os servidores e para fortalecer os vínculos, propiciar uma boa convivência com respeito às diferenças de opinião, a escola desde a semana pedagógica no início do ano até a confraternização de final de ano, realiza momentos de conversa e interação entre os servidores, passando pela comemoração do Dia das Mulheres, confraternização da Páscoa, comemoração do Dia das Mães, do Dia dos Pais, Dia dos Professores, todos os momentos importantes para o convívio no ambiente escolar uns com mais tempo, outros mais curtos, durante o intervalo, mas sempre significativos. Momentos de sentar junto para rir juntos, sem a preocupação de seguir uma pauta.

A escola oferece recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente, por exemplo: folhas, pincéis para o quadro, pincéis do tipo permanente, lápis, borracha, canetas, lápis, régua, cartolina, papel pardo, tesoura, cola, tinta, bloco criativo,

grampeador tradicional e de tapeceiro e diversos materiais de papelaria para a construção de jogos pedagógicos, sempre dando o suporte necessário para que o professor realize o trabalho para alcançar a aprendizagem de nossos alunos.

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Nas coordenações coletivas é feita uma sondagem para sinalizar alunos faltosos, que não estão realizando as atividades e caso tenha aluno nessa situação a escola entra em contato com a família para saber o motivo das faltas e orientar as famílias. Também é feita uma sondagem para identificar os alunos que necessitam de reforço escolar ou orientações, tanto para o matutino como para o vespertino, em todas as disciplinas. Quando necessário é realizado um projeto interventivo. A escola tem como proposta oferecer reforço escolar no turno vespertino para os 6ºs e 7ºs anos pelo professor de matemática que possui carga residual e no turno vespertino e Matemática para os alunos dos 8ºs e 9ºs anos, ou seja no turno contrário ao da aula, por monitores voluntários. O SOE realiza um trabalho com os alunos sobre prevenção ao Bullying, um projeto sobre mediação de conflitos com os representantes de turma, incentivando o protagonismo juvenil.

Aos estudantes reprovados e/ou defasados em relação à idade, são oferecidos projetos interventivos para recuperar as aprendizagens com vistas à progressão continuada. Os estudantes com defasagem idade/série também são incentivados a se inscrever no Exame Nacional para Certificação de Jovens e Adultos (ENCCEJA) visando reintegrá-los à sua faixa etária de origem e melhorar a autoestima. Este ano será oferecido e implementado o Programa SuperAção, para corrigir o fluxo e reconstruir a trajetória escolar dos estudantes para que cheguem ao sucesso. Vale ressaltar que em nossa escola temos apenas um aluno nesta situação.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A Recomposição das aprendizagens tem como objetivo ensinar aos estudantes habilidades e competências necessárias para o melhor desempenho e necessárias que foram prejudicadas. Atividades da recomposição focam nos conteúdos essenciais para a trajetória escolar do estudante. Diante deste contexto, os professores do CEF 04 de Brasília organizaram os projetos interventivos com o objetivo de trabalharem o reagrupamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem como preconiza o Ciclo da Educação Básica. Conforme resultados obtidos na avaliação diagnóstica aplicada pelos professores aos alunos do 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, percebeu-se a necessidade de um direcionamento de atividades e conteúdos que alcançasse os objetivos propostos da aprendizagem e, assim, proporcionar possibilidades de aquisição do conhecimento não alcançado pelo educando no conteúdo estudado, para que ele supra seu ensino deficitário.

As atividades serão desenvolvidas em pequenos grupos organizados conforme o nível de conhecimento com atividades de pesquisas e seminários e serão utilizados recursos tecnológicos disponibilizados pela unidade, tais como: projetores, as avaliações serão realizadas no transcorrer do projeto, com realização das atividades, correção e ao final um estudo dirigido aplicado individualmente em algumas disciplinas, serão feitas as

intervenções necessárias após a aplicação de cada atividade avaliativa, sempre com o intuito de atender o estudante e recuperar os objetivos de aprendizagens não alcançados pelos mesmos. Todos os professores, em suas respectivas disciplinas trabalharão com atividades que explorem a leitura, escrita e raciocínio lógico, na perspectiva dos letramentos priorizando o trabalho pedagógico que reflita a comunicação entre os objetivos de aprendizagem nas diferentes áreas, ampliando o tempo e espaço destinado à consolidação e recuperação dos saberes.

Nossa Orientadora Educacional irá desenvolver o projeto interventivo “Hábitos de Estudo” (Anexo) que tem como proposta auxiliar os estudantes a desenvolver, habilidades que contribuam para bom andamento de suas aprendizagens e ajudá-los a refletir quem são e o que desejam para sua vida atual e futura e como concretizar seus objetivos. Em parceria com os professores, o SOE realizará de dois a quatro encontros e oficinas com as turmas para ajudar na organização da rotina de estudos e administração do tempo.

Ainda como proposta de recomposição das aprendizagens para os alunos com incompatibilidade idade/ano será aplicado o Programa SuperAção, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

CULTURA DE PAZ

Com a proposta de uma educação que cuida do ser e do conviver o CEF 04 de Brasília, implementa a cultura de paz na escola priorizando atividades e projetos voltados para o direito à vida e ao desejo de viver, valores, protagonismo juvenil, autoconhecimento, projeto de vida, prevenção ao bullying, mediação de conflitos, comunicação não violenta e o exercício da cidadania. São respeitados e trabalhados os princípios da Educação em e para os Direitos Humanos e os princípios da Educação para a Cultura de paz.

O fortalecimento de convivência humana no Aprender a conviver já inicia no horário de entrada do aluno na escola onde, diariamente, são recebidos carinhosamente pela equipe gestora e já detectados os estudantes em atraso e faltosos e realizado o contato com os pais por meio do aplicativo. Neste momento também já se percebe se há alterações emocionais ou físicas nos estudantes e já são tomadas providências. Como a escola é pequena também é possível conhecer e chamar os estudantes pelos seus respectivos nomes o que estabelece uma relação de pertencimento ao ambiente escolar. Cumprimentos cordiais são estimulados em toda a comunidade escolar. As aulas de projeto interdisciplinar desenvolvem atividades voltadas para a preservação do meio ambiente e recuperação das aprendizagens em matemática e português o que auxilia os estudantes a melhorarem a autoestima. Representantes e professores conselheiros são eleitos democraticamente com o apoio da Orientação Educacional fortalecendo o protagonismo juvenil e, mensalmente são realizadas reuniões com os representantes de turma procurando dar voz às reivindicações dos alunos.

Na resolução de conflitos ocorridos no contexto escolar, a escola procura sempre ouvir as partes envolvidas promovendo uma mediação e procurando encontrar uma

solução pacífica, mas não deixa de tomar as providências necessárias para cada situação, como contato com familiares e as previstas no Regimento das escolas públicas. Sempre que necessário, os parceiros da rede de apoio são acionados como o Conselho Tutelar e os parceiros da saúde (Centro de Saúde e UNIAE) e da segurança (principalmente o Batalhão escolar).

As ações educativas em sala de aula não se resumem às aulas tradicionais. Os professores usam estratégias diversificadas se valendo de rodas de conversa, apresentação de seminários, apresentação de peças teatrais e jogos, entre outras. A Orientação Educacional também desenvolve, em parceria com os professores, projetos para fortalecer a cultura de paz como o Projeto de Vida com os nonos anos, hábitos de estudo, Oficina das emoções e Plena Atenção para os sextos e sétimos. Também está em construção o Plano de convivência escolar do CEF 04 de Brasília, ação que fortalecerá a convivência pacífica no espaço escolar.

Firmamos o compromisso com a solução pacífica dos conflitos procurando combater qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade humana por meio do diálogo, da reflexão crítica e de ações de fortalecimento de vínculos nos espaços escolares bem como, no respeito e no reconhecimento às diversidades.

TRANSIÇÃO ESCOLAR

O CEF 04 de Brasília, a fim de atender às necessidades dos estudantes, realizamos o processo de transição entrando em contato com a escola Escola Classe 114 sul para agendar uma visita guiada ao CEF 04 para que os estudantes conheçam os professores e todo o ambiente escolar, de forma a garantir acolhimento, promoção da adaptação. Na semana pedagógica e nas coordenações pedagógicas ocorrem trocas de experiências para a construção e elaboração de ações de acolhimento e adaptação articuladas ao Projeto Político Pedagógico, não apenas no momento de ingresso do estudante, mas durante o ano letivo. A orientadora Educacional, juntamente com a gestão e professores, desenvolvem ações de acolhimento, construção de acordos e combinados, e informando sobre as normas de funcionamento, como por exemplo, o uso do uniforme, horário de entrada dos turnos, horário do intervalo, e sensibilizando as famílias para continuar a participar da vida escolar do estudante. São propostas atividades que extrapolam o ambiente da sala de aula como trabalhos em grupos para favorecer a oportunidade de socialização entre os estudantes, além de atividades pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, orientamos sobre a organização do material e do tempo de estudo, proporcionamos palestras, projetos para preparação e formação para vivências futuras, e trabalhamos a temática projeto de vida. Desta forma, buscamos promover atividades de adaptação dos estudantes que estão passando por esta fase, garantindo avanços na aprendizagem, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal, preparando os estudantes para novos desafios acadêmicos. Com os alunos que irão para o ensino médio, solicitamos a presença de um representante da escola sequencial, para ter um momento em nossa U.E, com nossos estudantes e assim, informar sobre como será o funcionamento, horário de aulas, e demais orientações pertinentes para o ingresso na nova realidade que nossos estudantes do 9º ano irão vivenciar.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico do CEF 04 de Brasília ao ser elaborado, é implementado com o objetivo de alcançar as metas dos planos de ação das Gestão Pedagógica, Gestão de Resultados Educacionais, Gestão Participativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira, Gestão Administrativa, com resultados em curto, médio e longo prazo. Contudo, este projeto político-pedagógico (PPP) é a principal ferramenta de planejamento e avaliação da escola, o documento indica os caminhos para ensinar com qualidade e garantir a aprendizagem de qualidade. Para que o PPP não se torne um documento burocrático e sem relação com o cotidiano da instituição, a gestão, a orientadora educacional, os coordenadores pedagógicos e professores precisam trabalhar em conjunto para tirar as ideias do papel e colocar em práticas todos os objetivos elaborados para alcançar com sucesso as metas desejadas. (**Plano de ação no Apêndice**)

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

O coletivo do CEF 04 de Brasília entende que o Projeto Político Pedagógico não pode ser limitante das ações e, sim, questionador/orientador das reflexões, das práticas e da convivência cotidiana.

Nesse sentido, o projeto será avaliado em cada encontro bimestral com a comunidade escolar e durante os encontros temáticos. Além dos debates necessários, questionários serão aplicados em todos os segmentos objetivando avaliar a eficácia das ações implementadas ao longo do ano. Após esse momento, far-se-á a tabulação de dados coletados e sua divulgação será feita nas reuniões ou Dia Letivo Temático, por meio de reuniões, grupo de WhatsApp, Instagram, entre outros instrumentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Finais.**

<http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html> - Acesso em : 11 de jun. 2024.

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/01/Organizacao-Curricular-2023-3o-Ciclo.pdf> Acesso em : 11 de jun. 2024.

Projeto Político-Pedagógico Carlos Mota.

<https://drive.google.com/file/d/0B90p86NDkzaHbFB6TFpmZV9ZaU0/edit?pli=1> Acesso em : 11 de jun. 2024.

Diretrizes de Avaliação.

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/diretrizes_avaliacao_jan14.pdf Acesso em : 11 de jun. 2024.

Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública de ensino do Distrito Federal.

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/regimento_escolar_sedf_2009.pdf- Acesso em : 11 de jun. 2024.

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.

<http://www.se.df.gov.br/programas-projetos/programa-dinheiro-direto-escola.html>. Acesso em : 11 de jun. 2024.

PEI-Plano Estratégico Institucional 2023-2027

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/05/PEI - 2023-2027_5marc24.pdf Acesso em : 11 de jun. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei de diretrizes e bases da educação Nacional.** Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em : 11 de jun. 2024.

Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei n.º 8069/1990.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm Acesso em : 11 de jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetro Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: 1º, 2º, 3º e 4º ciclos.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

Programa Mais Educação.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16690&Itemid=1115

- Acesso em : 11 de jun. 2024. BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica (DAB). PSE – Programa Saúde na Escola.

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/pse.php>. Acesso em : 11 de jun. 2024.

-

Programa Superação.

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Acesso em : 11 de jun. 2024.

LEI nº 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Base da Educação, LEI nº 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação, LEI nº 5.499/2015 – Plano Distrital de Educação, DECRETO nº 11.079/2022 – Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica, PARECER nº 01/2023, do Conselho de Educação do Distrito Federal, PORTARIA nº 133/2023 – Programa Superação.

PORTARIA Nº 1.273, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2023 - ORGANIZAÇÃO E PAPEL DE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 380, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2018. Dispõe sobre a organização e funcionamento das bibliotecas escolares

<https://brasilecola.uol.com.br/ferias/a-importancia-leitura.htm>- Acesso em : 11 de jun. 2024.

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-cultura-no-processo-aprendizagem.htm> Acesso em : 11 de jun. 2024.

<https://www.todamateria.com.br/a-importancia-da-leitura/> Acesso em : 11 de jun. 2024.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL (GDF). Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Portaria N 133 de 03 de junho de 2020.

TAROUQUILLA RODRIGUES BRASIL, K. C.; CONTE DE ALMEIDA, S. F.; MATOS DO AMPARO, D.; PEREIRA, A. ADOLESCÊNCIA, VIOLÊNCIA E OBJETOS CULTURAIS: UMA INTERVENÇÃO ENTRE O EDUCATIVO E O TERAPÊUTICO NO ESPAÇO ESCOLAR. **Estilos da Clínica. Revista sobre a infância com problemas**, v. 20, n. 2, p. 205-225, 30 ago. 2015.

Messias, Ana Cláudia. PAE: Plena Atenção na Escola / Ana Cláudia Messias, Glicia Silveira, Liu Pereira; diagramação, Liu Pereira. - Brasília: SVM, 2019. 75 p.

Silverton, Sarah. A Revolução Mindfulness: um guia para propiciar a atenção plena e se libertar da ansiedade e do estresse/ Sarah Silverton; tradução de Daniel Miranda; Apresentação de Jon Dabat-Zinn. 2ª ed. São Paulo: Alaúde Editorial, 2018.

Listagem dos documentos ou textos utilizados para a sustentação teórica metodológica do Projeto Interventivo:

VILELA, Jaqueline. Parent coaching teen – módulo 1 – 109p.

BARRETO, T. P. Como devo estudar? Apostila de estudo orientado. Ensino Fundamental. Governo do Estado de São Paulo/ICE. FREIRE, P. Considerações sobre o ato de estudar. In: Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GIOVANNI JÚNIOR, JOSÉ RUY. **A conquista da matemática**: 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano: ensino fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. — 4. ed. — São Paulo : FTD, 2018.

SÓ MATEMÁTICA. Disponível em: <<https://www.somatematica.com.br/>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

TAHAN, M. O Homem que calculava. Rio de Janeiro: 53ª ed. - Record, 2001. TAHAN, MALBA, Site Oficial da Família e dos Admiradores de Malba Tahan. Disponível em: <<https://malbatahan.com.br/>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

LEGISLAÇÃO ELEITORAL: normas constitucionais, Código eleitoral e legislação correlata. Câmara dos Deputados, Brasília, 2016.

BOBBIO, Norberto: **Dicionário de política** I Norberto Bobbio, Nicola Matteucci e Gianfranco Pasquino; trad. Carmen C, Varriale et ai.; coord. trad. João Ferreira; rev. geral João Ferreira e Luis Guerreiro Pinto Cacaís. - Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1ª ed., 1998.

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajetorias-na-Educacao-Basica-29mar2021>. Acesso em : 11 de jun. 2024.

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em : 11 de jun. 2024.

APÊNDICES

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE DE ENSINO CEF 04 DE BRASÍLIA

PROJETO: Olimpíadas de Matemática – OBMEP E OMDF								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o estudo direcionado para a prova da OBMEP e da OMDF com 24 alunos. - Garantir um bom desempenho de 90% dos alunos participantes nas aulas voltadas para OBMEP e OMDF - Obter 50% de classificação nas Olimpíadas de Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade do ensino da Matemática. - Estimular e promover o estudo da Matemática. - Contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica, através da adoção de novas práticas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros semanais de duas horas. - Atividades em grupos baseadas na Metodologia de Resolução de Problemas - Participação nas Olimpíadas de Matemática. 		X	X	<p>Propiciar a ampliação do tempo, do espaço e das oportunidades de aprendizagens-PEI 6.10 (OE.10)</p>	- Luciane Amélia Escaleira – professora de Matemática	De 19 de março a 15 de outubro de 2024.

PROJETO: ESCOLA COM PARTIDOS, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA 2024

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
<p>Promover o conhecimento sobre a importância da política para a sociedade entre 75% dos alunos.</p> <p>Fomentar o entendimento sobre o Estado brasileiro entre 75% dos alunos.</p>	<p>Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>Reconhecer os significados de território, fronteira e vazio espacial, bem como sua influência geopolítica em diferentes contextos e escalas, no âmbito geográfico, sociocultural e histórico.</p>	<p>Aulas expositivas e dialogadas.</p> <p>Exibição de vídeos e filmes sugeridos pelo professor.</p> <p>Atividades e exercícios escritos</p> <p>Visita de campo</p> <p>Apresentação de trabalhos a partir de pesquisas dos alunos.</p>		X		<p>OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa</p> <p>M1294 - Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino.</p>	Prof. Rafael Fernandes	<p>-19/fev Conceito de Política</p> <p>-26/fev Vídeos e Atividade 1: Redação para casa.</p> <p>-04/mar Filme</p> <p>-11/mar Conceitos de nação, povo, território, Estado</p> <p>-18/mar Formas e Sistemas de governo.</p> <p>-25/mar Exercícios</p> <p>-01/abr Visita a Praça dos Três Poderes</p> <p>-08/abr Os Três Poderes. Org. do Estado Brasileiro.</p> <p>-15/abr Correção dos Exercícios 22/abr Correção dos Exercícios</p>
<p>Fomentar o entendimento sobre o Sistema Eleitoral brasileiro entre 75% dos alunos.</p> <p>Desenvolver o projeto Eleitor do</p>	<p>Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p>	<p>Aulas expositivas e dialogadas.</p> <p>Exibição de vídeos e filmes sugeridos pelo professor.</p> <p>Atividades e exercícios escritos</p>	X	X	X	<p>OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa</p> <p>M1294 - Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania,</p>	Prof. Rafael Fernandes	<p>3/mai História das Eleições no Brasil</p> <p>10/mai Justiça eleitoral/TSE</p> <p>17/mai Atividade 1</p> <p>-24/mai Sistema eleitoral brasileiro</p> <p>-31/mai Tipos de Eleição (maj/prop) e de voto (branco, nulo)</p>

Futuro com 90% dos alunos.		<p>Visita de campo</p> <p>Apresentação de trabalhos a partir de pesquisas dos alunos.</p> <p>Projeto Eleitor do Futuro – Eleição simulado com a participação do TRE/DF</p>				pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino.		<p>-7/jun Atividade 2</p> <p>-14/jun Cálculo de Quociente eleitoral</p> <p>-20/jun ELEIÇÃO COM URNA ELETRÔNICA – TRE/DF</p> <p>-28/jun Correção da atividade 1 e 2</p>
<p>Realizar pesquisa de campo sobre a organização especial de Brasília em 10% das SuperQuadras.</p> <p>Mapear 50% dos patrimônios culturais materiais e imateriais.</p> <p>Sistematizar o memorial descritivo do Plano Piloto de Lúcio Costa.</p>	<p>Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles. Relacionar fenômenos cotidianos, históricos e geográficos a diferentes correntes de pensamento filosófico-político e perspectivas sociológicas.</p> <p>Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu</p>	<p>Aulas expositivas e dialogadas.</p> <p>Exibição de vídeos e filmes sugeridos pelo professor.</p> <p>Atividades e exercícios escritos</p> <p>Visita de campo</p> <p>Apresentação de trabalhos a partir de pesquisas dos alunos.</p>	X	X	X	M1294 - Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino.	Prof. Rafael Fernandes	<p>-2/ago Conceitos de Patrimônio Histórico</p> <p>-9/ago Patrimônio Material e Imaterial (org. trabalhos)</p> <p>-16/ago O Plano Piloto de Lúcio Costa</p> <p>-23/ago Visita de campo à SuperQuadra</p> <p>-30/ago Exercícios para casa</p> <p>-6/set Vídeo: A construção de Brasília</p> <p>-13/set Apresentação de trabalhos</p> <p>-20/set Apresentação de trabalhos</p> <p>-27/set Correção de atividades</p> <p>-6/out Correção de atividades</p>

	papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos, geográficos e sociológicos.							
<p>Atualizar 100% dos alunos a respeito do conceito de Consciência Negra</p> <p>Desenvolver ações antirracistas com 100% dos estudantes.</p> <p>Coordenar diálogos sobre a condição dos negros em nossa sociedade com 95% dos estudantes.</p>	<p>Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles. Relacionar fenômenos cotidianos, históricos e geográficos a diferentes correntes de pensamento filosófico-político e perspectivas sociológicas.</p> <p>Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na</p>	<p>Aulas expositivas e dialogadas.</p> <p>Exibição de vídeos e filmes sugeridos pelo professor.</p> <p>Atividades e exercícios escritos</p> <p>Visita de campo</p> <p>Apresentação de trabalhos a partir de pesquisas dos alunos.</p>	X	X	X	M1294 - Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino		<p>-11/out O Conceito de Consciência Negra</p> <p>-18/out Racismo estrutural</p> <p>-25/out Organização de trabalhos</p> <p>-1/nov Visita de campo</p> <p>-8/nov Exercícios</p> <p>-22/nov Apresentação de trabalhos</p> <p>-29/nov Apresentação de trabalhos</p> <p>-6/dez Revisão</p> <p>- 13/dez Revisão</p>

	produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos, geográficos e sociológicos.							
--	--	--	--	--	--	--	--	--

PROJETO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
<p>Garantir que 100% dos estudantes de 7º ano, tenham uma visão consciente do uso do dinheiro e de organização e planejamento familiar, ajudando assim suas famílias a entender e organizar gastos.</p> <p>Propiciar que 100% dos estudantes sejam capazes de encontrar soluções para resolverem os diversos problemas que são passados durante as aulas e durante a vida.</p>	<p>Aprender a organizar a rotina para criar o hábito da organização financeira.</p> <p>-Definir a importância e as prioridades do dia a dia.</p> <p>-Usar o dinheiro conscientemente e com sabedoria.</p> <p>-Poupar para o futuro.</p> <p>-Ter uma mente empreendedora.</p> <p>-Trabalhar na solução de problemas.</p>	<p>-Aulas expositivas com exemplos práticos e da vivência dos alunos.</p> <p>-Participação ativa dos alunos na elaboração de soluções e alternativas para resolução de problemas.</p>		x		<p>Propiciar a ampliação do tempo, do espaço e das oportunidades de aprendizagens-PEI 6.10 (OE.10)</p>	<p>Evelyn Gabrielle Monteiro Gomes da Silva</p>	<p>1º bimestre (fevereiro, março e abril): Entender e organizar gastos, Problemas com gastos, Realidade familiar</p> <p>Planejamento pessoal e familiar</p> <p>3º BIMESTRE (agosto, setembro)</p> <p>Porcentagem, Acréscimo e decréscimo Juros</p> <p>4º BIMESTRE (outubro, novembro e dezembro)</p> <p>Empreendedorismo</p>

PROJETO: CULTURE POCKETS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Proporcionar que 90% dos estudantes do CEF 04 tenham conhecimento sobre aspectos culturais e linguísticos relacionados aos festivais de países falantes da língua inglesa.	Aprender palavras específicas daquele contexto, possibilitando melhora de vocabulário, ampliar o conhecimento cultural, fomentar argumentações, escritas e leitura, valorizar e entender as diferenças culturais dos países estudados.	Pesquisas sobre diversos temas culturais (Valentine's Day, Black History Month, Saint Patrick's Day, Holi, dentre outros) e realizam mapas mentais com dados específicos (o que é, onde é celebrado, de que forma, etc). oficinas práticas, inclusive com a execução de receitas, cartões e murais.	X	X	X	PEI 6.13- OE 13- Proporcionar educação de excelência PPA- OB- 0340 ODS 4.4.7	Hadassah Levyski	Ao longo do Ano

PROJETO: ROUND THE ENGLISH WORLD								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Proporcionar que 90% dos estudantes do CEF 04 tenham conhecimento sobre os países falantes da língua inglesa	Pesquisar e entender aspectos culturais e linguísticos relacionados aos festivais de países falantes da língua inglesa. compreendam o inglês como língua franca.	Pesquisa e apresentação em grupo sobre países anglofalantes . Visitas e contatos com as Embaixadas Oficinas práticas, inclusive com a execução de receitas, cartões e murais. Seminário para compartilhar os conhecimentos adquiridos sobre a linguagem, história, geografia, cultura e culinária.	X	X	X	PEI 6.13- OE 13- Proporcionar educação de excelência PPA- OB- 0340 ODS 4.4.7	Hadassah Levyski	Ao longo do Ano

PLANO DE AÇÃO: PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGI A(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Fomentar a participação juvenil para que adolescentes do oitavo e nonos anos possam atuar como sujeitos transformadores da realidade	identificar as diferentes expressões de violações de direitos humanos na escola e traçar caminhos de ação	Oficina para mapear as principais questões que envolvem os direitos humanos na escola e propor soluções Oficina para identificar como a diversidade é percebida e tratada na escola Elaborar e aplicar questionário com as turmas.	x	x		Estratégia 2.20 e 2.22 do PDE.	Equipe gestora, professores, coordenação pedagógica e orientação educacional	1º semestre de 2024
Triar as condições de saúde de pelo menos 50% dos alunos e realizar ações de prevenção, promoção e atenção à saúde no ambiente escolar	Promover a qualidade de vida e identificar, prevenir e reduzir vulnerabilidades e riscos para a saúde dos estudantes do CEF 04	Avaliação cineantropométrica dos estudantes Atualizar da situação vacinal dos estudantes Vacinar os adolescentes que apresentarem a caderneta de vacinação na escola Encaminhar os adolescentes que necessitarem de atendimento médico o psicológico para UBS e instituições parceiras Adotar o sistema de capelania escolar Oferecer merenda diferenciada para estudantes com restrições alimentares	x	x		Estratégias 2.44 e 7.15 do PDE	Equipe gestora, coordenação pedagógica e orientação educacional Professores de Educação Física e Ciências UBS 1	Decorrer do ano letivo

		Realizar triagem oftalmológica						
Garantir que os estudantes do CEF 04 recebam ações de atenção à sua saúde respeitando sua etapa de desenvolvimento humano.	Realizar ações de prevenção, promoção e atenção à saúde no ambiente escolar	Oficina de prevenção a dengue Aquisição de material educativo junto às Secretarias de Saúde e Educação Momentos no pátio da escola com apresentação de peças de teatro, músicas, danças, informativos, palestras, sobre datas comemorativas relacionadas à saúde, educação e meio ambiente.		x	x	Estratégia 2.17 e 7.15 do PDE		Maio a dezembro/2024
Reduzir 70% das situações de violências no ambiente escolar e proporcionar um ambiente tranquilo e pacífico.	Promoção da cultura da paz e prevenção de acidentes e violências	-Intervalo Cultural -Assembléias escolares -Pré-conselho de Classe com as turmas -Atividades de Plena Atenção na escola -Elaboração de Projeto de Vida -Elaboração coletiva de normas da turma -Reunião com pais individual ou coletivamente -Jogos Interclasse -Criar o Plano de convivência escolar -Oficinas de prevenção ao Bullying e demais violências. Possibilitar aos professores participação em cursos na área da prevenção de violências e garantia de direitos.	x	x	x	Estratégia 7.7 do PDE	Equipe gestora, professores, coordenação pedagógica e orientação educacional	Abril a novembro de 2024

<p>Proporcionar aos estudantes do CEF 04 espaços de escuta, acolhimento e participação nas decisões que influenciam os seus processos de escolarização e convívio social.</p>	<p>Fomentar a promoção de cultura de direitos humanos, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>	<p>Convidar profissionais ou realizar dinâmicas, palestras e/ou rodas de conversa sobre prevenção ao Bullying e outros temas de relevância para os estudantes e comunidade escolar.</p> <p>Promover o curso de Plena atenção em 3 turmas de sexto ano.</p> <p>Realizar Oficina das Emoções em 4 turmas de sétimo ano.</p> <p>Realizar, em parceria com outros segmentos, projeto pela cultura de paz na escola. Elaborar material como jogos, slides e vídeos sobre dependência tecnológica, hábitos de estudo e gestão das emoções para trabalhar com os estudantes.</p>		<p>X</p>		<p>Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar</p> <p>(Estratégia 2.20 e 2.22 do PDE)</p>	<p>Estudantes, professores e famílias</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Diminuir em 60% o número de estudantes necessitando recompor as aprendizagens</p>	<p>Auxiliar no processo Ensino Aprendizagem</p>	<p>Atendimentos individuais e/ou coletivos a pais e estudantes para orientações, planejamento, acompanhamento e devolutivas.</p> <p>Proporcionar rodas de conversa sobre gestão das</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>(Estratégia 2.12 do PDE)</p>	<p>Estudantes, professores e famílias</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

		<p>emoções, dependência tecnológica</p> <p>Realizar projeto de hábitos de estudo com 3 turmas de 6º ano.</p> <p>Acompanhar alunos que apresentarem, excesso de faltas, defasagem na aprendizagem e problemas com letramento.</p> <p>Participar dos Conselhos de Classe e Coordenações</p>				<p>Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. (Estratégia 2.14 do PDE)</p> <p>Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável (Estratégia 2.38 PDE)</p> <p>Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. (Meta 7 do PDE)</p>		
<p>Reduzir 70% das ocorrências por indisciplina</p>	<p>Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência,</p>	<p>Realizar escuta ativa favorecendo a comunicação e entendimento entre os estudantes acerca dos</p>	X	X		<p>Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com</p>	<p>Estudantes</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

	visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos estudantes.	<p>conflitos escolares incentivando-os a resolvê-los pacificamente.</p> <p>Realizar curso Mediação de conflitos com os 24 representantes de turma.</p>				<p>foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p> <p>(Estratégia 2.20 do PDE)</p>		
<p>Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado de 35 estudantes com TFE</p>	<p>Garantir atendimento de qualidade de acordo com as especificidades de cada estudante com TFE</p>	<p>Atualizar os estudos de caso de 35 estudantes com transtornos funcionais específicos do CEF 04 de Brasília em parceria com a Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores</p>	X	X	X	<p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada</p>	Estudantes	Maio a setembro

						e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas (Meta 4 PDE)		
Realizar eleição e acompanhar representantes de turma e professores em 14 turmas.	Oportunizar a formação cidadã e democrática dos estudantes representantes de turma	Orientação, eleição e acompanhamento de 24 representantes de turma e 14 professores conselheiros. Elaboração de material sobre liderança Minicurso sobre Liderança para representantes de turma. Reuniões mensais com os representantes de turma por turno		X		Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (Estratégia 2.22 do PDE)	Estudante Professores	Junho a agosto
Proporcionar aos estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, atividades integradoras com seu respectivo ano de transição, com temáticas que envolvam as turmas de forma que lhes tranquilizem sobre as	Assegurar que na transição entre as etapas do ensino fundamental sejam considerados os tempos de acomodação e desenvolvimento humano colaborando	Realizar Projeto de vida e de preparação para o Ensino Médio com 4 turmas de 9º ano Realizar reunião de acolhimento com os estudantes do 5º ano das Escolas Classe que nos enviarão alunos em 2024.	X	X		Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação	Estudantes. dos 9ºanos Ação junto aos estudantes dos 5ºanos	No decorrer do ano letivo

<p>mudanças que encontrarão na nova etapa.</p>	<p>para a eficácia do ensino aprendizagem</p>	<p>Reunião com os pais para informar sobre o funcionamento pedagógico e organizacional da do CEF 04</p> <p>Promover, nas coordenações coletivas momentos de formação, reflexão e definição de ações que favoreçam o processo de transição.</p>				<p>(Estratégia 2.35 do PDE)</p>		
--	---	--	--	--	--	---------------------------------	--	--

PLANO DE AÇÃO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSO(AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado, na Sala de Recursos Generalista, caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que complementa o atendimento educacional realizado em classes comuns, em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Público-Alvo: Estudantes com deficiência (DI, DF e DMU) e/ou TEA.

Objetivo Geral:

Seguir a orientação pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a qual indica que a função da Sala de Recursos Generalistas é promover o atendimento dos ENEEs, identificando, elaborando e organizando os recursos, pedagógicos e de acessibilidade, que são capazes de eliminar as barreiras que impedem a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Base Legal:

Constituição Federal de 1988, arts. 205 e seguintes; Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2018, art.130; Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de janeiro de 2008; Decreto Legislativo nº 186, de julho de 2008, que ratifica a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), institui as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado – AEE na educação básica, regulamentado pelo do Decreto nº 6.571/2008, que teve todo seu conteúdo incorporado pelo Decreto nº 7.611/2011.

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS – 2024

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			Diversidade	Cidadania e Direitos Humanos	Sustentabilidade			
Atender 100% dos ENEEs da SRG, do CEF 04 de Brasília.	Identificar as necessidades pedagógicas específicas dos alunos com deficiência e/ou TEA.	Realizar atividade diagnóstica com os alunos.	x		x	OE11; ODS4; PPA: Objetivo 0340 – Meta4.	Profissionais da SRG, professores regentes e Equipe Gestora.	1º Bimestre (ou a medida que o estudante ingresse na SRG).
Articulação e colaboração entre todos os profissionais da área pedagógica da escola.	Viabilizar, pedagogicamente, a oferta do AEE.	Participar do planejamento pedagógico dos professores regentes, juntamente, com a coordenação pedagógica e vice-direção; Planejar os atendimentos, dos ENEEs, de forma articulada com os professores regentes do ensino regular; Elaboração da Adequação Curricular; Escrita de estudo de caso (Normalmente, no 3º bimestre).	x	x		OE11; OE13; PPA: Objetivo 0340 – Meta4.	Profissionais da SRG, professores regentes, coordenador pedagógico e Equipe Gestora.	Bimestral.
Atendimento e repasse das informações relevantes para a	Promover a parceria entre a comunidade e a escola, a fim de facilitar	Fortalecimento dos vínculos entre a escola e a família, no sentido	x	x		OE15; PPA:M1294.	Professoras da SRG e Equipe Gestora.	Continuamente, durante todo o ano letivo.

totalidade da comunidade escolar	a inclusão de forma natural.	de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos ENEEs; Orientar as famílias acerca das necessidades pedagógicas específicas do ENEEs.						
Viabilizar o atendimento de todos os ENEEs da SRG, do CEF 04, Brasília.	Promover o atendimento do aluno, preferencialmente, no contra-turno das aulas regulares.	Propor atividades adaptadas, capazes de fomentar a eliminação das barreiras impeditivas da promoção da aprendizagem; Desenvolver ações que possibilitem a acessibilidade e permanência, dos ENEEs, no ambiente escolar.	x	x	x	OE09; OE11; OE12; ODS4; PPA: Objetivo 0340 – Meta4; PDE: Meta4.	Professoras da Sala de Recursos	Continuamente, durante todo o ano letivo.
Garantir que todos os ENEEs possuam 100% das atividades adaptadas, individualmente.	Orientar os professores regentes na confecção de material adaptado, de acordo com a necessidade específica de cada aluno.	Auxiliar na elaboração, de recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras de aprendizagem dos ENEEs.	x	x	x	OE11; OE13; PPA: Objetivo 0340 – Meta4; PDE: Meta4.	Professoras da SRG e professores do ensino regular.	Continuamente, durante todo o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITORES E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
<p>Garantir 100% de atendimento dos estudantes no processo de aprendizagem.</p> <p>Viabilizar o acompanhamento de 100% das possibilidades para que o aluno aprenda de acordo com suas capacidades.</p> <p>Garantir 100%, do cuidado da higiene pessoal das crianças, oferece e acompanha a alimentação das crianças, zela pelos cuidados gerais e segurança das crianças.</p>	<p>Estimular o Estudante</p> <p>Promover o cuidado e higiene dos estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <p>Orientar nas atividades realizadas em sala de aula, além de dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras.</p>	<p>Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais.</p> <p>Acompanhar os estudantes em atividades extraclasse.</p> <p>Acompanhar a execução das atividades e orientar as demandas solicitadas pelos professores.</p>		X		<p>PEI-6.11- OE 11- Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão</p> <p>ODS: 4- Objetivo 4- Assegurar a educação, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p>	<p>Monitor Educador social Voluntário</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA ESCOLAR								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
<p>Todos os alunos dos 6os, 7os, 8os e 9os (vespertino e matutino).</p>	<p>Assegurar o acesso à leitura aos estudantes do CEF 04 de Brasília.</p>	<p>Empréstimo de livros do acervo em horário do intervalo e liberação do espaço físico da Biblioteca Cora Coralina para estudos, leitura e pesquisa.</p>	X	X	X	<p>PDE 5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.</p>	<p>Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias)</p>	Ano Letivo
<p>Todos os alunos inscritos na Biblioteca Cora Coralina que fazem empréstimos de livros.</p>	<p>Desenvolver o pensamento crítico dos estudantes por meio da leitura.</p>	<p>Preenchimento de um Roteiro de Crítica e Análise Literária após a leitura do livro emprestado. Esta ficha fica depositada em uma caixa para que os estudantes que frequentam a Biblioteca possam ler e analisar a leitura do(a) colega.</p>	X	X	X	<p>PDE 5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.</p> <p>PDE Artigo 2º</p>	<p>Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias)</p>	Ano Letivo

						XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;		
<p>Todos os alunos inscritos na Biblioteca Cora Coralina que fazem empréstimos de livros.</p>	<p>Promover o hábito da leitura aos estudantes do CEF 04 de Brasília.</p>	<p>Premiação (Livros e/ou kits etc.) aos estudantes que mais leem e realizam empréstimos na Biblioteca Cora Coralina.</p>	X	X	X	<p>PDE Artigo 2º</p> <p>XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p> <p>PDE</p> <p>2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>PDE 5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.</p>	<p>Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias) e Direção da escola.</p>	<p>Final do 4º Bimestre</p>
<p>Corpo discente</p>	<p>Cooperar com o trabalho</p>	<p>Empréstimo de livros para o bimestre, a fim de</p>	X	X	X	<p>PDE 5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e</p>	<p>Professoras de Língua</p>	<p>Ano letivo</p>

	pedagógico desenvolvido por docentes do CEF 04 de Brasília referente à Literatura.	desenvolver trabalho de leitura e produção de texto na sala de aula.				<p>setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.</p> <p>PDE Artigo 2º</p> <p>XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p> <p>2.46 – Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da LDB (Leis federais nº 10.639, de 2003, e nº 11.645, de 2008), o Parecer CNE/CP 003/2004</p> <p>– Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 2012</p>	Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias) e docentes do CEF 04 de Brasília de todos os componentes Curriculares.	
Estudantes dos 6ºs e 7ºs anos (matutino) frequentadores da Biblioteca Cora Coralina.	Promover o acesso à leitura e ao conhecimento relativos ao Meio Ambiente	Contação de Histórias, Roda de leitura e/ou Oficinas.	X	X	X	<p>PDE Artigo 2º</p> <p>XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções</p>	Professoras Rafaella Lira	Semana do Cerrado (05/ a 11/09)

	e à Educação Sustentável.				<p>morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p> <p>PDE</p> <p>2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>2.20 – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p> <p>PDE 5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente a implementação do Eixo 1:</p>	Viviane Dias	
--	---------------------------	--	--	--	--	--------------	--

						Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.		
20 Estudantes dos 8ºs e 9ºs inscritos no Projeto.	Estimular o debate e a prevenção da violência contra a mulher no cotidiano escolar e comunitário, realizando a escuta e o acolhimento.	Roda de Conversa sobre “Violência no Namoro” e “Namoro Abusivo”, apresentando as Cartilhas de Prevenção à violência produzidas pelo MP e/ou Tribunais, além de vídeos e textos literários.	X	X	X	<p>PDE Artigo 2º</p> <p>XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p> <p>2.20 – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p>	Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias).	Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (26 a 30/08)

						PDE 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e a convivência saudável com toda a comunidade escolar.		
20 Estudantes por turno- 6º ao 9º (total 40)	Promover o hábito da Leitura aos estudantes do CEF 04 de Brasília. Assegurar o acesso à leitura aos estudantes do CEF 04 de Brasília. Desenvolver o pensamento crítico dos estudantes por meio da leitura.	Mediação de leitura com o Clube de Leitura da Biblioteca Cora Coralina, utilizando seu acervo.	X	X	X	PDE 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.	Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias).	Ano letivo

						<p>PDE 5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.</p> <p>PDE Artigo 2º</p> <p>XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis.</p>		
--	--	--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Garantir 50% da comunidade atuante na escola	Estimular a comunidade a participar da vida escolar para incentivar a melhoria da qualidade do ensino, do acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes	Sensibilizar a comunidade escolar nas reuniões bimestrais		X		PEI 6.15-OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa	Equipe gestora, coordenador, orientador educacional, membros do conselho escolar	Bimestral
Garantir 100% dos Membros do Conselho Escolar atuando na escola	Tomar decisões sobre as ações pedagógicas, administrativas e financeiras quanto ao direcionamento de políticas públicas, desenvolvidas no âmbito escolar.	Reuniões com a equipe Gestora e membros do Conselho Escolar para: -propor, discutir e/ou aprovar uso das verbas públicas; - Aprovar calendário anual;		X		PEI 6.7-OE 07: Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria	Equipe gestora e membros do conselho escolar	Mensal

		<ul style="list-style-type: none"> - Aprovar calendário de reposição de aulas; - Aprovar calendário de reposição de dias letivos móveis - Aprovar a indicação de gestores substitutos em caso de férias ou licença dos membros da equipe gestora 						
Garantir pelo menos 1 representante de cada segmento para participar da elaboração e aplicação das ações do PPP da escola	Acompanhar a gestão pedagógica, administrativa e financeira com vistas à transparência, legitimidade, fiscalização, execução e concretização das ações na Proposta Pedagógica	Reuniões com a equipe de elaboração do PPP		X		PEI 6.15-OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa	Membros do Conselho Escolar e componentes da equipe de elaboração do PPP	Acompanhamento anual

<p>Aprovar o calendário anual da escola</p>	<p>Emitir pareceres sobre dúvidas e assessorar as questões pedagógicas, administrativas e financeiras no âmbito de sua competência.</p>	<p>Reunião do Conselho escolar</p>				<p>PEI 6.15-OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa</p>	<p>Equipe gestora e membros do conselho escolar</p>	<p>Fevereiro</p>
---	---	------------------------------------	--	--	--	--	---	------------------

PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAIS READAPTADOS - 2024

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Corpo docente e discente.	Colaborar com o bom andamento da rotina escolar.	Apoio à Gestão e à Coordenação Pedagógica nas atividades diárias de atendimento a estudantes e professores.	-	X	X	PDE Artigo 2º XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;	Professoras: Rafaella Lira Vieline Ferreira Viviane Dias	Ano letivo
Corpo docente e discente.	Garantir a Produção de Materiais Didático-pedagógicos essenciais ao desenvolvimento das atividades de sala de aula e para a recomposição das aprendizagens.	Produção e avaliação das atividades pedagógicas impressas: Avaliações Bimestrais, Trabalhos, Testes e também Materiais e Avaliações Adaptadas aos estudantes PCD's, desenvolvidas em sala de aula pelos professores regentes.		X	X	PDE Artigo 2º XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou	Professora: Rafaella Lira	Ano letivo

						responsáveis; PDE Meta 7: “(...)dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.”		
Corpo discente	Contribuir com o desenvolvimento das atividades pedagógicas, culturais e artísticas da escola.	-Realização de Inscrições na Semana de Educação para a Vida. (Lei Federal nº 11.998/2009); -Ensaio e Apresentação da “Quadrilha Junina do CEF 04 de Brasília”. -Organização e apoio de visitas a exposições, Feira do Livro e monumentos históricos de Brasília.	X	X		PDE 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência,	Professoras: Rafaella Lira Vieline Ferreira Viviane Dias	Semana de Educação para a Vida. (Lei Federal nº 11.998/2009)- 08 a 12 de maio de 2023. “Quadrilha Junina do CEF 04 de Brasília” – Maio e Junho de 2024.

						transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.		
Corpo docente e discente	Organizar as atividades diárias da Biblioteca Cora Coralina do CEF 04 de Brasília.	-Empréstimo, recolhimento e catalogação de livros. -Organização nas estantes.	X	X		PDE 5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura	Professoras: Vieline Ferreira Viviane Dias	Ano letivo
Corpo docente e	Apoiar as demandas	-Apoio às atividades				PDE 2.22 –	Professoras:	

discente.	pedagógicas administrativas da escola na Biblioteca ou nas dependências escolares.	<p>administrativas do cotidiano escolar relativas às necessidades organizacionais dos estudantes e dos professores.</p> <p>-Leitura das avaliações de alunos atendidos ou não pela Sala de Recursos.</p> <p>-Inscrições para as Oficinas da Semana de Educação para a Vida. (Lei Federal nº 11.998/2009)- 08 a 12 de maio de 2023.</p> <p>-Coleta e armazenamento dos mantimentos recolhidos para a Gincana da “Festa Junina do CEF 04 de Brasília”.</p>	X	X		<p>Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p>	Vieline Ferreira Viviane Dias	Ano letivo
-----------	--	--	---	---	--	--	----------------------------------	------------

Corpo docente e discente.	Produzir murais e exposições referentes ao Calendário escolar e não-escolar com temáticas e relativos ao desenvolvimento da cultura e do pensamento crítico dos estudantes.	Semana do uso Sustentável da Água, Abril Indígena, Consciência Negra, Maria da Penha, Semana do Livro e da Biblioteca, Exposição de livros novos etc.	X	X		<p>PDE 5.10 – Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.</p> <p>2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> <p>2.46 – Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme</p>	<p>Professoras:</p> <p>Vieline Ferreira Viviane Dias</p>	Ano letivo
---------------------------	---	---	---	---	--	---	--	------------

						estabelece o art. 26-A da LDB (Leis federais nº 10.639, de 2003, e nº 11.645, de 2008), o Parecer CNE/CP 003/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 2012.		
Corpo docente e discente.	Apoiar às demandas tecno-pedagógicas administrativas da escola.	Coordenação Pedagógica e Apoio à Coordenação Pedagógica.	X			PDE Artigo 2º XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis; PDE Meta 7:(...)dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Professora Rafaella Lira	Ano letivo

Corpo docente, discente e comunidade em geral.	Realizar a comunicação das mídias sociais do CEF 04 de Brasília.	Executar publicações e edições diversas das atividades pedagógicas realizadas no âmbito escolar e extraescolar (Textos e imagens).	X	X		PDE 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Professora Vieline Ferreira Viviane Dias	Ano letivo
Estudantes dos 6 ^{os} e 7 ^{os} anos (matutino) frequentadores da Biblioteca Cora Coralina.	Promover o acesso à leitura e ao conhecimento relativos ao Meio Ambiente e à Educação Sustentável.	Contação de Histórias, Roda de leitura e/ou Oficinas.	X	X		PDE Artigo 2º XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis; PDE 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das	Professoras: Rafaella Lira Viviane Dias	Semana do cerrado(05 a 11/09)

						relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.		
Corpo docente e discente	Apoiar as demandas pedagógicas administrativas da escola na Biblioteca ou nas dependências escolares.	Distribuição dos kits de livros didáticos do 6º ao 9º ano. Organizar e marcar os boletins escolares para as Reuniões de Pais.	X	X		PDE 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. PDE Meta 7: “(…)dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.”	Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias).	1º Bimestre (livros) 2º Bimestre (Boletins)

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Atender 100% dos professores	Promover a formação do corpo docente para a organização do 3º Ciclo de aprendizagem	Encontros mensais para a discussão dos pilares da organização do 3º ciclo		X		Promover a formação e o bem estar no ambiente de trabalho - PEI- 62- OE 02	Coordenador pedagógico e direção	Ano letivo
Diminuir 80% da defasagem dos alunos que não alcançaram os objetivos do 1º ano do bloco	Definir estratégias coletivas de atuação para os blocos I e II	Compartilhar experiências, elaborar coletivamente projetos interdisciplinares e interventivos		X		Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular do estudante - OEI 6.9- OE 09	Coordenações coletivas de quarta-feira	Ano letivo
Atualizar 100% dos professores com informações sobre as particularidades dos ENEEs	Informar os professores sobre as particularidades dos ENEEs	Promover palestras e oficinas com a Sala de Recursos e SOE		X		Garantir o acesso à educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagens. ODS 4	Sala de Recursos e SOE.	Ano letivo
Garantir 100% dos alunos tendo acesso ao ensino presencial.	Realizar levantamento de alunos que não estão realizando as	Sondar os alunos que estão apresentando baixo		X	X	PPA- OB 0340- Garantir o direito às aprendizagens , em condições adequadas e com equidade.	Semanalmente nas coordenações coletivas de quarta feira	Ano letivo

	atividades e alcançando resultados.	rendimento, contactar as famílias e, se necessário encaminhar ao Conselho Tutelar.						
Manter 100% da comunidade ciente da PPP.	Divulgar os projetos que serão desenvolvidos durante o ano	Auxiliar no desenvolvimento dos projetos da PPP.		X		Aprimorar a comunicação interna .PEI- 6.6- OE 06	Direção	1º bimestre
Garantir 100% dos professores realizando formações	Incentivar a participação nos diversos cursos ofertados pela SEEDF	Divulgar cursos por e-mail		X		Promover a formação e o bem estar no ambiente de trabalho - PEI- 62- OE 02	Coordenação, direção e SOE.	Ano letivo

PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Corrigir 80% a defasagem na compreensão leitora e problemas na escrita	Sanar dificuldades de letramento em Português e Matemática	Realizar projetos interventivos		X		PEI- 6.9- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo regular dos estudantes	Professores, Coordenador Orientadora Direção UNIEB Família Sala de Recursos	Ano letivo
Garantir 100% dos alunos acompanhando as atividades	Promover a aprendizagem dos alunos.	Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e entrar em contato com as famílias do aluno que apresenta muita dificuldade.		X		PEI- 6.9- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo regular dos estudantes PDE-Meta 2	Professores, Coordenador Orientadora Direção Família	Ano letivo
100% planejamentos realizados	Adequar o planejamento bimestral do professor às Matrizes Curriculares	Elaborar planejamento anual por disciplina		X		PEI- 6.13 PDE- meta 2	Coordenador, vice-diretora e professores e sala de recursos.	Ano letivo

80% dos alunos recuperados	Aplicar a recuperação paralela com critérios claros e objetivos	Acompanhar os professores em coordenação pedagógica elaborando coletivamente atividades de recuperação	X	X		PDE- meta 3 meta 2	Vice-diretora coordenadora e professores	Ano letivo
60% de participação	Realizar Conselho de Classe Participativo	Convidar pelo menos os representantes de turma para os conselhos de classe		X		PEI-6.6 PEI- 6.15	Equipe gestora e pedagógica, professores e comunidade escolar.	Bimestre
Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar	Reelaborar coletivamente o Projeto Político Pedagógico	Questionários, discussões nas coordenações, nas reuniões de pais e nos pré-conselhos com os alunos		X		PEI-6.6 PEI- 6.15	Equipe gestora e pedagógica	Bimestre
Garantir 100% dos alunos participando das atividades da escola	Valorizar a participação das lideranças estudantis.	Eleições do Grêmio estudantil, representantes de turma.	X	X		PEI-6.6 PEI- 6.15	Equipe gestora orientadora educacional, coordenadora pedagógica.	Ano letivo
Garantir 100% dos professores participando das formações	Incentivar a atualização dos professores e o trabalho coletivo	Participação nos cursos da EAPE, realizar coordenações coletiva geral e, por área de conhecimento.		X		PDE- meta 3- Estratégia 3.4 e meta 4- estratégia 4.6	Equipe gestora, coordenadora pedagógica e orientadora educacional.	Ano letivo
100% do plano de ação implantado	Aplicar o Plano de Ação	Divulgar as Informar os horários das atividades		X		PEI-6.6 PEI- 6.15	Equipe gestora, coordenadora pedagógica e orientadora educacional.	Ano letivo

PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Aumentar 20% o valor IDEB	Aumentar IDEB da escola	Projetos interventivos, Coordenações pedagógicas de preparação para a prova Brasil Realizar atividades e avaliações, com os alunos, nos moldes da avaliação em Larga escala		X		PDE- meta 7-Fomentar a qualidade da educação básica , com melhora no fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB	Equipes gestora e pedagógica, professores.	Ano letivo
100% dos alunos participando e 30% classificados	Aumentar o número de alunos classificados nas Olimpíadas de Português e Matemática	Aulas de reforço, Oficinas, Atividades e avaliações nos moldes das Olimpíadas		X		PEI- 6.9- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo regular dos estudantes	Equipes gestora, coordenação pedagógica, orientação educacional e professores.	Ano letivo
Reduzir 90% a defasagem e a repetência	Recuperar aprendizagens em alunos reprovados e/ou defasados	Atividades de hábitos de estudo		X		PEI- 6.9 Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o	Equipes gestora, coordenação pedagógica, orientação	Ano letivo

						fluxo regular dos estudantes	educacional e professores.	
Reduzir em 70% o número de alunos repetentes e em Dependência	Diminuir o índice de repetência e Dependência	Atividades de hábitos de estudo Realizar projetos interventivos		X		PEI- 6.9 Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo regular dos estudantes	Equipes gestora, coordenação pedagógica, orientação educacional e professores.	Ano letivo
Reduzir 100% os alunos que apresentam defasagem idade/ano	Oferecer o programa SuperAção	Atividade para o avanço do aluno com incompatibilidade e idade/ ano		X		PEI- 6.9 Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo regular dos estudantes	Equipes gestora, coordenação pedagógica, orientação educacional e professores.	Ano letivo

PLANO DE AÇÃO GESTÃO PARTICIPATIVA								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
90% de questionários respondidos	Observar os pontos fortes e fracos da escola, visando à implantação de novas metas em 2024	Aplicar Avaliação Institucional		X		PEI 6.6 OE06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional	Equipe gestora e pedagógica	Dezembro
Aumentar em 50% a participação da comunidade escolar	Fortalecer a Gestão Democrática, com a descentralização das decisões para o Conselho Escolar e APM	Reuniões bimestrais, Participação em eventos da escola		X		PEI 6.6 OE06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional	Equipe gestora e comunidade escolar	Ano letivo
Aumentar em 70% a participação da comunidade escolar	Promover mais espaços de participação da comunidade na escola e melhorar a comunicação entre as partes.	Divulgar nos murais a prestação de contas, Conselho de Classe participativo pelo Informa Escola		X		PEI 6.15OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa	Equipe gestora, prestador de serviços comunitários	Bimestral

PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE PESSOAS								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
100% dos informes divulgados nos meios de comunicação	Divulgar as ações da escola	Inserir atividades pedagógicas e eventos no Instagram , grupos de WhatsApp e pelo Informa Escola		X		PEI 6.6- OE06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional	Direção e orientação educacional	Diariamente
100% das famílias atendidas	Melhorar a comunicação entre a escola e a família.	Utilizar Instagram, whatsapp e telefone para entrar em contato com as famílias		X		PEI 6.6 -OE06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional	Equipe gestora, professores, Equipe pedagógica	Sempre que necessário
100% de preenchimento dos questionários da realidades	Divulgar sobre a participação na construção do PPP	Utilização do WhatsApp, reuniões com a comunidades escolar		X		PEI 6.6- OE06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e	Equipe gestora	Até a efetiva construção do PPP

escolar preenchida						melhorar a imagem institucional PEI 6.7 -OE07: Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria		
-----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO GESTÃO FINANCEIRA								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
100% de materiais adquiridos com antecedência	Democratizar o uso de recursos e elencar prioridades	Fazer levantamento de material didático-pedagógico com professores e adquiri-los		X	X	PEI 6.1 -OE 01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis	Equipe gestora	Semestral
100% dos segmentos da escola representados	Agregar mais membros da comunidade escolar na tomada de decisão na aplicação dos recursos.	Realizar reunião com a comunidade escolar para definição das prioridades do PDDE/ PDAF		X		PEI 6.15OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa	Equipe gestora	Semestral
100% de recursos aplicados	Otimizar os recursos financeiros destinados à escola	Realizar planejamento coletivo semestral e orçamentos para aquisição materiais e reparos		X	X	PEI 6.1 -OE 01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis	Equipe gestora	Semestral

PLANO DE AÇÃO GESTÃO ADMINISTRATIVA								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
80% de reparos concluídos	Diagnosticar a necessidade de pequenos reparos na estrutura física	Realizar vistoria nas dependências da escola pelo menos uma vez a cada 15 dias		X	X	PEI 6.4 -OE 04: Melhorar a infraestrutura necessária à execução das atividades do órgão	Supervisor Administrativo	Quinzenal
10% de recursos aplicados na aquisição de livros e revistas	Melhorar o acervo da biblioteca	Levantamento de títulos com os professores regentes e da sala de leitura	X	X	X	PEI 6.1 -OE 01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis	Professores da Biblioteca	Anual
100% dos reparos realizados	Requerer emenda parlamentar para reforma da escola	Enviar ofício aos deputados distritais		X		PEI 6.4 -OE 04: Melhorar a infraestrutura necessária à execução das atividades do órgão PEI 6.7 -OE07: Ampliar e	Direção	A definir

						fortalecer relações interinstitucio nais, fomentando a cooperação e a parceria		
--	--	--	--	--	--	--	--	--

ESTRATÉGICAS ESPECÍFICAS

PLANO DE AÇÃO PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Reduzir em 30% a quantidade de estudantes faltosos	Incentivar a permanência dos estudantes na escola	Realizar reunião com os pais dos estudantes com baixo rendimento ou faltosos		X		PPA- OB 0341 PDE-Meta 02 PEI- 6.8- OE08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante	Equipe gestora e SOE	Semanal, nas coordenações pedagógicas e no aplicativo Informa Escola
Elevar em 30% o número de estudantes com rendimento bimestral inferior a 5,0	Melhorar o rendimento dos estudantes	Reagrupamento intraclasse e interclasse		X		PPA= OB 0340 PEI 6.9- OE09 : Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes	Professores, coordenação pedagógica, SOE, equipe gestora	Maio a novembro durante as aulas e sempre que houver sinalização por parte dos professores

PLANO DE AÇÃO RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Reduzir em 100% o número de estudantes em defasagem idade-ano		Esclarecer e veicular para pais e estudantes, nas redes sociais da escola ou em reuniões individuais, informações sobre o EJA e o ENCEJA		X		PDE- META 3 estratégia 3.1	Professores, Coordenadora pedagógica, SOE, equipe gestora	Quando estiver no período de matrículas
Garantir 100% da aplicação do programa SuperAção		Reunir-se com as famílias dos alunos que se encontram com defasagem idade/ ano.		X		PDE- META 2 estratégia-2.2	Coordenador pedagógico, SOE, equipe gestora	Durante o Ano

PLANO DE AÇÃO CULTURA DE PAZ

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Reduzir 70% das situações de violências no ambiente escolar e proporcionar um ambiente tranquilo e pacífico.	Promover a democratização das relações e a convivência saudável com toda a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> -Intervalo Cultural -Assembléias escolares -Pré-conselho de Classe com as turmas -Atividades de Plena Atenção na escola -Elaboração de Projeto de Vida -Elaboração coletiva de normas da turma -Reunião com pais individual ou coletivamente -Jogos Interclasse -Criar o Plano de convivência escolar -Oficinas de prevenção ao Bullying e demais violências. 	x	x	x	Estratégia 2.22, 2.30 e 7.7 do PDE.	Equipe gestora, professores, coordenador pedagógica e orientadora educacional	<p>Sextas-feiras/quinzenalmente</p> <p>No decorrer do ano</p> <p>Final de cada bimestre</p> <p>2º bimestre</p> <p>Durante o ano</p> <p>Abril e maio</p> <p>Sempre que necessário</p> <p>Novembro</p>

PLANO DE AÇÃO TRANSIÇÃO ESCOLAR - CEF 04 DE BRASÍLIA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
Proporcionar aos estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, atividades integradoras com seu respectivo ano de transição, com temáticas que envolvam as turmas de forma que lhes tranquilizem sobre as mudanças que encontrarão na nova etapa.	Assegurar que na transição entre as etapas do ensino fundamental sejam considerados os tempos de acomodação e desenvolvimento humano colaborando para a eficácia do ensino aprendizagem.	<p>Realizar Projeto de vida e de preparação para o Ensino Médio com 4 turmas de 9º ano</p> <p>Realizar reunião de acolhimento com os estudantes do 5º ano das Escolas Classe que nos enviarão alunos em 2024.</p> <p>Reunião com os pais para informar sobre o funcionamento pedagógico e organizacional da do CEF 04</p> <p>Promover, nas coordenações coletivas momentos de formação, reflexão e definição de ações que favoreçam o processo de transição.</p>	x	x		Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação (Estratégia 2.35 do PDE)	Equipe gestora, professores, coordenação pedagógica e orientação educacional	<p>No decorrer do ano letivo</p> <p>No decorrer do ano letivo</p> <p>Início do ano</p> <p>No decorrer do ano letivo</p>

PLANO DE AÇÃO PROGRAMA SUPERAÇÃO- CEF 04 DE BRASÍLIA								
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO			META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU Objetivos DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
			DIVERSIDADE	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	SUSTENTABILIDADE			
100% dos estudantes em incompatibilidade série /ano atendidos	Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no CEF 04, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.	Organizar a forma de atendimento ao estudante de forma individualizada. Elaborar material didático a ser aplicado e desenvolvido pelo estudante tanto na unidade de ensino como em sua residência.	X	X		PPA- Objetivo 0340- garantir o direito à aprendizagens, em condições adequadas e com equidade. Meta 952- Garantir o atendimento a todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do ensino fundamental por meio correção de fluxo escolar.	Professores Gestão Coordenador pedagógico Orientadora educacional Estudante Família	Ao longo do ano letivo

ANEXOS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

REGIMENTO ESCOLAR

Telefones/ WhatsApp Business: 61 3901-2498

E-mail: cef04bsb@yahoo.com.br

SQS 113- ÁREA ESPECIAL

EQUIPE GESTORA

Diretora: Josélia Tavares da Mata Ribeiro

Vice-diretora: Rosângela Martins dos Santos Santana

Supervisora: Adriana Gonçalves de Souza

Secretária Escolar: Priscilla Wylliane Diniz Morais Menegassi / Camila Gonçalves (Substituta)

EQUIPE PEDAGÓGICA

Coordenadora Pedagógica: Thiago Castro Doria de Menezes e Rafaella Lira

Orientadora Educacional: Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos

Sala de Recursos: Ana carolina e veruska

REGIMENTO ESCOLAR

I – DISCIPLINA:

A escola conduzirá seus esforços no sentido de manter uma disciplina séria e respeitosa em todos os setores da vida escolar;

Agressões físicas e namoro no ambiente escolar serão penalizados com suspensão e, se houver reincidência, o aluno poderá ser transferido após convocação extraordinária dos Conselhos de Classe e Escolar.

II – NORMAS DISCIPLINARES:

Diante de atitudes que prejudiquem o bom andamento do processo educativo serão adotados procedimentos de acordo com o Regimento Escolar:

- ❖ ADVERTÊNCIA VERBAL;
- ❖ ADVERTÊNCIA ESCRITA;
- ❖ SUSPENSÃO, COM ATIVIDADES PARA CASA;
- ❖ TERMO DE COMPROMISSO;
- ❖ TRANSFERÊNCIA

III – DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS: Art. 306 e 307 do Regimento Escolar do DF

IV – HORÁRIO DAS AULAS:

MATUTINO: 7h15 às 12h15 – **Tolerância: 7h30**

VESPERTINO: 13h15 às 18h15 – **Tolerância: 13h30**

Observações:

- A tolerância de quinze minutos é para ser utilizada **EVENTUALMENTE, pois** a partir de **7h15/ 13h15 o professor está em sala e há um prejuízo enorme para o estudante**- O estudante que chegar após 7h30/ 13h30 aguardará para entrar no 2º horário, o responsável precisará justificar o atraso para a direção da escola e caso seja recorrente a família será convocada.

- Caso o aluno esteja de posse de atestado médico: consulta ou exame, o estudante poderá entrar após as 8h/ 14h.

- Os horários de chegada e saída devem ser rigorosamente respeitados. - Na ocorrência de comunicados e bilhetes, o aluno deverá trazer o documento assinado pelo responsável.

Caso não traga, o responsável terá que contatar a escola dando ciência da informação entregue ao discente.

- Reincidências em atrasos deverão ser justificadas pelos pais ou responsáveis à direção sob pena de encaminhamento do caso ao Conselho Tutelar da cidade em que reside. - O aluno tem que ficar atento ao sinal de término do recreio para retornar à sala de aula. Caso haja atraso, será encaminhado à Direção.

- Caso o aluno precise se ausentar da Escola durante as aulas, o **RESPONSÁVEL** deverá procurar a Direção para assinar a **AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA ANTECIPADA**. Esta só pode ser feita pela direção;

- Após o término das aulas, a escola não se responsabiliza pela permanência do aluno em suas dependências. **ORIENTAMOS QUE OS ALUNOS NÃO FIQUEM NA QUADRA OU EMBAIXO DOS BLOCOS.**

- Salientamos a importância da colaboração dos pais com a escola para que juntos possamos trabalhar positivamente o aspecto da responsabilidade.

V – UNIFORME DE USO OBRIGATÓRIO:

Camiseta com o logotipo da escola;

Calça jeans azul-marinho ou preta sem rasgos;

Calça ou bermuda em tãtel ou helanca azul marinho ou preto;

Calça bailarina ou legging azul marinho ou preto;

Garrafinha para água.

Tênis;

Atenção: O uso do uniforme é obrigatório no turno contrário!

VI - MATERIAL ESCOLAR:

Todo material deverá ser marcado com o nome, ano, turma e turno; A escola não se responsabiliza por objetos desaparecidos em suas dependências e nem faz indenizações;

Aconselhamos aos alunos **não trazerem objetos de valor** e nem grandes quantias em dinheiro;

O aluno deverá trazer GARRAFA DE ÁGUA TRANSPARENTE para evitar saídas constantes de sala de aula;

Todo objeto não relacionado ao material escolar (celular, revistas, maquiagens, jogos, máquina fotográfica, etc.) sendo utilizado em momento indevido será recolhido e entregue somente aos pais e/ou responsáveis;

VII - ATENDIMENTO A FAMÍLIA:

Cabe à família estar atenta ao desenvolvimento do aluno, para tanto é necessário a presença dos pais /responsáveis à escola sempre que solicitada.

Da mesma forma, os pais devem sentir-se a vontade para obter informações sobre a vida escolar do aluno.

Essa integração deve efetivar-se com tranquilidade entre escola e família. Os pais devem marcar antecipadamente com a coordenação pedagógica para falar com os professores.

VIII – SAÚDE:

A escola comunicará por telefone casos que exijam a presença imediata do responsável;

O encaminhamento ao hospital, sem a devida autorização do responsável, só será feito em casos de extrema necessidade;

Para doenças que obriguem o aluno a ficar afastado da escola, é necessária a apresentação em até 48 horas do atestado médico (o atestado não retira as faltas, apenas justifica);

Em caso de doenças contagiosas, o aluno deve apresentar um atestado médico autorizando-o a retornar às aulas;

O aluno que estiver em Licença Médica e perder qualquer atividade avaliativa, deve apresentar atestado médico.

IX – CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR:

O aluno que danificar o patrimônio escolar estará obrigado a fazer a indenização correspondente ao valor do bem (inclui o livro didático);

Aquele que intencionalmente sujar ou depredar o ambiente escolar, será convocado para limpeza, ou conserto do mesmo (ou ressarcimento das despesas);

X – TELEFONE FIXO E TELEFONES CELULARES:

É vedado o uso de celular, em sala de aula, sem finalidade pedagógica. Caso o aluno utilize o **celular** sem autorização do professor ele será recolhido e só será devolvido ao responsável e o aluno advertido.

A escola não autoriza o fornecimento de telefone e endereço de alunos e funcionários da instituição aos pais;

O telefone da escola é bloqueado para ligar para celular. Se o aluno precisar usar o telefone, deverá pedir autorização para usar o seu próprio celular.

XI – TRANSPORTE ESCOLAR:

O aluno aguardará o transporte em frente à escola; as empresas de transporte não têm nenhum vínculo com a escola. Em caso de atrasos ou quaisquer problemas, os pais devem contatar diretamente a empresa.

XII – SECRETARIA:

Atendimento externo: De 9h30 às 12h e de 13h30 às 17h;

O atendimento ao aluno será feito apenas no intervalo e no turno contrário à aula.

XIII - APM:

A contribuição mensal sugerida em reunião é de vinte reais (R\$ 20,00), a contribuição é voluntária e o valor pode ser maior ou menor que o sugerido de acordo com a disponibilidade de cada família;

O pagamento será registrado mensalmente no cartão da APM.

XIV – AGENDA ESCOLAR:

O uso da agenda é opcional, mas é de grande importância para o aluno adquirir hábitos de organização e planejamento sistematizado.

XV – AVALIAÇÃO:

A CEF 04 de Brasília considera como avaliação de aprendizagem a apreciação do processo sobre os seguintes aspectos:

Formação de hábitos, atitudes e habilidades;

Assimilação cumulativa de conhecimentos sistemáticos;

Integração do educando com a comunidade;

Na verificação do rendimento escolar, poderão ser utilizados, além de outros os seguintes instrumentos de avaliação:

Provas com questões objetivas e subjetivas (até 50% da nota);

Trabalhos individuais e em grupo;

Critérios das avaliações:

Avaliação no decorrer do bimestre (testes);

Avaliação do final de bimestre (determinado por cronograma);

Pequenas avaliações poderão ser feitas no decorrer do bimestre sem aviso prévio; Avaliação formativa: serão considerados os aspectos psicossociais do desenvolvimento humano.

XVI – BIBLIOTECA

O uso da biblioteca no turno contrário somente com comunicado autorizado pelo responsável e o estudante deverá comparecer devidamente uniformizado.

IMPORTANTE!

Compete aos pais o acompanhamento da vida escolar do filho, vindo à escola sempre que possível. Não deixe apenas para o fim do ano, evitando assim dissabores causados pela inobservância das orientações que visam, fundamentalmente, ao melhor aproveitamento dos alunos. O nosso melhor meio de comunicação são os comunicados enviados pela escola. Não deixem de tomar conhecimento. Também fiquem atentos ao aplicativo. Ele também é utilizado para o envio de comunicados da escola, além de informar o horário de entrada e saída do aluno.

Os boletins serão entregues, em reuniões, ao término de cada bimestre. Aguarde a convocação e compareça.

Agradecemos a colaboração e nos colocamos à disposição dos (as) senhores (as) para quaisquer esclarecimentos.

SEJA UM(A) AMIGO(A) DA ESCOLA

SEMANA PEDAGÓGICA- 07, 08, 09, 15 e 16 /02/2024.

Datas	Matutino 8h às 12h	Vespertino 14h às 18h
07/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhida - Café da Manhã • Apresentação de toda Equipe do CEF 04 de Brasília: 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da organização escolar, horário de aula/ coordenação; • Apresentação do planejamento semestral/ anual.
08/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra- Tereza Farias- Bióloga - Doutora em Ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Minicurso - EAPE
09/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Minicurso - EAPE 	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria - Orientações e organização • Supervisão Administrativa- Orientações
15/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Jeane- SOE- Orientação Educacional • Apresentação- Sala de Recursos- professoras: Ana Carolina e Veruska 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta Política Pedagógica (Projetos) • Análise de resultado • Análise de resultados da escola; • Avaliações institucionais: - SAEB/ IDEB/ SIPAE-DF • Orientações para o planejamento pedagógico por componente curricular.
16/02/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e elaboração do planejamento pedagógico por componente curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento pedagógico por componente curricular.

SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ENEES- 04 a 08/03

Na Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos ENEES, tivemos a palestra conduzida pela professora Veruka que atua na Sala de Recursos, nossa Orientadora Educacional, Jeane, juntamente com o psicólogo Paulo Corrêa, também desenvolveram o tema, em sala de aula para os alunos dos turnos matutino e vespertino, abordando:

LEI Nº 5.714, DE 22 DE SETEMBRO DE 2016. Governador Rodrigo Rollemberg.

Lei 6849 de 11/05/2021. Governador Ibaneis Rocha.

I - Defender os direitos dos alunos com deficiência ou com necessidades educacionais especiais:

ENEES com Deficiências: Intelectual, Visual, Auditiva, Física, Múltiplas, Surdo-Cegueira, Autismo (TEA), Altas habilidades/superdotação

ENEES com transtornos: TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade, Dislexia, TPAC (Transtorno do Processamento Auditivo Central), Discalculia, Disgrafia, Disortografia, Dislalia, Dificuldades de aprendizagem.

Estudantes com transtornos ou problemas psicológicos: Depressão, Compulsão alimentar, Transtorno Opositor Desafiador, Transtorno de Ansiedade, Transtorno Obsessivo compulsivo, Síndrome do Pânico.

II – assegurar a consolidação da educação inclusiva

III – combater a discriminação e a intolerância

IV – promover o respeito à diversidade.



Trabalho realizado pela professora Veruska, pela Orientadora Educacional, Jeane e psicólogo Paulo Corrêa – Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ENEES.

SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA- 18 A 23/03

Na Semana Distrital de Conscientização do uso Sustentável da Água, no dia 22/03 comemoramos o Dia Mundial da Água, que tem como objetivo, conscientizar a população sobre o uso responsável da água para preservação dos recursos hídricos. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1993 com a finalidade de alertar a população sobre a necessidade de preservação do recurso para garantir a sobrevivência de todos os ecossistemas do mundo.

Nossos alunos dos 6º anos confeccionaram um mural com o tema, a atividade foi orientada pelos professor e Rafael Nunes Zardo (Ciências) e os alunos do vespertino produziram trabalhos com a temática, orientada pela professora Gisele (Ciências).

Nesta Semana Distrital de Conscientização do Uso Sustentável da Água, a Biblioteca Cora Coralina do CEF 04 de Brasília, promoveu um concurso entre nossos estudantes do Matutino e Vespertino. Os alunos foram motivados a escrever uma frase sobre a

importância da água para nosso Planeta. As melhores frases foram afixadas em nosso mural. As melhores frases foram premiadas com brindes.



Trabalho realizado pelo professor Rafael com os alunos do 6º Ano



Trabalho realizado pela professora Gisele com os alunos de 8º e 9ºanos.



Alunos Keven do 9º B e a aluna Sofia do 6ºA, tiveram as melhores frases sobre importância da água para nosso Planeta e foram premiados no concurso realizado pela Biblioteca Cora Coralina.

Semana de Educação para a Vida- Lei Federal nº 11.998/2009-(06/05 a 10/05):

Este ano a Semana de Educação para a Vida, ocorrerá na segunda semana de maio e assim como realizamos em 2023, queremos realizar as oficinas, com a presença de diversos profissionais, com debate sobre diversos temas importantes e fundamentais para formação de nossos alunos.

Trabalhamos em 2023, com colaboradores da comunidade e com nossos professores e as salas de aula foram ocupadas pelas oficinas: **Além do espelho, Alcoolismo e outras drogas, Atividade física e alimentação saudável, Bonecos de força, Jogos**

teatrais, Eu e meu corpo, Educação financeira, Criativadaança, IST (infecções sexuais transmissíveis) e Planejando o futuro.

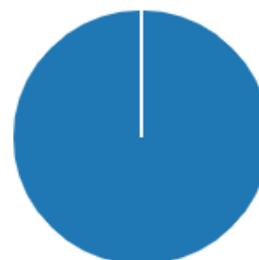


RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS ENVIADOS AOS PROFESSORES

1. Concordo com o tratamento dos meus dados para finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em conformidade com a Lei nº. 13.709/2018- Lei geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e legislação vigente:

[Mais Detalhes](#)

● Concordo 12



2. Qual o seu sexo?

[Mais Detalhes](#)

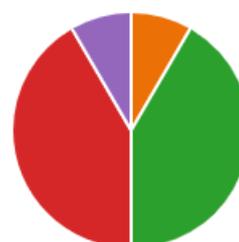
● Masculino 7
● Feminino 5
● Outros 0



3. Qual é a sua faixa etária?

[Mais Detalhes](#)

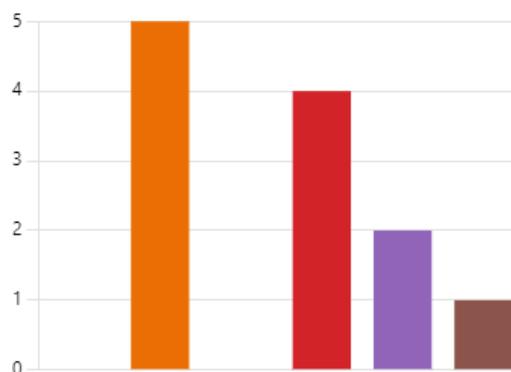
● até 24 anos 0
● 25 até 29 anos 1
● 30 até 45 anos 5
● 46 até 60 anos 5
● acima de 60 anos 1



4. Como você se autodeclara?

[Mais Detalhes](#)

● Amarelo	0
● Branco	5
● Indígena	0
● Pardo	4
● Preto	2
● Não sei	1

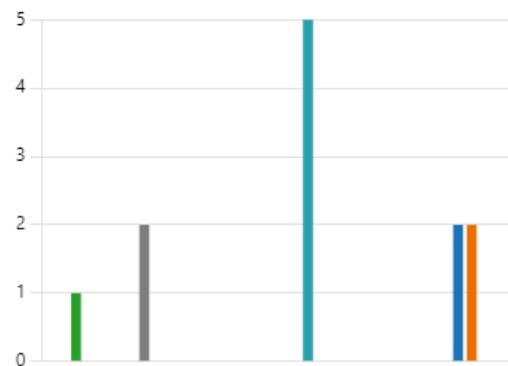


5. Em qual Região Administrativa você mora?

[Mais Detalhes](#)

● Águas Quente.	0
● Arapoanga.	0
● Águas Claras.	1
● Arniqueira.	0
● Brazlândia.	0
● Candangolândia.	0
● Ceilândia.	0
● Cruzeiro.	2
● Fercal.	0
● Gama.	0
● Guará.	0

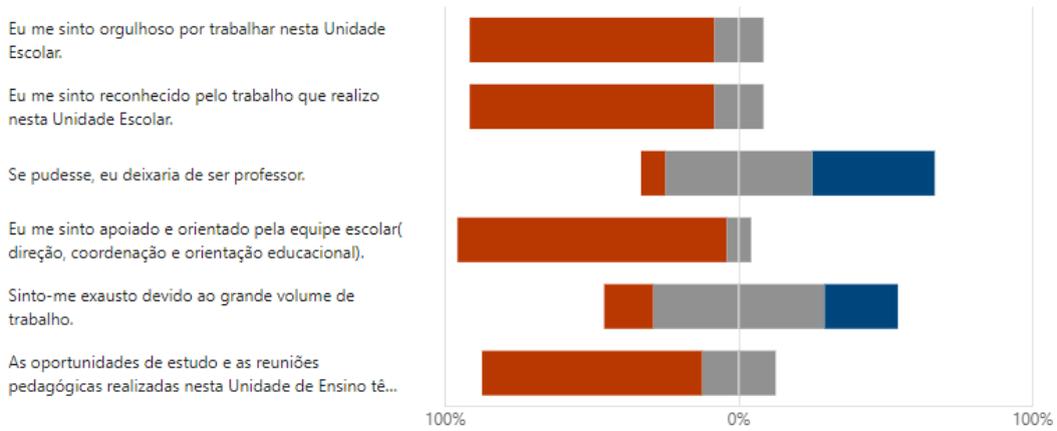
Itapoã.	0
Jardim Botânico.	0
Lago Norte.	0
Lago Sul.	0
N.Bandeirante.	0
Paranoá.	0
Park Way.	0
Planaltina.	0
Plano Piloto.	5
Recanto das Emas.	0
Riacho Fundo.	0
Riacho Fundo II.	0
Samambaia.	0



Santa Maria.	0
São Sebastião.	0
SIA /SCIA /Estrutural.	0
Sobradinho.	0
Sobradinho II.	0
Sol Nascente/Por do Sol.	0
Sudoeste/octogonal.	2
Taguatinga.	2
Varjão.	0
Vicente Pires.	0
Entorno do Distrito Federal.	0

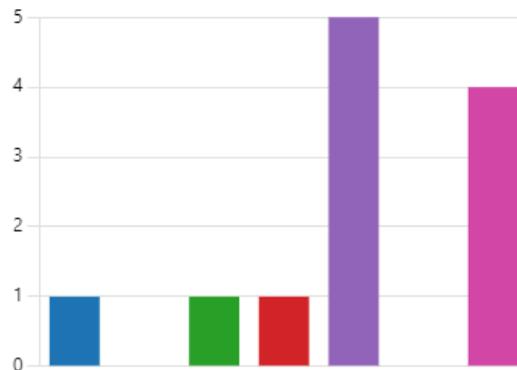
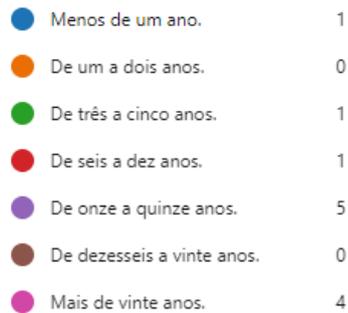
6. Pergunta

■ Concordo ■ Concordo Parcialmente ■ Não Concordo



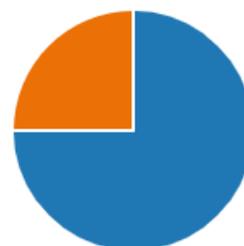
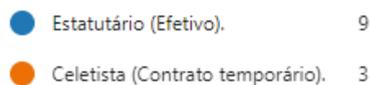
7. Há quantos anos você trabalha como professor?

[Mais Detalhes](#)



8. Seu regime de contratação é:

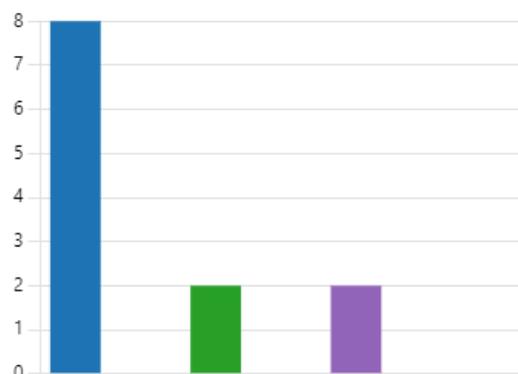
[Mais Detalhes](#)



9. Há quantos anos você trabalha como professor nessa Unidade Escolar?

[Mais Detalhes](#)

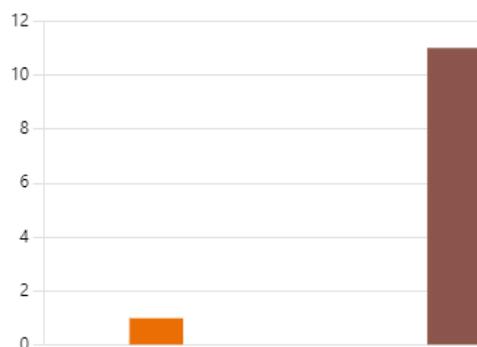
● Menos de um ano.	8
● De um a dois anos.	0
● De três a cinco anos.	2
● De seis a dez anos.	0
● De onze a quinze anos.	2
● De dezesseis a vinte anos.	0
● Mais de vinte anos.	0



10. Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola?

[Mais Detalhes](#)

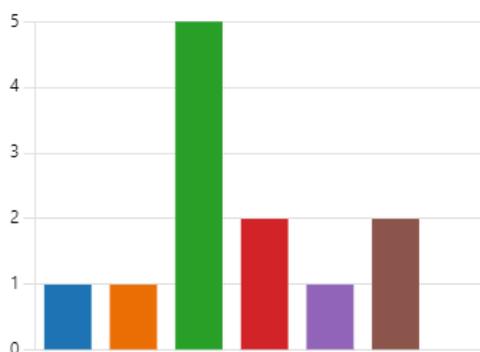
● Sim, já sofri violência física.	0
● Sim, já sofri violência psicológica.	1
● Sim, já fui vítima de roubo nas p...	0
● Sim, já tive objetos furtados den...	0
● Sim, já sofri vários tipos de violê...	0
● Não, nunca fui vítima de violênc...	11



11. Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento?

[Mais Detalhes](#)

● Menos de um ano.	1
● De um a dois anos.	1
● De três a cinco anos.	5
● De seis a dez anos.	2
● De seis a quinze anos.	1
● De dezesseis a vinte anos.	2
● Mais de vinte anos.	0



12. Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino-aprendizagem na sua área de atuação?

[Mais Detalhes](#)

● Não participei.	7
● Sim, não houve impacto.	1
● Sim, houve um impacto modera...	2
● Sim, houve um grande impacto.	2



13. No período de um ano, você frequenta cinema, museu ou teatro?

[Mais Detalhes](#)

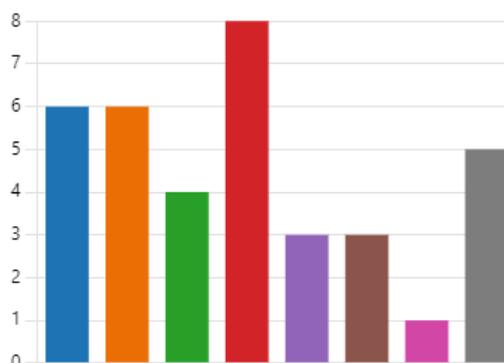
● Não frequento esses espaços.	2
● Frequento raramente.	5
● Frequento assiduamente.	5



14. Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.*

[Mais Detalhes](#)

● Documentários e programas ed...	6
● Esportes.	6
● Noticiários.	4
● Documentários.	8
● Videoclips musicais.	3
● Novelas, séries, programa de au...	3
● Games.	1
● Outros.	5



15. A Unidade Escolar disponibiliza computadores ou tablets aos professores?

[Mais Detalhes](#)

● Sim.	5
● Não.	4
● Às vezes.	2
● Não sei.	1



16. A Unidade Escolar oferece acesso à internet?

[Mais Detalhes](#)

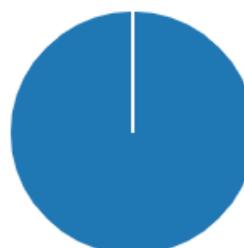
● Sim, a internet oferecida é de b...	9
● Sim, porém a internet oferecida ...	3
● Não.	0
● Não sei informar.	0



17. Você tem smartphone?

[Mais Detalhes](#)

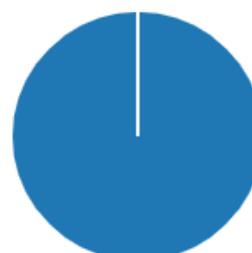
● Sim.	12
● Não.	0



18. Você tem acesso a computador/notebook ou tablet?

[Mais Detalhes](#)

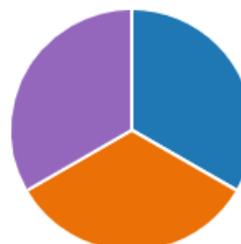
● Sim.	12
● Não	0
● Às vezes	0



19. Assinale as alternativas onde você tem acesso à internet.

[Mais Detalhes](#)

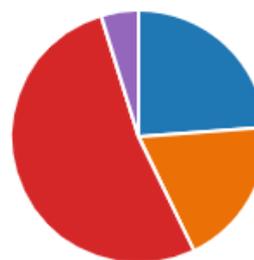
● Em minha residência.	11
● No meu smartphone com pouc...	11
● No meu smartphone com muita...	0
● Não tenho acesso à internet.	0
● Na Unidade Escolar que estou l...	11



20. Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV.

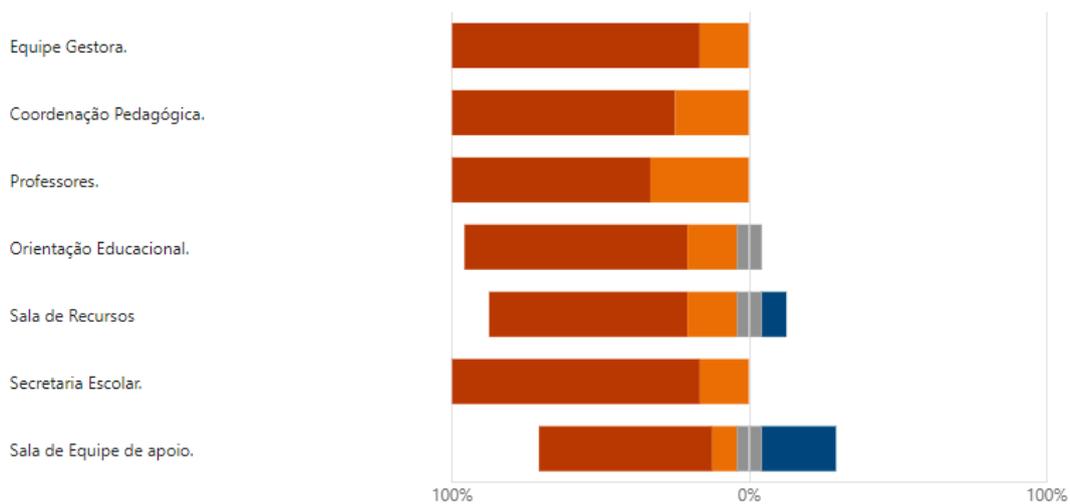
[Mais Detalhes](#)

● TV aberta	5
● TV a cabo	4
● Antena parabólica	0
● Streaming (Podcast, Spotify, You...	11
● Não tenho acesso.	1



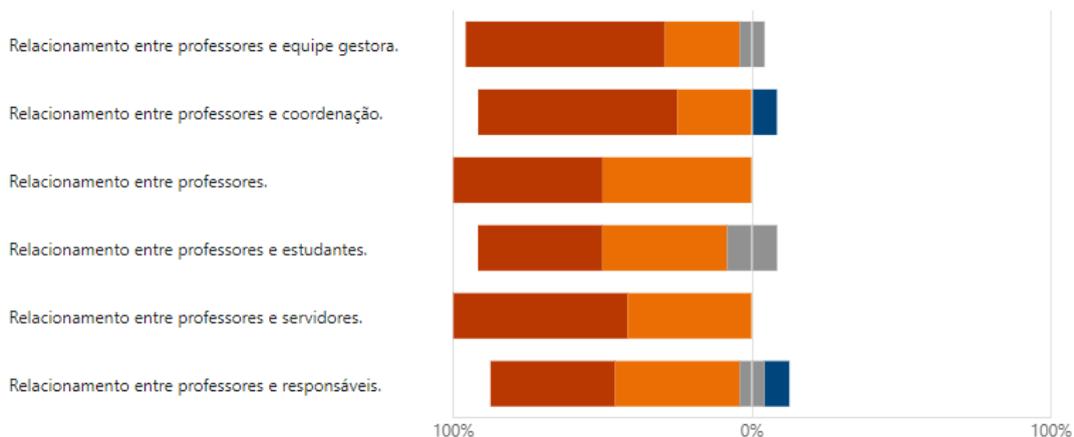
21. Como você avalia os atendimentos a seguir:

■ Excelente ■ Bom ■ Precisa melhorar ■ Indiferente ■ Não sei opinar



22. Como você percebe a qualidade dos itens a seguir:

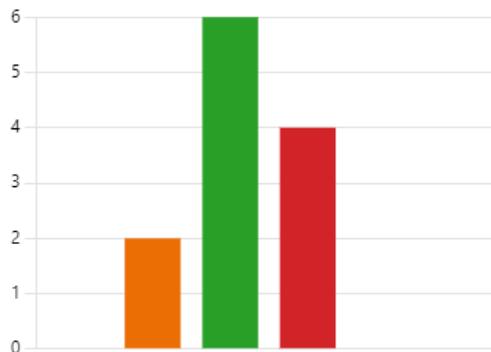
■ Excelente
 ■ Bom
 ■ Precisa melhorar
 ■ Indiferente
 ■ Não sei opinar



23. Qual é o seu grau de escolaridade?

[Mais Detalhes](#)

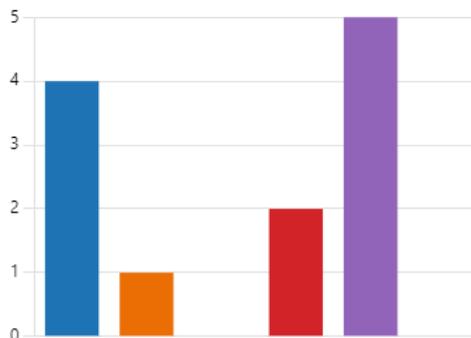
- Ensino Técnico ou Normalista. 0
- Ensino Superior. 2
- Especialização . 6
- Mestrado. 4
- Doutorado. 0
- Pós-doutorado. 0



24. Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

[Mais Detalhes](#)

- Metodologias ativas. 4
- Aprendizagem baseada em proj... 1
- Projetos interdisciplinares e/ou t... 0
- Atividades lúdicas. 2
- Todas as opções. 5
- Não sei opinar. 0



25. Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

[Mais Detalhes](#)

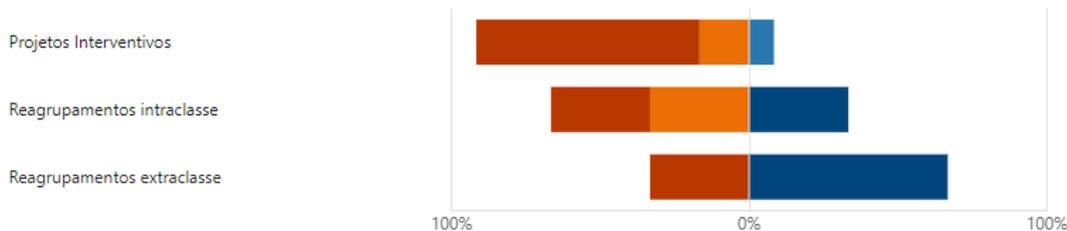
- Oriento o estudo e direciono a r... 5
- Elaboro uma ou duas vezes por ... 0
- Elaboro uma vez por bimestre u... 2
- Faço um mapeamento dos objet... 5
- Não realizo nenhuma ação para ... 0



26. Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem?

[Mais Detalhes](#)

- Uma vez ao bimestre.
- Duas vezes ou mais por bimestre.
- Uma vez a cada semestre.
- Esporadicamente no ano.
- Não realizo essas estratégias.



27. Qual é a sua sugestão para a construção de uma escola de qualidade?

[Mais Detalhes](#)

12
Respostas

Respostas Mais Recentes

"Militarização "

"Mais acesso à internet aos alunos. Como, por exemplo, sala de computadore...

"Ter mais educadores sociais para os alunos que necessitam deles. "

28. Qual é a sua sugestão para o aprimoramento do fazer pedagógico?

[Mais Detalhes](#)

12
Respostas

Respostas Mais Recentes

"Militarização "

"A participação ativa de todos na construção do conhecimento."

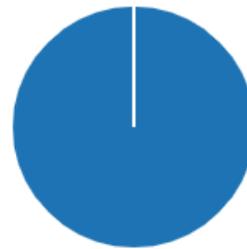
"Sem sugestões no momento. "

RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS ENVIADOS AOS ALUNOS

1. Concordo com o tratamento dos meus dados para finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em conformidade com a Lei nº. 13.709/2018- Lei geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e legislação vigente:

[Mais Detalhes](#)

● Concordo 126



2. Qual o seu sexo?

[Mais Detalhes](#)

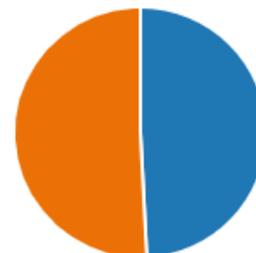
● Masculino 65
● Feminino 61
● Outros 0



3. Qual é a sua faixa etária?

[Mais Detalhes](#)

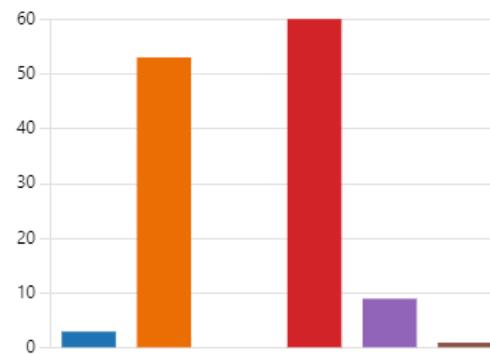
● até 12 anos 62
● 13 a 15 anos 64
● 16a 17 anos 0
● acima de 18 anos 0



4. Como você se autodeclara?

[Mais Detalhes](#)

Amarelo	3
Branco	53
Indígena	0
Pardo	60
Preto	9
Não sei	1



5. Onde você nasceu?*

[Mais Detalhes](#)

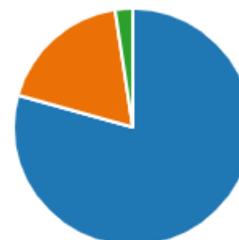
Distrito Federal	104
Outro Estado brasileiro	21
Outro país	1



6. Marque com quem você mora atualmente.*

[Mais Detalhes](#)

Mãe.	100
Pai.	23
Avó e/ou avô.	3
Colega	0
Instituições Sociais (Abrigo/ Orf...	0



7. Qual a Região Administrativa que você mora?

[Mais Detalhes](#)

126
Respostas

Respostas Mais Recentes

"Plano Piloto"

"São Sebastião "

"Riacho fundo2"

8. Como você vai para a escola na maioria das vezes?

[Mais Detalhes](#)

- A pé. 8
- De bicicleta, skate, patinete, cad... 1
- De transporte público coletivo (... 57
- De transporte privado coletivo (... 16
- De veículo motorizado próprio ... 44



9. Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo.*

[Mais Detalhes](#)

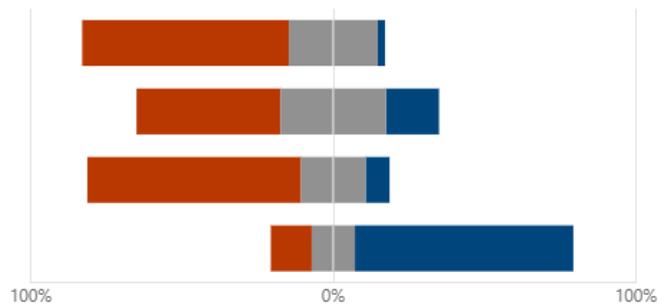
■ Concordo ■ Concordo Parcialmente ■ Não Concordo

O que aprendo na escola é útil para a minha vida.

Eu me sinto motivado e com vontade de ir para a escola.

Eu me sinto acolhido no ambiente escolar

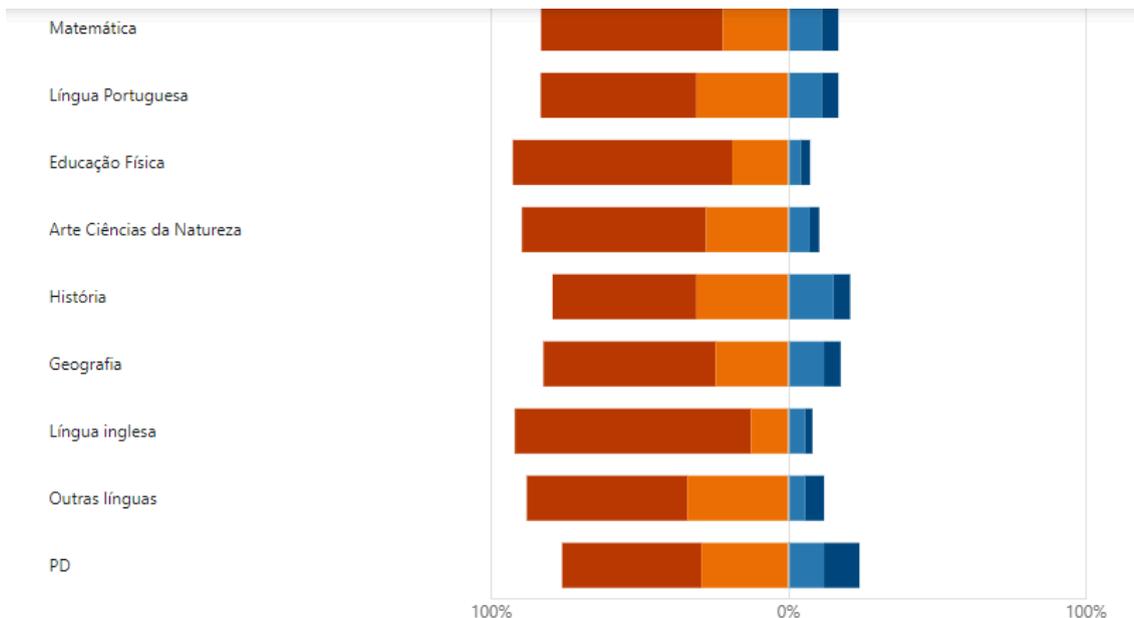
Se pudesse eu deixaria de ir à escola.



10. O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?*

[Mais Detalhes](#)

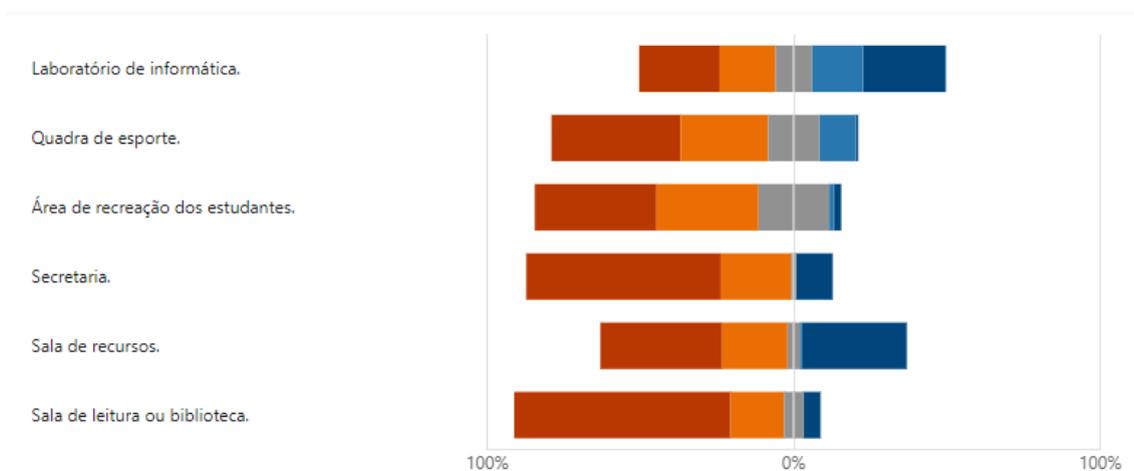
■ Gosto Muito ■ Não gosto nem desgosto ■ Desgosto um pouco ■ Desgosto muito



11. Como você percebe o estado das instalações das áreas adjacentes da escola?

[Mais Detalhes](#)

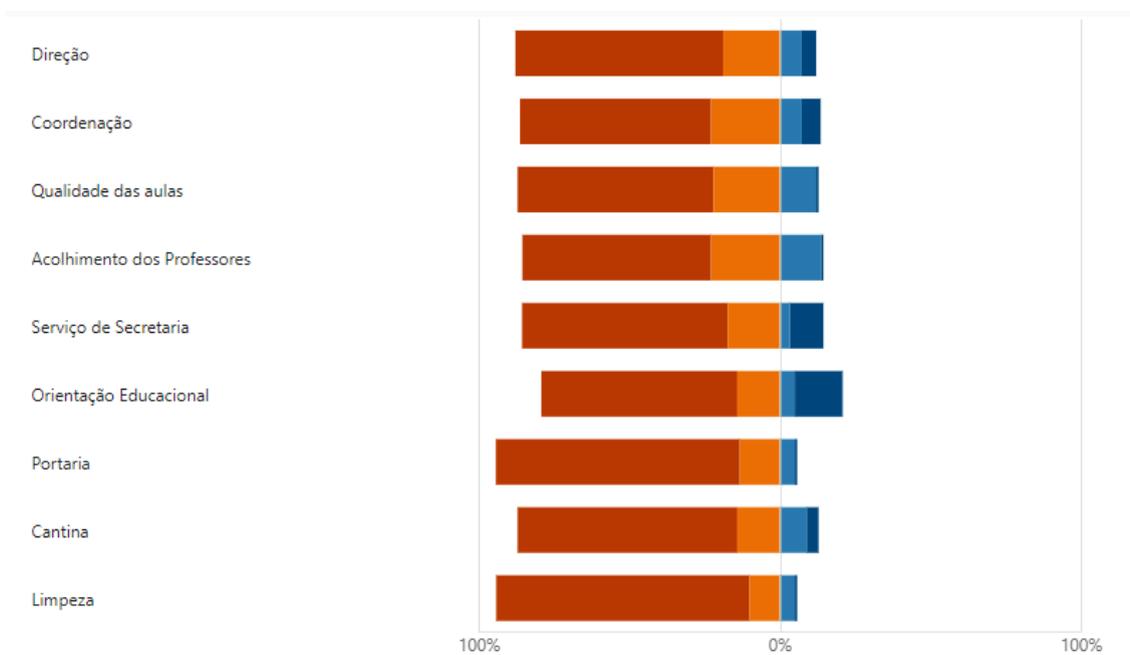
■ Muito bom ■ Suficiente ■ Precisa Melhorar ■ Não tem na Escola ■ Não Sei



12. Sobre a nossa escola, assinale como você percebe os atendimentos e serviços a seguir.

[Mais Detalhes](#)

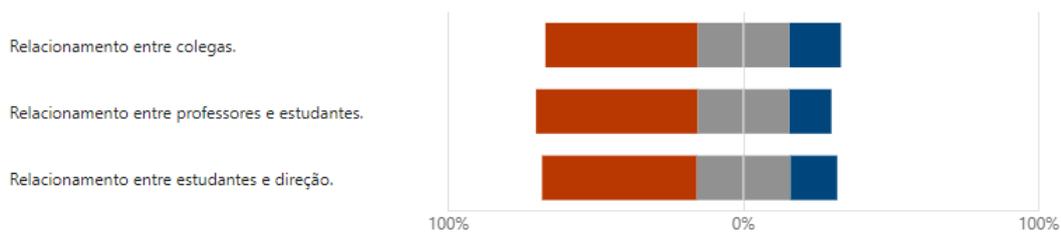
■ Muito bom ■ Suficiente ■ Precisa Melhorar ■ Não Sei



13. Como você considera a qualidade dos itens a seguir?*

[Mais Detalhes](#)

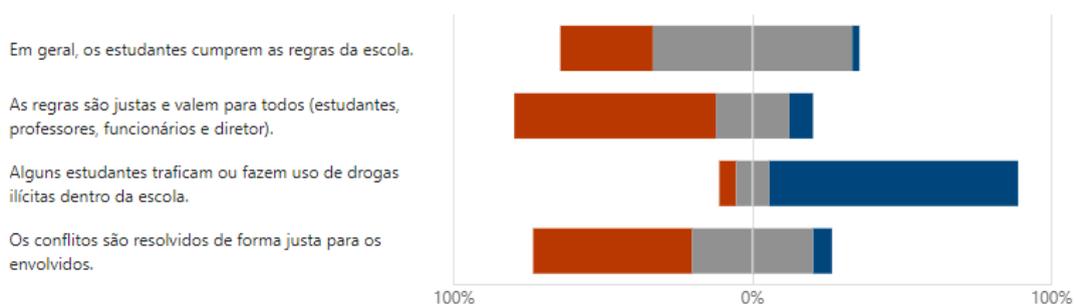
■ Muito bom ■ Suficiente ■ Precisa Melhorar



14. Em relação às regras de boa convivência, marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua escola.

[Mais Detalhes](#)

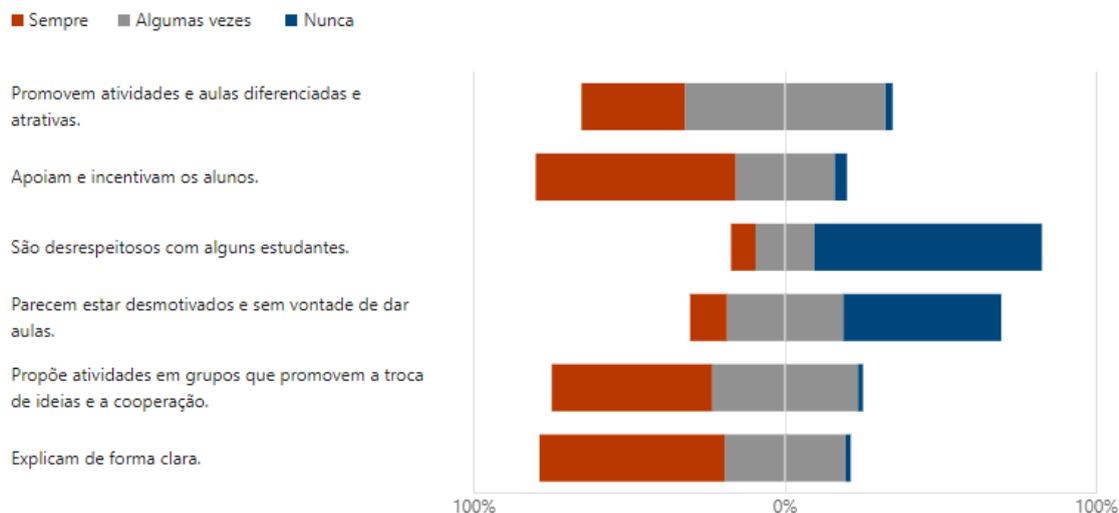
■ Sempre ■ Algumas vezes ■ Nunca



15. Sobre os professores de sua turma, assinale com que frequência ocorre as situações seguintes.

[Mais Detalhes](#)

■ Sempre ■ Algumas vezes ■ Nunca



16. Quanto a indisciplina sua ou/e dos seus colegas atrapalha seu aprendizado?*

[Mais Detalhes](#)

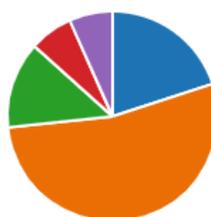
● Não atrapalha.	33
● Atrapalha um pouco.	61
● Atrapalha muito.	32



17. Se você se enquadra em uma das opções abaixo, assinale a qual você se identifica. Caso contrário, não responda a esta questão.

[Mais Detalhes](#)

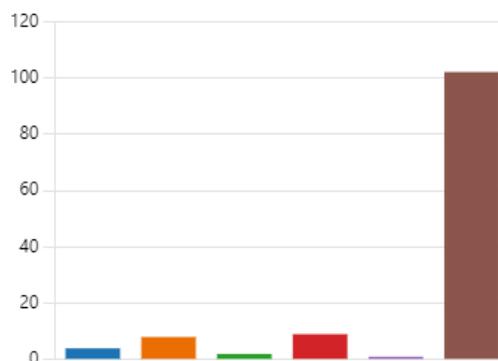
● Tenho deficiência visual e gostar...	3
● Tenho deficiência visual e me si...	8
● Tenho deficiência auditiva e acre...	2
● Tenho deficiência auditiva e me ...	1
● Sou cadeirante ou tenho deficiê...	1



18. Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola?

[Mais Detalhes](#)

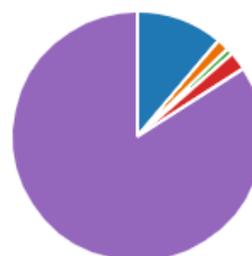
● Sim, já sofri violência física.	4
● Sim, já sofri violência psicológica.	8
● Sim, já fui vítima de roubo nas p...	2
● Sim, já tive objetos furtados den...	9
● Sim, já sofri vários tipos de violê...	1
● Não, nunca fui vítima de violênc...	102



19. Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no ambiente escolar.*

[Mais Detalhes](#)

● Bullying (atos violentos, intencio...	14
● Racismo.	2
● Preconceito religioso.	1
● Xenofobia (por ser de outro est...	3
● Nenhum	106



20. No período de um ano, você frequenta cinema, museu ou teatro?

[Mais Detalhes](#)

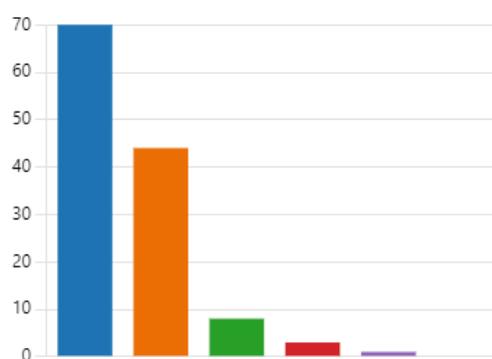
● Não frequento esses espaços.	9
● Frequento raramente.	92
● Frequento assiduamente.	25



21. Onde você estudava no ano anterior?

[Mais Detalhes](#)

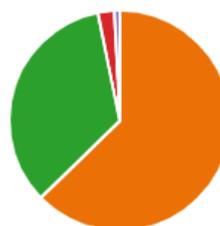
● Nesta mesma escola.	70
● Em outra escola pública do Distr...	44
● Escola particular do Distrito Fed...	8
● Escola pública de outro estado.	3
● Escola particular de outro estado.	1
● Em outro país.	0



22. Quantos membros de sua família moram com você?*

[Mais Detalhes](#)

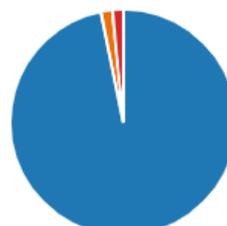
● Nenhum.	0
● De um a três.	79
● De quatro a seis.	43
● Acima de sete	3
● Outros.	1



23. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso:*

[Mais Detalhes](#)

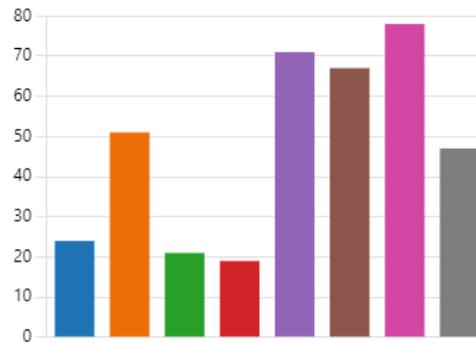
● Não trabalho.	122
● Trabalho e recebo ajuda da famí...	2
● Trabalho e me sustento.	0
● Trabalho e contribuo com o sust...	2
● Trabalho e sou o principal respo...	0



24. Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.*

[Mais Detalhes](#)

● Documentários e programas ed...	24
● Esportes.	51
● Noticiários.	21
● Documentários.	19
● Videoclips musicais.	71
● Novelas, séries, programa de au...	67
● Games.	78
● Outros.	47



25. A Unidade Escolar oferece acesso à internet?

[Mais Detalhes](#)

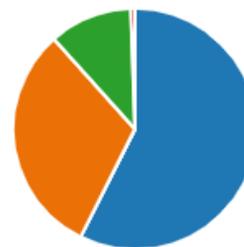
● Sim, a internet oferecida é de b...	9
● Sim, porém a internet oferecida ...	10
● Não.	71
● Não sei informar.	36



26. Assinale a alternativa onde você tem acesso à internet.*

[Mais Detalhes](#)

● Em minha residência.	109
● No meu smartphone/celular co...	59
● No meu smartphone/celular co...	21
● Não tenho acesso à internet.	1



27. Você tem smartphone?

[Mais Detalhes](#)

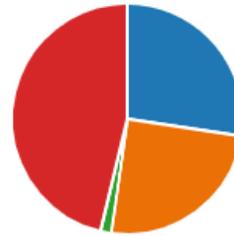
● Sim.	110
● Não.	16



28. Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV.

[Mais Detalhes](#)

● TV aberta	55
● TV a cabo	50
● Antena parabólica	3
● Streaming (Podcast, Spotfy, You...	93



29. Você tem acesso a computador/notebook ou tablet?

[Mais Detalhes](#)

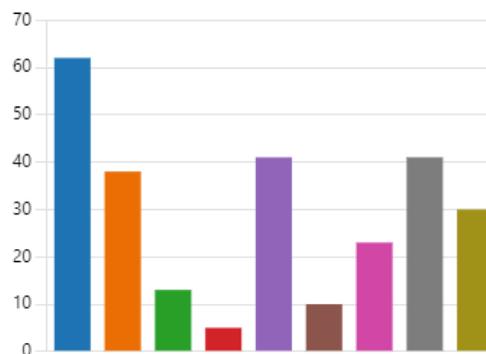
● Sim.	88
● Não	16
● Às vezes	22



30. O que você tem o hábito de ler?*

[Mais Detalhes](#)

● Livros em geral	62
● Livros didáticos (os que a escola...	38
● E-books	13
● Jornais	5
● Revistas em quadrinhos	41
● Revistas em geral	10
● Artigos jornalísticos em redes s...	23
● Mangá	41
● Não gosto de lêr	30

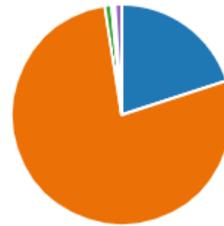


RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS ENVIADOS AOS RESPONSÁVEIS

1. Qual é o seu grau de parentesco com o estudante?*

[Mais Detalhes](#)

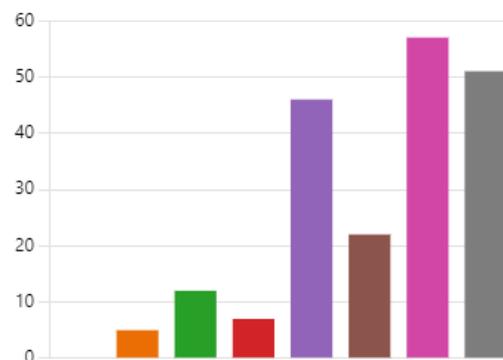
● Pai.	40
● Mãe	155
● Padrasto ou madrasta.	2
● Avô ou Avó.	1
● Outros.	2



2. Qual é o grau de escolaridade do responsável?

[Mais Detalhes](#)

● Não alfabetizado.	0
● Anos iniciais (1ª a 5ª ano) do Ens...	5
● Anos finais (6ª a 9ª ano) do Ensi...	12
● Ensino Médio incompleto (antig...	7
● Ensino Médio completo (antigo ...	46
● Ensino Superior incompleto.	22
● Ensino Superior completo.	57
● Pós-graduação.	51



3. Qual é a sua faixa etária?

[Mais Detalhes](#)

● Até 29 anos.	2
● De 30 a 39 anos.	73
● De 40 a 49 anos.	95
● De 50 a 59 anos.	28
● Acima de 60 anos.	2



4. Qual é a faixa de renda mensal da família?

[Mais Detalhes](#)

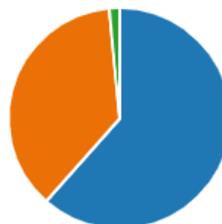
● Até um salário mínimo (R\$ 1.41...	20
● Até dois salários mínimos (de R...	33
● Até três salários mínimos (de R\$...	34
● Até quatro salários mínimos (de ...	40
● Mais do que quatro salários mín...	73



5. Quantas pessoas moram junto com o estudante?*

[Mais Detalhes](#)

● até 3 pessoas	123
● de 4 a 6 pessoas	74
● acima de 7 pessoas	3



6. Das pessoas que moram com o estudante, quantas tem emprego?

[Mais Detalhes](#)

● Nenhuma	5
● Uma.	72
● Duas.	106
● Três.	13
● Quatro ou mais.	4



7. O ambiente de estudo que o estudante utiliza é apropriado?

[Mais Detalhes](#)

● Sim	167
● Não	7
● Em parte.	26



8. Qual(is) equipamento(s) tecnológico(s) o(a) estudante utiliza para estudo?*

[Mais Detalhes](#)

● Computador/notebook	98
● Celular	93
● Tablet	8
● Não possui nenhum aparelho	1



9. Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a) a estudar.

[Mais Detalhes](#)

- Não acompanho a rotina escolar. 2
- Sempre que oportuno, converso... 47
- Acompanho o rendimento e par... 151



10. Marque a alternativa sobre a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM).

[Mais Detalhes](#)

- Não sei o que é isso. 9
- A escola tem essa associação, m... 85
- A escola tem essa associação e ... 106



11. Marque a alternativa sobre a sua participação no Conselho Escolar.

[Mais Detalhes](#)

- Não sei o que é isso. 22
- Sei o que é mas não participo. 155
- Gostaria de fazer parte do Cons... 15
- Faço parte do Conselho Escolar. 8



12. Marque a alternativa sobre a atuação do Conselho Escolar.

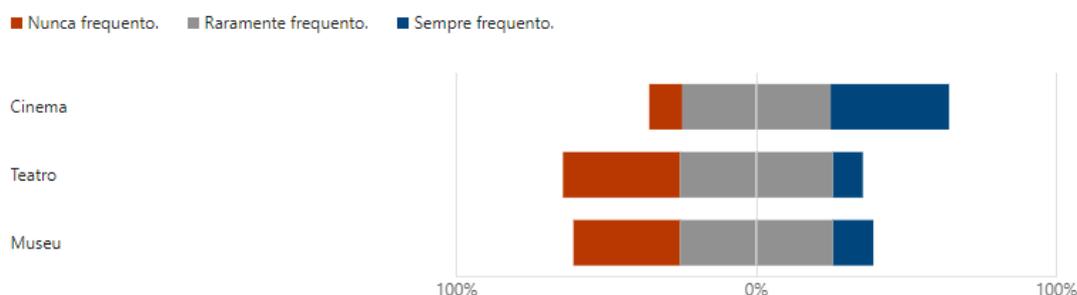
[Mais Detalhes](#)

- Não sei o que é isso. 57
- O Conselho Escolar não é atuante 14
- O Conselho Escolar é atuante 129



13. No período de um ano , você costuma frequentar espaços culturais:

[Mais Detalhes](#)



Planejamento Anual 2024- CEF 04

. O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, organizou o Planejamento Anual 2024, buscando atender os nossos alunos de forma clara, competente, trabalhando a participação e o envolvimento dos estudantes, dando ênfase aos objetivos de aprendizagens a serem alcançados. Sendo assim, apresentamos nosso cronograma anual de atividades, podendo este ser alterado segundo a necessidade da escola.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE BRASÍLIA

Planejamento Anual 2024 (Início do ano letivo: 19/02 - Término: 19/12)

Data	ATIVIDADE
07, 08, 09, 15 e 16/02	SEMANA PEDAGÓGICA
12/02 a 14/02	RECESSO DE CARNAVAL
19/02	INÍCIO DO ANO LETIVO - 1º Bimestre
24/02	<p style="text-align: center;">Planejamento Pedagógico de Comunidade Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> Acolhida aos pais e alunos do CEF 04 de Brasília. Apresentação de toda equipe da escola. Regras e organizações aplicadas na escola (horário de aulas, intervalo, atrasos, uniforme, livros didáticos, carteira de

	<p>estudante e o aplicativo, cuidado com o patrimônio público, comunicados, advertências, suspensões).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estruturação do CEF 04 de Brasília ● Verbas/ APM ● Reposição do dia letivo móvel 28/03 ● Registrar no diário esta reposição no dia 02/03
04 a 08/03	Semana Distrital da conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades especiais (lei Distrital nº 5.714/2016)
18 a 23/03	Semana da Conscientização do uso sustentável da água na UE/SEE DF (lei Distrital nº 5.243/2013)
28/03	Sábado Letiva Móvel- reposição ocorreu dia 24/02
29/03	Sexta-Feira - feriado / Paixão de Cristo
15/04 a 18/04	Entrega e envio das atividades avaliativas para a coordenação. Lembramos que as atividades adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela Sala de Recursos / Orientação Educacional.
21/04	DOMINGO-Feriado - Tiradentes- Aniversário de Brasília
23,24 e 26/04	<p>Avaliação Bimestral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 23/04- Matemática e Geografia ● 24/04- Português /Inglês e Ed. física ● 25/04- Ciências e História
29/04	TÉRMINO DO 1º BIMESTRE
30/04	Início do 2º Bimestre
01/05	Quarta- Feira- Dia do Trabalhador
04/05	Último dia de entrega de notas do 1º Bimestre na secretaria
07/05	Conselho de Classe 7º e 9º anos
08/05	Conselho de Classe 6º e 8º anos
09/05	Conselho de Classe
06/05 A 10/05	Semana de Educação para a Vida (Lei nº 11.998/2009)- Oficinas
11/05	Reposição do dia letivo móvel -31/05 Entrega do resultado do 1º Bimestre
18/05	Dia Nacional de combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes (Lei federal nº9. 970/2000)
30/05	QUINTA FEIRA -Feriado - Corpus Christis
31/05	Dia Letiva Móvel- reposição aconteceu dia 11/05

03/06	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
04/06	1º fase-OBMEP
08/06	Reposição do dia letivo móvel -08/07 e 09/07 FESTA JUNINA • Registrar no diário dia 08/06 e 22/06
22/06	Reposição do dia letivo móvel - 09/07- Projeto Interventivo
17/06 a 20/06	Entrega e envio das atividades avaliativas para a coordenação. Lembramos que as atividades adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela Sala de Recursos / Orientação Educacional.
24, 25 e 26/06	Avaliação Bimestral • 24/06- Português e Inglês • 25/06- Matemática e Geografia • 26/06- Ciências e História
01/07	Último dia de entrega de notas do 2º Bimestre na secretaria
02/07	Conselho de Classe do 2º bimestre - 7º e 9º anos
03/07	Conselho de Classe do 2º bimestre - 6º e 8º anos
04/07	Conselho de Classe
06/07	Entrega de resultado do 2º bimestre- Reposição do dia letivo Móvel 10/07
08/07 a 28/07	RECESSO ESCOLAR
29/07	Início do 3º Bimestre
01 a 04/08	Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA (Lei distrital nº 6.846/2021)
09/08	Dia do Estudante - Gincana
10/08	Dia de formação Continuada dos profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei distrital nº 6.502/3020)
17/08	Dia do patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)
26 a 30/08	Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº14. 164/2021)
05 a 11/09	Semana do cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022)
07/09	SÁBADO - Feriado / Independência do Brasil
10/09	Passeio da turma vencedora da festa junina

16 a 20/09	Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997)
16 a 19/09	Entrega e envio das Atividades Avaliativas para a coordenação. Lembramos que as Atividades Avaliativas adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela Sala de Recursos / Orientação Educacional.
21/09	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
23, 24, 25/09	Avaliação Bimestral <ul style="list-style-type: none"> ● 23/09- Português e Inglês ● 24/09-Matemática e Geografia ● 25/09- Ciências e História
30/09	Último dia de entrega de notas do 3º bimestre na secretaria
01/10	Conselho de classe 6º e 8º anos
02/10	Conselho de classe 7º e 9º anos
03/10	Conselho de classe
07/10	Entrega de Resultado do 3º Bimestre
07/10	Início do 4º Bimestre
12/10	Sábado- Feriado Nossa senhora Aparecida
14/10	Segunda- Feira -Recesso Escolar
15/10	Terça - Feira - Dia do Professor
23 a 29/10	Semana Distrital do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
28/10 a 01/11	Semana Distrital da Orientação Profissional/ 1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017)
02/11	Sábado-Feriado/ Finados
11/11	Dia da Luta contra a Medicalização da educação e da Sociedade
15/11	Sexta- Feira- Feriado/ Proclamação da República
20/11	Feriado- Dia Nacional da consciência Negra(Lei Federal nº 10.639/2003)
25/11 a 28/11	Entrega e envio das atividades avaliativas para a coordenação. Lembramos que as provas adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela sala de recursos / Orientação Educacional.
25 a 29/11	Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)
30/11	Sábado - Feriado/ Dia do Evangélico

04/12	Dia do Orientador Educacional
02/012 e 04/12	<p style="text-align: center;">Avaliação Bimestral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 02/12- Português e Inglês ● 03/12-Matemática e Geografia ● 04/12- Ciências e História
06/12	Passeio BrinkMais
09/12	Último dia de entrega de notas do 4º Bimestre na secretaria
10/12	Conselho de classe do 4º bimestre
11/12	Colação de Grau dos 9º anos
12/12	Resultado do 4ºBimestre
13/12	Confraternização
16/12	Escolha de Turmas
16, 17,18/12	Aulas de Recuperação
19/12	Avaliação-Término do 4º Bimestre
20 /12	Avaliação Final

